insieme
A REVISTA ITALIANA DAQUI
ANOANNO XXX • Nº 293
JANEIRO/FEVEREIRO
GENNAIO/FEBBRAIO 2024

IL CONSOLE CHE FA LA DIFFERENZA

UM CÔNSUL QUE FAZ A DIFERENÇA

Uma história italiana que começou há 18 anos...

Que transformou a empresa especializada em cidadania italiana e serviços de atualizações consulares a mais respeitada do mercado.

Hoje a sua história italiana começa com a gente!

18 anos

Entre em contato.
(11) 3231-0462
(41) 3077-2311

www.ferraracidadaniaitaliana.com.br

FERRARA
CIDADANIA ITALIANA

insieme é uma publicação mensal bilíngüe, de difusão e promoção da cultura italiana e ítalo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro da publicação está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE
SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL
JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO
AIUTA com supervisão de
CLAUDIO PIACENTINI - Roma
VERSÃO P/ PORTUGUÊS:
Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO
Mala-direta. As edições também podem ser vistas e descarregadas em nosso site

ASSINATURAS
Durante nosso 30º ano (novembro 2023 a novembro 2024) não vendemos assinaturas. Aceitamos doações através do PIX insieme@insieme.com.br

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE
Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Colaboradores:
Daniel Taddone, Cristiano Girardello, Pasquale Perrini, Camila Malucelli, Carlos Henrique Iotti, Juvenal Dal Castel, Loremi Loregian Penkal, Frei Rovilio Costa (in memoriam), Sandro Incurvati, Eduardo Fiora, Claudio Piacentini

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores

NOTICIÁRIO ITALIANO
ANSA/Aise/AdnKronos/Novecolonne/AGI e fontes intependentes.

Embora não a solicite desde o início de 2020, a Revista **insieme** é inscrita e habilitada a receber a contribuição do governo italiano para a imprensa italiana no exterior de que trata o "*decreto legislativo 15 maggio 2017, n.70*".

Multe dell'Aire

Da molto tempo gli italiani che vivono fuori dallo stivale si lamentano della confusione in cui si trova l'Aire, ossia il registro generale degli italiani che vivono all'estero. Ad ogni nuova elezione si ripete il dramma di quelli che, sapendosi italiani registrati nei consolati, non ricevono il materiale per votare. Con ciò si è scoperto che non basta essere iscritto al consolato e nella lista dell'Aire consolare. Il problema è essere nella lista del Ministero dell'Interno, che controlla le elezioni e che, a sua volta, dipende dalle liste degli uffici comunali. Ma.... Ora i comuni hanno ricevuto l'autorizzazione legale per multare pesantemente quelli che sono irregolari (si veda pag. 6). All'inizio le multe sarebbero applicate solo a quelli che escono dall'Italia (o rientrano) e non aggiornano i loro dati. Ma c'è una discussione molto grande sulle reali intenzioni della misura, visto che essere in ordine con l'Aire è un obbligo di tutti i cittadini. Con multa o senza multa, pertanto, è meglio verificare se il registro obbligatorio è in ordine e aggiornato. Buona lettura! ■

Multas do Aire

Há muito tempo os italianos que vivem fora da bota reclamam da "bagunça" em que se encontra o Aire, ou seja, o cadastro geral dos italianos que vivem no exterior. A cada nova eleição repete-se o drama dos que, sabendo-se italianos registrados nos consulados, não recebem o material para votar. Com isso, descobriu-se que não basta estar inscrito no consulado e na lista do Aire consular. O problema é estar na lista do Ministério do Interior, que controla as eleições e que, por sua vez, depende das listas dos cartórios municipais. Pois bem. Agora os municípios receberam autorização legal para multar pesadamente os que estão irregulares (ver pág. 6). A princípio, as multas seriam aplicadas somente aos que saem da Itália (ou para ela voltam) e não atualizam seus dados. Mas há uma discussão muito grande sobre o real alcance da medida, já que estar em ordem com o Aire é obrigação de todo cidadão. Com multa ou sem multa, portanto, é bom verificar se o registro obrigatório está em ordem. Boa leitura!■

LA NOSTRA COPERTINA Un numero trenta scritto col fuoco, come anche la nostra storia è di fuoco in difesa del più sacro diritto di tutti gli italo-discendenti: vedere riconosciuta la loro identità, il loro diritto di sangue. (Fotomontaggio di Desiderio Peron).❑

NOSSA CAPA - Il nostro omaggio in questa edizione va a Valerio Caruso, console generale d'Italia a Porto Alegre. In poco tempo ha cambiato l'immagine del servizio consolare in tutto lo Stato, il più italiano del mondo, secondo lui. (Fotogramma di Desiderio Peron). ■

Indice | Índice

L'Indice | Índice
Indice | Índice

006 **BUROCRAZIA I - Aire: multe salate sui cittadini all'estero |** *BUROCRACIA* - Aire: multas salgadas sobre os cidadãos no exterior

012 **DIPLOMAZIA 1 - Salamandra, console a Recife|** *DIPLOMACIA 1 - Salamandra, cônsul em Recife.*

014 **INTERVISTA - Caruso, un console diverso** | *ENTREVISTA: Caruso, um cônsul diferente*

060 **BUROCRAZIA II - Cambiando le armi** | *BUROCRACIA II- Mudando de armas*

086 **CITTADINANZA: 'Trabocchetti processuali'** | *CIDADANIA - 'Pegadinhas' processuais*

090 **GIRARDELLO: Sulle multe, allarmismi e interessi da mercanti |** *GIRARDELLO - Sobre multas, alarmismos e interesses mercadológicos*

110 **150° ANNIVERSARIO - Simbolo ufficiale** |*150° ANIVERSÁRIO - Símbolo oficial*

120 **LUOGHI INCREDIBILI - Nago-Torbole** | *LUGARES INCRÍVEIS - Nargo-Torbole*

127 **GRANDI INVENZIONI ITALIANE - La Pila** | *GRANDES INVENÇÕES ITALIANAS - A Pilha*

133 **RENDICONTO - Attività del deputato Fabio Porta** | ***Prestação de contas:*** *Atividades do deputado Fabio Porta*

Indice | Índice

L'Indice | Índice

L'Indice |

142 **MADE IN ITALY - Spumanti: Italia (3) x Francia (1)** | *MADE IN ITALY: Espumantes: Itália (3) z França (1)*

148 **OMAGGIO 1 - Bogo se n'è andato:** |HOMENAGEM 1 - Moacir Luiz *Bogo nos deixou*

156 **OMAGGIO 2 - Addio, Maria! Profondo dolore** | *HOMENAGEM 2 - Adeus, Maria. Profunda dor*

160 **FOTOCRONACA - Dalle Reti Sociali** | *FOTOCRÔNICA - Das redes sociais*

164 **VENETO - Tagli al bilancio generano proteste** | *VÊNETO - Cortes no orçamento geram protestos*

168 **ARTE - Nella stuzzicheria** | *ARTE - Exposição de aquarelas na petiscaria*

174 **FRA ROVILIO IN MEMORIAM: L'Italiano che è (c'è) in te** | ***Frei Rovílio em memória**: O italiano que existe (está) em você*

178 **CULTURA TALIAN:** Sulle strade del Talian | *CULTURA TALIAN: Pelas veredas do Talian*

192 **CUCINA ITALIANA: La Cucina teatina** | *COZINHA ITALIANA - A cozinha teatina*

BUROCRAZIA 1:

AIRE

MULTE SALATE SUI CITTADINI ALL'ESTERO IRREGOLARI DINNANZI ALL'AIRE. VANNO DA 200 A 1000 EURO ANNUALI, PER GLI ULTIMI CINQUE ANNI

Italiani residenti fuori dall'Italia ma non iscritti all'Aire - il registro generale degli Italiani all'estero - pagheranno multe più salate per l'inadempimento o omissione, prevista da una legge fin dal 1954. Tali multe sono annuali e ora possono raggiungere valori

AIRE - ITÁLIA 'SALGA' MULTAS SOBRE OS CIDADÃOS NO EXTERIOR IRREGULARES PERANTE O AIRE. VÃO DE 200 A 1000 EUROS ANUAIS, NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS - Italianos residentes fora da Itália mas não inscritos no Aire — o cadastro geral dos Italianos no exterior — pagarão multas mais salgadas

che vanno da 200 a 1000 Euro, incidenti sugli ultimi cinque anni di inadempienza di ogni cittadino.

Le multe raggiungono anche gli italiani che hanno trasferito o trasferiscono la loro residenza in Italia e non hanno fatto o fanno la dovuta comunicazione al comune dove risiedono. I nuovi valori sono stati definiti dal Parlamento a fine anno, nel grande calderone della "Legge di Bilancio 2024" che ha preso il numero 213 ed è stata pubblicata nella "Gazzetta Ufficiale" il 30 dicembre scorso.

Le multe raggiungono anche i minorenni, come spiega l'avvocato italo-brasiliano Cristiano Girardello durante un "4Chiacchiere Insieme" registrato nel pomeriggio del 6/01, al quale hanno partecipato anche l'avvocato italo-brasiliana Claudia Antonini e l'Ufficiale dello Stato Civile Italiano a Roma, attualmente prestando servizi presso il Ministero dell'Interno, specialista nelle questioni di iure sanguinis, Francesca Barbanti. **insieme** è stato il primo veicolo a divulgare la novità in Brasile e, per questo, ci sono stati dubbi di interpretazione sulle vere intenzioni delle nuove sanzioni (si veda l'articolo dell'avvocato Cristiano Girardello in questa edizione).

Sul nostro sito abbiamo detto che "per avere un'idea del peso delle multe, basta applicare la conversione attuale (06/01): mille

pela inadimplência ou omissão, prevista em lei desde 1954. Tais multas são anuais e agora podem alcançar valores que vão de 200 a 1000 euros, incidentes sobre os cinco últimos anos de inadimplência doe cada cidadão.

As multas alcançam também italianos que transferiram ou transferem sua residência para a Itália e não fizeram ou fizerem a devida comunicação ao município onde residem. Os novos valores foram definidos pelo Parlamento na virada do ano, no bojo da *"Legge di Bilancio 2024"* que tomou o número 213, e foi publicada na *"Gazetta Ufficiale"* em 30 de dezembro último.

As multas atingem inclusive menores de idade, conforme explica o advogado ítalo-brasileiro Cristiano Girardello durante um *"4Chiacchiere Insieme"* gravado na tarde do dia 6/01, do qual participaram também a advogada ítalo-brasileira Claudia Antonini e a a Oficial do Estado Civil Italiano em Roma, atualmente prestando serviços no Ministério do Interior, especialista nas questões de iure sanguinis, Francesca Barbanti. **insieme** foi o primeiro veículo a divulgar a novidade no Brasil e, por isso, ficaram dúvidas de interpretação sobre o verdadeiro alcance das novas penalidades (veja-se matéria do advogado Cristiano Girardello nesta edição).

Euro significavano R$ 5.341,34 che, per cinque volte (anni, ndt), assommerebbero a R$ 26.706,70". Nell'intendere della Barbanti (con la quale non sono d'accordo gli avvocati italo-brasiliani che hanno partecipato alla "Chiacchiera"), la misura raggiungerebbe solo i cittadini italiani che si sono trasferiti all'estero senza la registrazione presso l'Aire e non gli italo-discendenti in modo generale.

Dato che spetterà ai comuni l'indicazione degli inadempienti, gli avvocati italo-brasiliani credono che i Comuni non perderanno l'opportunità per fare "cassa extra" avendo come fonte esattamente il volume dei cittadini italiani non residenti nei loro territori.

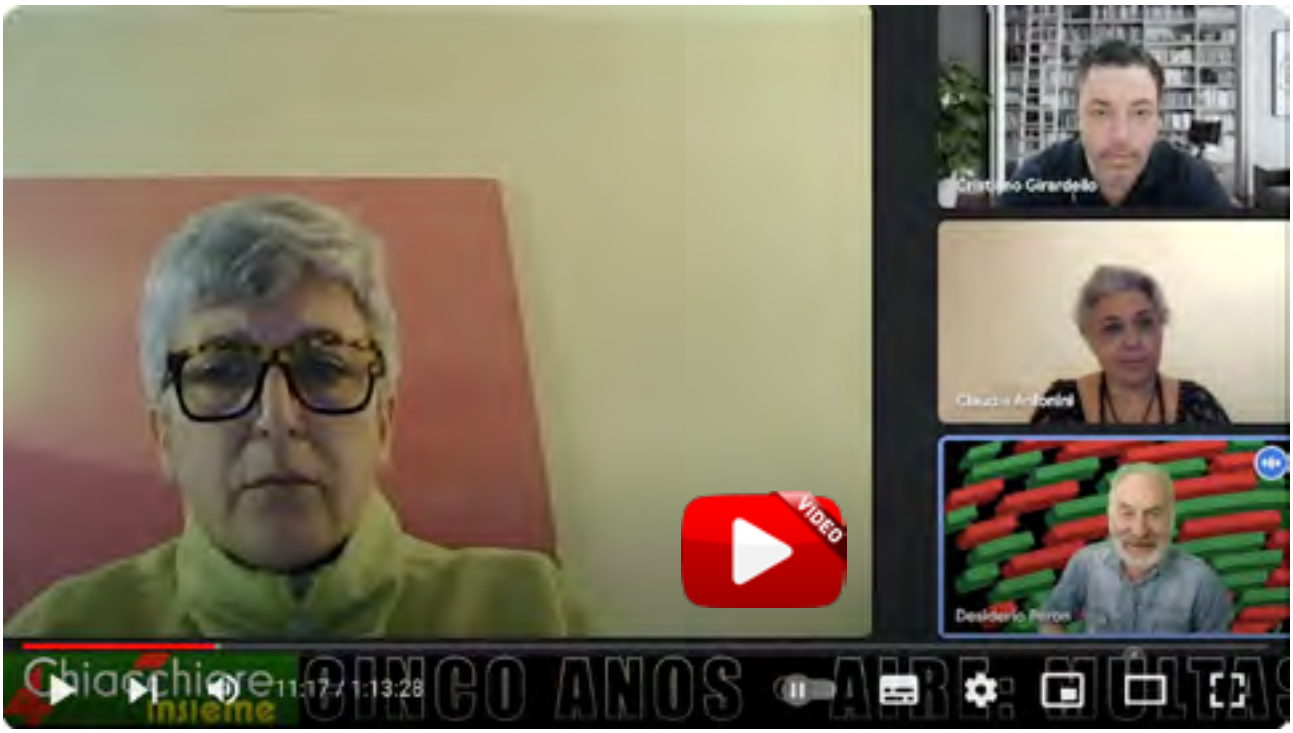
Multe per inadempienza nel settore anagrafico (trasferimenti, nascite, matrimoni, decessi, ecc) esistono dal 1954, ma erano, in un certo senso, irrisorie. Secondo Girardello, non è un caso che proprio ora, in mezzo alla crisi rivelata del "imbuto delle trascrizioni" ferme nei comuni e l'alto indice di "cittadini fantasmi" che qualcuno si sia ricordato di aumentare "sostanzialmente" l'importo delle multe sugli inadempienti.

Il dibattito promosso dalla rivista **insieme** ha portato molti dubbi ed anche l'impegno di Francesca

Em nosso site, divulgamos que "para se ter ideia do peso das multas, basta aplicar a conversão atua (06/01): mil euros significariam R$ 5.341,34 que, vezes cinco, somariam R$ 26.706,70". No entendimento de Barbanti (dele discordam os advogados ítalo-brasileiros que participaram da "Chiacchiera"), a medida somente atingiria os cidadãos italianos que tenham se transferido para o exterior sem o registro no Aire e não os ítalo-descendentes de forma geral.

Como caberá aos municípios a indicação dos inadimplentes, os advogados ítalo-brasileiros entendem que os "Comunes" não perderão a oportunidade de fazer um "caixa extra" tendo como fonte exatamente o volume de cidadãos italianos não residentes em seus territórios.

Multas por inadimplência no setor anagráfico (transferências, nascimentos, casamentos, falecimentos, etc) sempre existiram desde 1954, mas eram, de certa forma, irrisórias. Para Girardello, não é à toa que exatamente agora, em meio à crise revelada do "gargalo das transcrições" encalhadas nos municípios e do alto índice de "cidadãos fantasmas" que alguém se lembrou de aumentar "substancialmente" o valor das multas sobre os inadimplentes.



Francesca Barbanti, Cristiano Girardello e Claudia Antonini no "4Chiacchiere" sobre as multas do Aire. ◆ *Francesca Barbanti, Cristiano Girardello e Claudia Antonini no "4Chiacchiere" sobre as multas do Aire.*

Barbanti nell'elaborazione di un documento che possa servire di orientamento agli italiani residenti all'estero sull'argomento.

Giorni dopo, stimolato da qualcuno del CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero il Ministero degli Esteri si è pronunciato sull'argomento. Tramite il Direttore Generale per gli italiani all'estero, Luigi Vignali, ha detto che la nuova norma "è infatti orientata fondamentalmente ai trasferimenti di residenza all'estero di cittadini che risiedono stabilmente in un Comune italiano e che sono quindi

O debate promovido pela revista **insieme** levantou muitas dúvidas e também o compromisso de Francesca Barbanti na elaboração de um documento que possa servir de orientação aos italianos residentes no exterior sobre o assunto.

Dias depois, provocado por alguém do CGIE - *Consiglio Generale degli Italiani all'Estero* o Ministério do Exterior se pronunciou sobre o assunto. Através do Diretor Geral para os italianos no exterior, Luigi Vignali, disse que a nova norma "è infatti orientata fondamentalmente ai trasferimenti di residenza all'estero di cittadini che risiedono stabilmente in un Comune italiano e che sono quindi chiamati

chiamati ad obblighi anagrafici (come contemplati dai commi 1 e 4 dell'art. 6 della Legge sull'AIRE - l.470/88).

La modifica normativa pertanto non attiene alle iscrizioni anagrafiche di cui all'art.2 della Legge 470/88 (a seguito di registrazione dell'atto di nascita e per acquisizione della cittadinanza italiana della parte di chi risiede all'estero): queste non seguono infatti ovviamente un "trasferimento di residenza" da un Comune italiano verso l'estero e non sono quindi interessate dalle sanzioni.

Quanto al meccanismo sanzionatorio sarà il Ministero dell'Interno a diramare opportune indicazioni alla rete dei Comuni, i soli chiamati all'istruttoria e all'accertamento delle sanzioni.

Stiamo comunque verificando come fornire ulteriori informazioni, importanti anche per scongiurare abusi e frodi: ne terremo senz'altro prontamente informato il CGIE".

Seppur in presenza dell'informativa del Ministero degli Esteri, **insieme** ha saputo di un'azione in senso più ampio di quello citato da Vignali e che penalizzerebbe l'italiano nato e riconosciuto all'estero. Sarebbe il caso di qualcuno che, non essendo ancora iscritto all'Aire, ha richiesto la trascrizione di modifica nel suo stato civile (nel caso, matrimonio).

ad obblighi anagrafici (come contemplati dai commi 1 e 4 dell'art. 6 della Legge sull'AIRE - L.470/88).

La modifica normativa pertanto non attiene alle iscrizioni anagrafiche di cui all'art.2 della Legge 470/88 (a seguito di registrazione dell'atto di nascita e per acquisizione della cittadinanza italiana da parte di chi risiede all'estero): queste non seguono infatti ovviamente un "trasferimento di residenza" da un Comune italiano verso l'estero e non sono quindi interessate dalle sanzioni.

Quanto al meccanismo sanzionatorio, sarà il Ministero dell'Interno a diramare opportune indicazioni alla rete dei Comuni, i soli chiamati all'istruttoria e all'accertamento delle sanzioni.

Stiamo comunque verificando come fornire ulteriori informazioni, importanti anche per scongiurare abusi e frodi: ne terremo senz'altro prontamente informato il CGIE".

Embora a informação do Ministério do Exterior, **insieme** tomou conhecimento de ação em sentido mais amplo daquele citado por Vignali e que penalizaria italiano nascido e reconhecido no exterior. Seria um caso de alguém que, não estando ainda inscrito no Aire, solicitou a transcrição de alteração em seu estado civil (no

Il comune italiano avrebbe capito che sia dovuta l'applicazione della multa, in un comportamento che giustifica la preoccupazione che tanto Girardello come Antonini hanno dimostrato nel dibattito, definito "allarmista" da alcuni italo-brasiliani.

L'argomento è anche trattato in questa edizione dal deputato Fabio Porta (PD) che, in un articolo a pagina 138, tesse critiche al governo italiano guidato da Giorgia Meloni (FdI)

Dopo aver partecipato ad una riunione del Consiglio di Presidenza del CGIE, il consigliere Walter Petruzziello ha concesso ad Insieme un'intervista con chiarimenti sulle multe dell'Aire, che possono essere visti cliccando nell'immagine sotto.■

caso, matrimônio). O município italiano teria entendido ser devida a aplicação de multa, num comportamento que justifica a preocupação que tanto Girardello quanto Antonini demonstram no debate, tido por "alarmista" por alguns ítalo-brasileiros..

O assunto também é tratado nesta edição pelo deputado Fabio Porta (PD) que, em artigo à página 138, tece críticas ao governo italiano liderado por Giorgia Meloni (FdI).

Depois de participar de uma reunião do Conselho de Presidência do CGIE, o conselheiro Walter Petruzziello concedeu a Insieme a entrevista com esclarecimentos sobre as multas do Aire, que podem ser vistas clicando na imagem abaixo.■

■ Maria Salamandra em imagem de maio de 2014 (Foto Desiderio Peron / Arquivo Insieme)

DIPLOMAZIA 1:

Console a Recife

MARIA SALAMANDRA SARÀ IL PROSSIMO CONSOLE D'ITALIA A RECIFE, NORD ESTE BRASILIANO. SOSTITUIRÀ NICOLETTA FIORONI

Già sarebbe stata decisa la successione nel Consolato d'Italia a Recife, consolato la cui giurisdizione si estende su nove Stati del Nord Est brasiliano (Alagoas, Bahia, Ceara, Maranhao, Paraiba, Pernambuco, Piaui, Rio Grande do Norte e Sergipe). Come detto da una fonte di Insieme, sarà Maria Salamandra, per molto tempo vice console a Curitiba, incarico ricoperto varie volte, prima

■ DIPLOMACIA: **CÔNSUL NO RECIFE** - MARIA SALAMANDRA SERÁ A PRÓXIMA CÔNSUL DA ITÁLIA NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL. VAI SUBSTITUIR NICOLETTA FIORONI - Já estáaria decidida a sucessão no Consulado da Itália em Recife, que tem jurisdição sobre os nove Estados do nordeste do Brasil (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe). Conforme fonte de

donna a ricoprire tale funzione. Recife, dotata di due consolati onorari (Fortaleza e Salvador), un'agenzia onoraria (São Luiz) e quattro corrispondenti anche loro onorari (a Joao Pessoa, Natal, Maceio e Porto Seguro) si ritrova con una situazione Comites locale non risolta, con due fazioni che si stanno confrontando senza tregua e questa sarà una delle sfide che dovrà affrontare Salamandra. Secondo la stessa fonte, Salamandra dovrebbe assumere l'incarico entro "tre mesi".■

insieme, Será Maria Salamandra, por muito tempo vice-cônsul em Curitiba, onde chegou a dirigir o o escritório por diversas vezes, tendo sido a primeira mulher na função. Recife, que tem dois consulados honorários (Fortaleza e Salvador), uma agência consular honorária (São Luiz) e quatro correspondentes também honorários (em João Pessoa, Natal, Maceió e Porto Seguro), tem ainda não resolvida a questão do Comites local, com dois grupos que se digladiando sem tréguas, e este será um dos desafios de Salamandra. Segundo a mesma fonte, Salamandra deverá assumir dentro de "uns três meses".■

Maria Salamandra, al centro, con Lucia Botter, Walter Petruzziello, Emilio Botter, Rossella Iacobis e Cleomar Pedro Bon, nel 2014, in un evento presso la Dante Alighieri, di Curitiba. ◆ *Maria Salamandra, ao centro, com Lucia, Walter Petruzziello, Emilio Botter, Rossella Iacobis e Cleomar Pedro Bon, em 2014, em evento na Dante Alighieri, de Curitiba.*

■ Foto: Desiderio Peron / Arquivo Revista Insieme

INTERVISTA

UN CONSOLATO PIÙ VICINO ALLA COMUNITÀ, QUESTO È STATO IL GRANDE CAMBIAMENTO PROMOSSO DA VALERIO CARUSO NEL RIO GRANDE DO SUL, SECONDO LUI STESSO. CONOSCETE COSA EGLI PENSA SULLE FILE, CITTADINANZA E ITALIANITÀ

CARUSO
un console diverso

Paura forse non sia la parola giusta. Ma il giovane (all'epoca 33 anni, solo 4 nella carriera diplomatica,) Valerio Caruso aveva, sì, molte incertezze all'accettare l'incarico di "fare il console" generale d'Italia a Porto Alegre. Un Sud del Brasile poco conosciuto e lontano, come lui dice, "15.000 chilometri", molti problemi nella giurisdizione, l'inesperienza, senza saper parlare portoghese...insomma una "bella sfida" come direi oggi quasi in dialetto gaucho. Arrivando qui (era agosto 2022) capì rapidamente il significato della parola "caos", attribuita anche dalla rivista **insieme** al descrivere la situazione in cui si trovava il consolato. Di facile percezione era il grande scontento dei cittadini, sotto la giurisdizione, in relazione alla rappresentanza consolare, circa 70.000 in fila nel settore della cittadinanza, altre file enormi nell'area del passaporto, solo un funzionario di carriera, nello stesso tempo in cui esisteva anche una grande speranza, espressa anche tramite **insieme**, all'annunciare il suo arrivo.

Un anno e mezzo dopo, la situazione è cambiata radicalmente. Al posto delle critiche di allora, elogi, comprensione, collaborazione.

ENTREVISTA: **CARUSO, UM CÔNSUL DIFERENTE -** UM CONSULADO MAIS PRÓXIMO DA COMUNIDADE, ESTA FOI A GRANDE MUDANÇA PROMOVIDA POR VALERIO CARUSO NO RIO GRANDE DO SUL, SEGUNDO ELE PRÓPRIO. CONHEÇA O QUE ELE PENSA SOBRE FILAS, CIDADANIA E ITALIANIDADE

- Medo talvez não seja a palavra certa. Mas o jovem (então com 33 anos de idade, apenas 4 na carreira diplomática,) Valerio Caruso tinha, sim, muitas incertezas ao resolver aceitar a incumbência de "fazer o cônsul" geral da Itália em Porto Alegre. Um sul do Brasil pouco conhecido e distante, como ele diz, "15 mil quilômetros", muitos problemas na jurisdição, a inexperiência, sem saber falar o português... enfim, um "baita desafio" como diria hoje já quase em dialeto gauchês. Chegando aqui (era agosto de 2022) percebeu logo o significado da palavra "caos", atribuído inclusive por **insieme** ao descrever a situação emque se encontrava o consulado. Perceptível era o grande descontentamento dos jurisdicionados em relação à representação consular, cerca de 70 mil enfileirados no setor de cidadania, outras filas enormes na área de passaporte, apenas um funcionário de carreira, ao mesmo tempo em que existia no ar também uma grande esperança,

L'emissione dei passaporti è passata da circa 500 mensili a oltre 1.500; circa 4000 nuove cittadinanze in un anno; nuovi funzionari arrivati di Roma ed anche nuovi contratti locali di personale, l'installazione di un servizio di assistenza telefonica (call center) gestito da terzi... infine, una piccola rivoluzione

Ed è vero che Porto Alegre era considerato un consolato con alcuni problemi

amministrativa il cui merito si basa sulla collaborazione interattiva, che vale per i funzionari del consolato e approfitta del lavoro di associazioni, Comites - il Comitato degli Italiani all'Estero, agenti consolari onorari e altri.

"È vero - dice in un'intervista esclusiva, concessa presso il suo appartamento situato in una delle aree centrali più eleganti della

traduzida igualmente através de **insieme** ao anunciar a sua vinda.

Um ano e meio depois, a situação mudou radicalmente. Em vez das críticas de então, elogios, compreensão, colaboração. A expedição de passaportes passou de cerca de 500 mensais para mais de 1.500; cerca de 4000 novas cidadanias num ano; novos funcionários chegados de Roma e também novos contratos locais de pessoal, a instalação de um serviço de atendimento telefônico (*call center*) terceirizado... enfim, uma pequena revolução administrativa cujo mérito se baseia na colaboração interativa, que vale para funcionários do consulado e aproveita o trabalho de associações, Comites - o *Comitato degli Italiani all'Estero*, agentes consulares honorários e quem mais estiver pela frente.

"É verdade - diz ele numa entrevista exclusiva, concedida nas dependência de seu apartamento situado numa das áreas centrais mais nobre da capital gaúcha, momentos antes do Natal Insieme, em 10/12/2023 - Porto Alegre era considerado um consulado com alguns problemas". Com bastante calma, ele vai deixando entender que aqueles problemas não existem mais. Fala então dos sonhos - o principal deles, obter uma nova sede consular, mas também um *Istituto Italiano*

capitale gaúcha, poco prima del Natale Insieme, il 10/12/2023 - Porto Alegre era considerato un consolato con alcuni problemi". Con molta pacatezza, fa capire che i problemi non ci sono più. Parla allora dei sogni - il più importante, ottenere una nuova sede consolare ma anche un Istituto Italiano di Cultura, persone per coordinare l'area educativa e insegnamento dell'italiano (lettori e coordinamento scolastico), solo per citarne alcuni. Le sue parole indicano molto rispetto e ammirazione per il popolo gaúcho, le sue tradizioni e costumi, incluso il chimarrão (infuso tipico nel sud del Brasile, erba mate, ndt), che ha imparato a bere come un nativo. In pochi mesi ha imparato il portoghese, che domina ragionevolmente bene e nella cui lingua manifesta il suo rispetto e valorizzazione dell'essere talian delle persone, "un patrimonio culturale immenso" che lo lascia dispiaciuto il fatto che non sia debitamente conosciuto dall'Italia.

Verso i circa 70.000 in fila ("io rispondo personalmente per il settore") manifesta rispetto e arriva a confessare "invidia" di quelli che hanno diritto a due cittadinanze, proprio dei "due paesi più belli del mondo" - l'Italia ed il Brasile. Quasi giura: dopo di

di Cultura, gente para coordenar a área educacional e ensino do italiano (*lettori* e *coordinamento scolastico*), apenas para citar alguns. Suas palavras indicam muito respeito e admiração pelo povo gaúcho, suas tradições e costumes, inclusive o chimarrão, que aprendeu sorver como um nativo. Em poucos meses

E é verdade que Porto Alegre era considerado um consulado com alguns problemas

aprendeu o português, que domina razoavelmente bem e em cuja língua manifesta seu respeito e valorização ao geito talian das pessoas, "um patrtimônio cultural imenso" que lamenta não ser conhecido devidamente pela Itália.

Aos cerca de 70 mil enfileirados ("eu respondo pessoalmente pelo setor") manifesta respeito e chega a confessar "inveja" dos que têm direito a duas cidadanias,

"fare il console" a Porto Alegre, dove dice di vivere circondato di affetto, non sarà più console in nessun altro un posto. Vedete l'intervista concessa all'editore della rivista Insieme, giornalista Desiderio Peron, nella sua integralità:

Signor Console Caruso, Lei è arrivato qui in un periodo in cui si diceva che regnasse il caos; poco più di un anno dopo, la situazione è già ben differente e ci sono elogi al suo operato nel Rio Grande do Sul. Cosa è cambiato e a cosa Lei attribuisce tali cambiamenti: ha ottenuto più risorse (finanziarie o umane)? Sarebbe solo una questione di gestione?

Buona domanda. Ma, prima di tutto, buon giorno Peron! Benvenuto a Porto Alegre. Speriamo che si possa sentire a casa. Buongiorno a tutti i nostri ascoltatori/lettori. Porto Alegre, per me, è la prima esperienza come diplomatico, non solo come console. Quindi, è stata una grande sfida venire per qua, 15.000 chilometri di distanza dalla mia casa, dalla mia famiglia, per affrontare una sfida che credo molto interessante, perché significava guidare uno dei più importanti consolati, in uno Stato che è considerato come il più italiano del mondo fuori

exatamente dos "dois países mais belos do mundo" - a Itália e o Brasil. Quase jura: depois de "fazer o cônsul" em Porto Alegre, onde diz viver cercado de carinho, nunca mais será cônsul em lugar algum. Confira a entrevista concedida ao editor da revista **insieme**, jornalista Desiderio Peron, na íntegra:

Senhor Cônsul Caruso, o senhor chegou aqui num período em que se dizia que

Tenho uma grande consideração e respeito pelas pessoas que estão na fila da espera

reinava o caos; pouco mais de um ano depois, a situação já está bem diferente e existem elogios à sua atuação no Rio Grande do Sul. O que é que mudou e a que o senhor atribui tais mudanças: conseguiu mais recursos (financeiros ou humanos)? Seria apenas uma questão de gerenciamento?

Boa pergunta. Mas, primeiro,

dall'Italia. Ricordiamo che siamo oltre 4 milioni di discendenti di italiani e il 40% della popolazione.

Ed è vero che Porto Alegre era considerato un consolato con alcuni problemi. Uno di loro era la questione delle risorse umane. Quando sono arrivato, ricordo che ero l'unico funzionario di carriera con altri sei funzionari locali che sono meravigliosi, ottimi. Credo che se le cose sono differenti, il

Ho una grande considerazione e rispetto delle persone che si trovano nella fila di attesa

merito è dei funzionari. Il console può guidare ma da solo non fa nulla. È grazie all'impegno, l'impegno e la grande volontà di tutti, una squadra di funzionari del Consolato Generale d'Italia, del Comites che ci ha aiutato enormemente nelle missioni di funzionari itineranti e la rete onoraria. Ricordo che qui nel RS ci sono sette consolati/agenti

bom dia Peron! Bem vindo a Porto Alegre. Esperamos que possa se sentir em casa. Bom dia a todos os nossos ouvintes/leitores. Porto Alegre, para mim, é a primeira experiência como diplomata, não somente como cônsul. Então, foi um grande desafio vir para cá, 15.000 quilômetros de distância da minha casa, da minha família, para enfrentar um desafio que acho muito interessante, porque significava liderar um dos maiores consulados, num Estado que é considerado como o mais italiano do mundo fora da Itália. Lembramos que somos mais de 4 milhões de descendentes de italianos e 40% da população.

E é verdade que Porto Alegre era considerado um consulado com alguns problemas. Um deles era a questão dos recursos humanos. Quando eu cheguei, lembro que eu era o único funcionário de carreira com mais seis funcionários locais que são maravilhosos, ótimos. Acho que se as coisas agora são diferentes, o mérito é dos funcionários. O cônsul pode liderar, mas sozinho não faz nada. É graças ao empenho, o compromisso e a grande vontade de todos, um time de funcionários do Consulado Geral da Itália, do Comites que nos ajudou enormemente nas missões de funcionários itinerantes, e a rede honorária. Lembro que aqui no RS a gente tem sete

onorari che ci hanno aiutato enormemente a fare un buon lavoro nel 2023, fin dal mio arrivo, facendo sì che ora Porto Alegre sia visto come un consolato molto differente.

Quindi, sì, devo ringraziare Mateus, Roberto, Giovanna e Alessandro, arrivati dall'Italia con me, sono quattro funzionari di carriera che hanno accettato questa sfida con me ed anche tutti i funzionari che già erano qui e quelli che abbiamo assunto con un concorso. Deve sapere che

Abbiamo cercato di trasformarlo in un consolato generale aperto, con le porte aperte per la nostra comunità

il Consolato Generale d'Italia a Porto Alegre ha fatto due concorsi ed ha aumentato del 50% il numero dei funzionari locali.

Un lavoro enorme realizzato nei primi sei mesi del 2023. Tutti

consulados/agentes honorários que nos ajudaram enormemente em fazer um trabalho muito bom no ano 2023, desde a minha chegada, fazendo com que agora Porto Alegre seja visto como um consulado bem diferente.

Então, sim, preciso agradecer Mateus, Roberto, Giovanna e Alessandro, que vieram da Itália comigo, são quatro funcionários de carreira que aceitaram esse desafio comigo e também todos os funcionários que já estavam aqui e aqueles que concursamos. O senhor deve saber que o Consulado Geral da Itália em Porto Alegre fez dois concursos e aumentou em 50% o número de funcionários locais.

Foi um trabalho enorme realizado nos primeiros seis meses de 2023. Todos os funcionários já estão no consulado trabalhando e isso teve um impacto enorme na quantidade e na qualidade dos serviços oferecidos aos cidadãos. Além disso lançamos um edital europeu para contratar uma empresa para trabalhos internos e os digitadores que também estão ajudando bastante.

Então foi o que a gente falou: arrumar uma casa. Esse primeiro ano foi um trabalho enorme para arrumar a casa e também mudar a reputação do consulado geral, que era visto como um consulado longe da comunidade. A gente

i funzionari sono già al consolato lavorando e ciò ha avuto un impatto enorme nella quantità e nella qualità dei servizi offerti ai cittadini. Oltre a ciò abbiamo lanciato un concorso europeo per contrattare un'impresa per lavori interni e "digitatori" che stanno aiutando molto.

Quindi è quello che abbiamo detto: fare un po' di ordine "in casa". Questo primo anno è stato di intenso lavoro per "mettere in ordine la casa" ed anche cambiare la reputazione del consolato generale, che era visto come un consolato lontano dalla comunità. Abbiamo cercato di trasformarlo in un consolato generale aperto, con le porte aperte per la nostra comunità. E credo che essa si stia rendendo conto dello sforzo, della nostra trasparenza, del nostro impegno di essere vicino alle necessità di ogni cittadino, della volontà di fare un lavoro giusto, che possa rendere orgogliosi i nostri cittadini italiani qui nel Rio Grande do Sul.

Lei stesso ha detto di essere questa la sua prima gestione come console. La immaginava meglio, peggio? È stimolante?

Guardi, Le rispondo così: Credo che, come diplomatico, non sarò più console. Perché l'esperienza è molto forte. Sto ricevendo un affetto così grande che

tentou transformá-lo em um consulado geral aberto, de porta de portas abertas para nossa comunidade. E acho que ela está se dando conta da nossa vontade, da nossa transparência, do nosso compromisso em estar perto das necessidades de cada cidadão, da vontade de fazer um trabalho certo, que possa orgulhar os nossos cidadãos italianos aqui no Rio Grande do Sul.

O Sr. mesmo disse ser esta a sua primeira gestão como cônsul. Imaginava melhor,

A gente tentou transformá-lo em um consulado geral aberto, de porta de portas abertas para nossa comunidade

pior? É estimulante?

Vou falar o seguinte: Eu acho que, como diplomata, nunca mais vou ser cônsul. Porque a experiência é muito forte. Estou recebendo um carinho tão

sarà difficile per me realizzare un'altra esperienza di consolato nella mia carriera. Porto Alegre è un'esperienza fortissima in termini di relazioni umane con le persone.

Le persone, in Italia, mi domandano cosa sia meglio in Brasile, cosa è quello che più mi piace del Brasile. Sempre rispondo che non è la feijoada, il churrasco, il vino spumante o la spiaggia. In verità quello che mi piace di più del Brasile sono le persone. L'umanità che ho trovato qui è qualcosa che non mi aspettavo di trovare. La generosità, l'umanità, l'amore delle persone.

Credo che persino io sia cambiato. Ora sono una persona diversa da quella che è arrivata in Brasile un anno e mezzo fa. E di tutto ciò ringrazio. Sarà molto difficile andar via da qui - quando sarà? Perché avrò molta nostalgia di questa meravigliosa umanità che mi ha accolto come gaúcho.

Dicono che si sia trasformato in un gaúcho. Si vede che parla bene il portoghese ma Lei non parlava portoghese quando è arrivato qui, vero?

Esatto.

Nella Sua missione non ci sono solo i servizi consolari, dove troviamo le file della cittadinanza e dei passaporti;

forte que vai ser difícil para mim realizar uma outra experiência de consulado na minha carreira. Porto Alegre é uma experiência fortíssima em termos de relações humanas com as pessoas.

As pessoas, na Itália, me perguntam o que é melhor no Brasil, o que mais gosto do Brasil. Eu sempre digo que não é a feijoada, o churrasco, o vinho espumante ou a praia. Na verdade que o que eu gosto mais do Brasil são as pessoas. A humanidade que eu encontrei aqui é algo que eu não esperava encontrar. A generosidade, a humanidade, o carinho das pessoas.

Acho que até me transformei numa outra pessoa. Agora sou uma pessoa diferente daquela que veio para o Brasil, há um ano e meio. E tudo isso tenho que agradecer. Vai ser muito difícil sair daqui - quando será? Porque eu vou ter muita saudades dessa maravilhosa humanidade que me acolheu como gaúcho.

Dizem que transformou-se num gaúcho. Vê-se que fala bem o português, mas o sr. não falava o português quando aqui chegou, não é?

Exato.

Em sua missão não existem apenas os serviços consulares, onde encontramos as filas da cidadania e dos passaportes; temos também as questões

abbiamo anche le questioni commerciali, culturali... Come vanno questi settori?

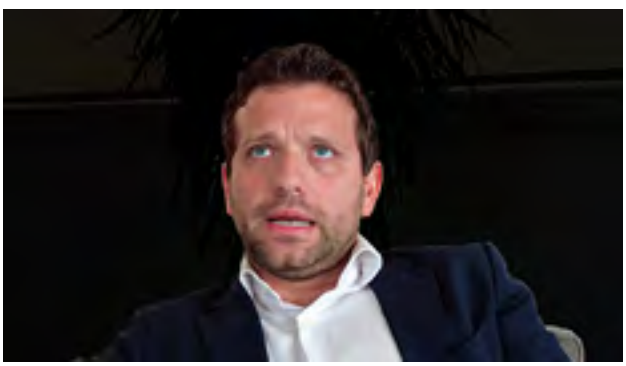
L'area culturale, prima di tutto ha un'attenzione molto forte da parte dell'ambasciata. L'ambasciata d'Italia a Brasilia ha una grande attenzione nel senso di promuovere l'Italia e l'italianità. Ovvio, il consolato generale fa il possibile per creare eventi di qualità nell'ambito della Settimana della Lingua Italiana nel mondo. Per la prima volta - non solo nell'ambito della Settimana della Lingua Italiana nel mondo ma ciò è successo anche nell'ambito del Festival del Cinema ed anche nella Settimana della Cucina Italiana nel mondo e nel Italian Design - abbiamo portato nell'entroterra la cultura qui nel RS. Prima, tutti gli eventi culturali e commerciali si tenevano a Porto Alegre, nella capitale. Solo che il Rio Grande do Sul è molto di più che Porto Alegre. La comunità italiana nel RS è molto forte anche nell'entroterra dello Stato: Caxias do Sul, Bento Gonçalves... Siamo stati ad Erechim e abbiamo trovato una comunità meravigliosa in una città che è molto lontana, al confine con Paraná e Santa Catarina. Quindi abbiamo anche questo obiettivo, promuovere la cultura italiana, non solo a Porto Alegre ma in

comerciais, culturais... Como é que estão essas áreas?

A área cultural, em primeiro lugar tem uma atenção muito forte por parte da embaixada. A embaixada da Itália em Brasília tem uma grande atenção no sentido de promover a Itália e a italianidade. Claro, o consulado geral faz o possível para criar eventos de qualidade no âmbito da Semana da Língua Italiana no mundo. Pela primeira vez - não somente no âmbito da Semana da Língua Italiana no mundo, mas isso aconteceu também no âmbito do Festival do Cinema e também na Semana da Cozinha Italiana no mundo e no *Italian Design* - interiorizamos a cultura aqui no RS. Antes, todos os eventos culturais e comerciais aconteciam em Porto Alegre, na capital. Só que o Rio Grande do Sul é muito mais do que Porto Alegre. A comunidade italiana no RS é muito forte também no interior do Estado: Caxias do Sul, Bento Gonçalves... A gente foi para Erechim e encontrou uma comunidade maravilhosa numa cidade que é muito longe, na fronteira com o Paraná e Santa Catarina. Então a gente tem esse objetivo também de promover a cultura italiana, não somente em Porto Alegre, mas em todo o Estado. Pela primeira vez foi feito um *Italian design* de em Caxias, com a vinda de Pininfarina para

tutto lo Stato. Per la prima volta è stato fatto un Italian design a Caxias, con l'arrivo di Pininfarina nel Rio Grande do Sul. Tutti gli italiani, arrivando nel Rio Grande do Sul, si rendono conto dell'enorme potenzialità di questo Stato. Tutti si sorprendono. Si sorprendono per l'enorme capacità imprenditoriale della comunità imprenditoriale italo gaúcha. E tutti devono valorizzare ciò. La Settimana della Lingua Italiana nel mondo per la prima volta si è tenuta a Passo Fundo. Stiamo portando avanti un un progetto insieme all'Istituto Educativo di Passo Fundo per l'arrivo, a gennaio di questo anno, di due professoresse madre-lingua dall'Italia. È la prima volta che ciò accade nel RS e non so se nel resto del Brasile vi sia un'esperienza simile. È tutto un lavoro svolto nell'entroterra che si sta facendo insieme alla rete onoraria, che sta facendo un lavoro straordinario, con il Comites, che sta partecipando a tutte le iniziative e con associazioni ed enti gestori. Siamo riusciti a creare un sistema, Italia che lavora molto bene insieme e i risultati, i frutti di questo grande lavoro che è stato realizzato si stanno vedendo in tutte le attività che stanno venendo portate avanti, non solo nella capitale ma in tutto lo Stato.

o Rio Grande do Sul. Todos os italianos, chegando no Rio Grande do Sul, se dão conta do enorme potencial desse Estado. Todos ficam deslumbrados. Ficaram surpresos pela enorme capacidade empreendedora da comunidade empresarial ítalo gaúcha. E a gente tem que valorizar isso. A Semana da Língua Italiana no



Eu agradeço muito, mas não fui eu quem conseguiu esse milagre. Foi todo o Consulado Geral

mundo pela primeira vez aconteceu em Passo Fundo. A gente está fazendo um projeto junto com o Instituto Educacional de Passo Fundo, pela vinda, em janeiro desse ano, de duas professoras madre-língua da Itália. É a primeira vez que isso acontece no RS e não sei se no resto do Brasil existe uma experiência similar. É todo um trabalho de interiorização que a gente

Parlando di cultura, abbiamo qui forse uno dei movimenti più forti di tutto il Brasile in termini di italianità, il talian. Come è visto ciò da parte del consolato? Ciò fa parte o non fa parte?

Fa parte. A volte ci rimango male quando mi fanno questa domanda. È normale che il

La ringrazio molto ma non sono stato io ad ottenere questo miracolo. È opera di tutto il Consolato Generale

Talian faccia parte. Il Talian è un patrimonio fondamentale della cultura italiana del Rio Grande do Sul. Non c'è alcuna distinzione tra classi di Talian e classi di italiano. Quando si valorizza il Talian, si valorizza l'Italia. E basta. Il Talian è persino una lingua che amo molto. Alcuni dei miei migliori amici...mi piacerebbe, oltre ad imparare il portoghese, persino di poter fare alcuni corsi

está fazendo junto com a rede honorária, que está realizando um trabalho extraordinário, com o Comites, que está participando em todas as iniciativas e com as associações e entes gestores. A gente conseguiu criar um sistema, Itália que trabalha muito bem junto, e os resultados, os frutos desse grande trabalho que foi realizado estão sendo vistos em todas as atividades que a gente está executando, não somente na capital, mas em todo o Estado.

Falando em cultura, temos aqui talvez um dos movimentos mais fortes do Brasil inteiro em termos de italianidade, chamado talian. Como é que isso é visto pelo consulado? Isso faz parte ou não faz parte?

Faz parte. Às vezes fico até chateado quando me fazem essa pergunta. É normal que o talian faça parte. O talian é um patrimônio fundamental da cultura italiana do Rio Grande do Sul. Não existe alguma distinção entre turmas do talian e turmas do italiano. Quando você valoriza o talian, você valoriza a Itália. Ponto. O talian é até uma língua que eu amo muito. Alguns dos meus melhores amigos... e gostaria, além de aprender o português, até de poder fazer alguns cursos de talian, porque gosto muito. A gente até brinca bastante com os

di talian perché mi piace molto. Scherziamo molto con i nostri consiglieri del Comites - Nadir Brandalise, Juvenal Dal Castel - sul fatto che il console dovrebbe parlare talian. È un patrimonio storico enorme. Molti italiani, quando arrivano qui nel Rio Grande do Sul, si emozionano con le persone che parlano talian. Dopo 150 anni, mantenere questa grande cultura del Talian, è un

Quindi abbiamo stimato più o meno 70.000 persone nella fila di attesa. È un numero enorme

patrimonio da preservare ed il consolato generale d'Italia ha il dovere - credo io - di appoggiare tutte le iniziative delle associazioni per la valorizzazione del Talian. Il 2004 vedrà alcune attività molto interessanti che stiamo organizzando con il Consolato per appoggiare, per valorizzare ancor di più la conoscenza di questa lingua.

nossos conselheiros do Comites - o Nadir Brandalise, o Juvenal Dal Castel - que o cônsul deveria falar talian. É um patrimônio histórico enorme. Muitos italianos, quando chegam aqui no Rio Grande do Sul, ficam emocionados com as pessoas que falam talian. Depois de 150 anos, manter essa grande cultura do talian, é um patrimônio a ser preservado e o consulado geral da Itália tem dever - acho eu - de apoiar todas as iniciativas das associações pela valorização do talian. No ano de 2004 você vai ver algumas atividades bem bacanas que estamos organizando com o Consulado para apoiar, para valorizar ainda mais o conhecimento dessa língua.

Falemos um pouco de números. Consta que, de 500 passaportes por mês, o sr. Está expedindo 1500. Como é que conseguiu esse milagre? Ou antes não se trabalhava?

Eu agradeço muito, mas não fui eu quem conseguiu esse milagre. Foi todo o Consulado Geral: os funcionários que estão fazendo um trabalho fantástico - e eu fico sem palavras para descrever o enorme e maravilhoso trabalho que estão fazendo -, e a rede honorária, porque lembra sempre que a gente começou esse trabalho da interiorização dos serviços consulares.

Então esses grandes números

Parliamo un po' di numeri. Risulta che, da 500 passaporti al mese, con Lei ne stiano venendo rilasciati 1500. Come è riuscito a compiere questo miracolo? O prima non si lavorava?

La ringrazio molto ma non sono stato io ad ottenere questo miracolo. È opera di tutto il Consolato Generale: i funzionari che stanno facendo un lavoro fantastico - e sono senza parole per descrivere l'enorme e meraviglioso lavoro che stanno facendo - e la rete onoraria, perché ricordate sempre che abbiamo iniziato questo lavoro portando nell'entroterra i servizi consolari.

Quindi questi grandi numeri che stiamo facendo sono, posso dire, figli di quel lavoro che è stato fatto nell'entroterra dello Stato, insieme alla rete onoraria ed il Comites sempre in appoggio, vero? Siamo molto contenti. Come Lei ha detto, stiamo facendo una media di 1500, 1600 passaporti al mese. A novembre ne abbiamo fatti oltre 1500. Ciò fa sì che i nostri cittadini possono vedere un ritmo differente nel ricevimento ma non solo nella quantità di passaporti ma anche in qualità di ricevimento, visto che vediamo tutte le persone, uscendo dal Consolato, sorridenti. E ciò per noi è una felicità, perché significa

que estamos fazendo são, também posso dizer, filhos daquele trabalho que foi feito no interior do Estado, junto com a rede honorária e o Comites sempre apoiando, né? Nós estamos muito felizes. Como o senhor colocou, estamos fazendo uma média de 1500, 1600 passaportes por mês. Em novembro fizemos mais de 1500. Isso faz com que os nossos cidadãos vejam um ritmo diferente

Então nós estimamos mais ou menos 70.000 pessoas na fila de espera. É um número enorme

no atendimento, mas não somente na quantidade de passaportes, mas também na qualidade do atendimento, porque vemos todas as pessoas saindo do Consulado sorridentes. E isso pra nós é uma alegria, porque significa que as pessoas apreciam o nosso trabalho e isso faz com que nós tenhamos um grande orgulho disso porque, na verdade, o sentido último do

che le persone apprezzano il nostro lavoro e ciò ci inorgoglisce perché, in verità, il senso ultimo del nostro lavoro è far sì che i nostri cittadini siano soddisfatti e orgogliosi di avere questo documento rosso nella mano, uscendo dal consolato.

Il passaporto è conseguenza di un atto che lo precede, che è il riconoscimento formale della cittadinanza. Un diritto che è già preesistente nelle persone che sono discendenti. Come sta andando questo settore? Sembra che Lei non sia entrato in questa barriera elettronica del Prenot@mi, ma stia facendo un servizio diretto, seppur esistano alcune critiche su di esso perché pare sia fatto svolgere da terzi. Come sta funzionando l'area della cittadinanza?

Sono il capo del settore cittadinanza. Non ho delegato nessuno. Quindi il capo del settore della cittadinanza sono io, personalmente. E quindi mi assumo tutta la responsabilità di quello che il settore cittadinanza sta facendo. Credo sia un lavoro brillante che sta venendo fatto da tale settore. Questo anno, che è stato l'anno della riforma, è stato l'anno della ricostruzione del Consolato generale, finiremo con quasi 4000 cittadinanze riconosciute.

nosso trabalho é fazer com que os nossos cidadãos sejam satisfeitos e orgulhosos de ter esse documento vermelho na mão, saindo do consulado.

O passaporte é consequência de um ato que o precede, que é o reconhecimento formal da cidadania. Um direito que pré-existe nas pessoas que são descendentes. Como é que está esse setor? Parece que o senhor não entrou nessa da barreira eletrônica do Prenot@ mi, mas está fazendo um atendimento direto, embora existam algumas críticas sobre ele porque parece que é terceirizado. Como é que está funcionando a área da cidadania?

Eu sou o chefe do setor cidadania. Eu não deleguei a ninguém. Então o chefe do setor de cidadania sou eu, pessoalmente. E assumo toda a responsabilidade do que o setor cidadania está fazendo. Eu acho que é um trabalho brilhante que está sendo feito pelo setor cidadania. Esse ano, que foi o ano da reforma, foi o ano da reconstrução do Consulado geral, vamos acabar com quase 4000 cidadanias reconhecidas. Recorrendo à aritmética, significa pelo menos coisa como 350, 400 cidadanias por mês, sem contar as cidadanias por casamento e a cidadania dos trentinos.

Ricorrendo all'aritmetica, significa almeno un qualcosa come 350, 400 cittadinanze al mese, senza considerare le cittadinanze per matrimonio e dei trentini.

I trentini non sono inclusi in questo calcolo?

4000 cittadinanze iure sanguinis, senza contare i trentini, che sono un'altra cosa. Quindi, credo, un successo incredibile. Abbiamo ricominciato, quindi... Non abbiamo Prenot@mi a Porto Alegre; abbiamo un sistema diverso. Ciò non significa - perché credo e capisco visto che si sente dire che il Prenot@mi, alcune volte, ha problemi - che altri consolato abbiano problemi. Per il momento, Porto Alegre ha deciso di non implementare il Prenot@mi.

Quindi, nel settore cittadinanza, abbiamo una fila di attesa, che dobbiamo ammettere essere molto lunga. La cittadinanza italiana non è facile. Immagino Lei sappia che il RS ha oltre 4 milioni di discendenti di italiani. Quindi abbiamo stimato più o meno 70.000 persone nella fila di attesa. È un numero enorme. Io, personalmente, ho una grande considerazione e rispetto delle persone che si trovano nella fila di attesa presso il Consolato Generale d'Italia, perché hanno fiducia nel servizio pubblico del Consolato Generale. Quindi,

O trentinos não estão computados nessa conta?

4000 cidadanias *iure sanguinis*, sem contar os trentinos, que é outra coisa. Então eu acho um sucesso incrível. Recomeçamos, né... A gente não tem Prenot@mi em Porto Alegre; temos um sistema diferente. Isso não significa - porque acredito e até entendo pois a gente ouve falar que o Prenot@mi, algumas vezes, tem problemas - que outros consulado tenham problemas. Por enquanto, Porto Alegre decidiu não implementar o Prenot@mi.

Então, no setor cidadania, temos uma fila de espera, que a gente tem que reconhecer que é muito longa. A cidadania italiana não é fácil. Você sabe que o RS tem mais de 4 milhões de descendentes de italianos. Então nós estimamos mais ou menos 70.000 pessoas na fila de espera. É um número enorme. Eu, pessoalmente, tenho uma grande consideração e respeito pelas pessoas que estão na fila da espera com a gente, com o Consulado Geral da Itália, porque acredita no serviço público do Consulado Geral. Então, por isso nós devemos ter um grande respeito por essas pessoas. Ao mesmo tempo - e eu sempre falo isso com os nossos cidadãos - a cidadania italiana não é um processo fácil. A lei da cidadania italiana é muito generosa, não

per questo dobbiamo avere un grande rispetto per queste persone. Allo stesso tempo - ed io sempre dico ciò con ai nostri cittadini - la cittadinanza italiana non è un processo facile. La legge della cittadinanza italiana è molto generosa, non ha un limite generazionale. Non devono imparare l'italiano per essere cittadini italiani, non devono fare un esame per dimostrare la conoscenza della cultura italiana ma è un processo un po' burocratico che le persone devono capire. Molte volte c'è anche quel problema di conoscenza della legge italiana.

E, allo stesso tempo - e lo dico sempre -, dieci anni nella fila di attesa è un periodo molto lungo per imparare qualcosa di più sulla cultura italiana, vero? Quindi, è molto triste - lo abbiamo già detto - vedere quelle persone, in fila da dieci anni, entrare nel consolato, il giorno della consegna dei documenti, che ci dicono "gracias"..

In spagnolo...

In spagnolo! Sa, quindi, ci si domanda: Lei cosa ha fatto negli ultimi dieci anni in cui si trovava nella fila di attesa? Si è avvicinato al consolato generale, ha partecipato alle attività del Comites, ha partecipato alla nostra comunità? È entrato in contatto con una scuola di

tem limite geracional. Eles não tem que aprender o italiano para ser cidadão italiano, não tem que fazer um exame para demonstrar o conhecimento da cultura italiana, mas é um processo um pouco burocrático que as pessoas têm que entender. Muitas vezes tem aquele problema de conhecimento também da lei italiana.

Eu vi pessoas chorando, pessoas muito emocionadas, até com o passaporte do antepassado na mão

E, ao mesmo tempo – e eu falo sempre isso -, dez anos na fila de espera é um período bastante longo para aprender alguma coisa a mais sobre a cultura italiana, né? Então, é muito triste - a gente já falou isso - é muito triste ver aquelas pessoas, estando na fila de espera por dez anos, entrando no consulado, no dia da entrega da documentação e falando "gracias"...

Em espanhol...

italiano per imparare la cultura del paese del quale vuole essere cittadino? Nulla. Quindi ciò a volte - chiaramente accade a volte - pone un problema anche culturale nella cittadinanza italiana, perché significa che molte volte le persone vedono la cittadinanza italiana come uno strumento per viaggiare, per ottenere alcuni

Ho visto persone piangere, persone molto emozionate, persino con il passaporto dell'antenato in mano

benefici. Ma non dovrebbe essere ciò. Non può essere solo questo. Deve essere anche un sentimento di appartenenza ad una comunità nazionale. Quindi il lavoro da fare è molto grande ma non solo da parte del consolato. Le persone dicono che il console resta qui alcuni anni e poi va via, con un altro in arrivo. Questo è un problema culturale di tutti voi, degli intellettuali, dei giornalisti, di quelli che rimangono, che

Em espanhol! Sabe, então vem a pergunta: o que é que o senhor fez nos últimos dez anos em que estava na fila de espera? Se aproximou do consulado geral, participou das atividades do Comites, participou da nossa comunidade? Entrou em contato com uma escola de italiano para aprender a cultura do país que senhor quer ser cidadão? Nada. Então isso às vezes - claramente acontece às vezes - coloca um problema também cultural na cidadania italiana, porque significa que muitas vezes as pessoas só veem a cidadania italiana como um instrumento para viajar, para obter alguns benefícios. Mas não deveria ser isso. Não pode ser somente isso. Tem que ser também um sentimento de pertencimento a uma comunidade nacional. Então, o trabalho a ser feito é muito grande, mas não somente pelo consulado. A gente fala que o cônsul fica aqui alguns anos e depois vai embora, tem um outro chegando. Esse é um problema cultural de todos vocês, dos intelectuais, dos jornalistas, daqueles que ficam, que precisam refletir um pouco sobre o conceito de cidadania.

Nesses do "gracias" não estão incluídos os que falam "grazia a Dio", ou seja, em talian, não é? A Dante Alighieri, em Curitiba, faz um esforço muito grande para lotar uma

devono riflettere un po' sul concetto di cittadinanza.

In questi del "gracias" non sono inclusi quelli che dicono "grazia a Dio", ossia in talian, giusto? La Dante Alighieri, a Curitiba, fa uno sforzo molto grande per riempire una classe, mentre la classe del Talian, là presso l'Unioeste, a Medianeira, nell'Ovest del Paraná, apre l'iscrizione per 100 posti che in mezz'ora sono occupati (e altrettanti restano in fila), con mamme, nonni, bambini in braccio, ad imparare la lingua del "nono", della "nona" o la stessa lingua che una volta parlavano in casa... Come Lei ha detto, non vi è nessuna differenza. Ma chiedo: ai fini del riconoscimento della cittadinanza, se fosse obbligatoria la conoscenza linguistica, anche il Talian varrebbe?

Certo. È normale. Ho solo fatto un esempio. Non so quale sia la percentuale, ma Le dico: mi emoziono molte volte quando vedo famiglie numerose nei primi momenti, dopo la consegna della cittadinanza. Spesso è come a Natale: 30 e fino a 40 persone della stessa famiglia riunite presso il Consolato Generale d'Italia per la consegna della cittadinanza... È un momento

sala de aula, enquanto a turma do talian, lá na Unioeste, em Medianeira, no Oeste do Paraná, abre inscrição de 100 vagas que são lotadas em meia hora (e fica outro tanto na fila), com mães, avós, crianças no colo, a aprender a língua do "nono", da "nona" ou a própria língua que uma vez falavam em casa... Como o senhor mesmo disse, não faz diferença nenhuma. Mas pergunto: para efeito do reconhecimento da cidadania, se fosse obrigatório o conhecimento linguístico, o talian vale também?

Claro. É normal. Eu só coloquei isso como um exemplo. Não sei qual é o percentual, mas eu vou falar o seguinte: eu me emociono muitas vezes quando vejo famílias numerosas nos primeiros momentos, depois da entrega da cidadania. Muitas vezes é como um Natal: 30 e até 40 pessoas da mesma família se reunindo no Consulado Geral da Itália para a entrega da cidadania... É um momento belíssimo, é um momento emocionante.

E o sr. inclusive dá difusão a isso. Vi algumas vezes no Instagram....

É um momento lindo. É um momento lindo. Eu vi pessoas chorando, pessoas muito emocionadas, até com o

bellissimo, è un momento emozionante.

Lei oltretutto diffonde ciò. L'ho visto alcune volte su Instagram...

È un bel momento. È un bel momento. Ho visto persone piangere, persone molto emozionate, persino con il passaporto dell'antenato in mano, quel passaporto che portarono sulla nave, arrivando qui. Nella maggior parte dei casi, queste persone parlano talian, parlano poco italiano, ma hanno un sentimento forte di appartenenza all'Italia. Hanno un grande amore per l'Italia. In questi casi non è possibile non essere orgogliosi di queste persone, consegnando la cittadinanza presso il Consolato.

Anche se quell'Italia fissa nella testa non esista più, non ci sia più?

Ovvio, giusto, normale. È un orgoglio avere tutti questi cittadini qui, 15.000 chilometri lontano dall'Italia. È un orgoglio. Inorgoglisce il nostro passato. È un orgoglio per l'Italia, è una forza dell'Italia, è una grande forza d'Italia, è un patrimonio d'Italia. Siamo molto felici con tutte queste famiglie diventando italiane. Ho parlato di alcuni che, a volte, non hanno la voglia di essere cittadina o cittadino italiano; solo hanno la volontà di avere la cittadinanza italiana,

passaporte do antepassado na mão, aquele passaporte que trouxeram no navio, chegando aqui. Na maioria dos casos, essas pessoas falam talian, falam pouco italiano, mas têm um sentimento forte de pertencimento à Itália. Têm um grande amor pela Itália. Nesses casos, não tem como não ser orgulhoso dessas pessoas, entregando a cidadania no Consulado.

Mesmo que seja aquela Itália fixa na cabeça, que não existe mais?

Claro, mas certo, normal. É um orgulho ter todos esses cidadãos aqui, 15 mil quilômetros distante da Itália. É um orgulho. Orgulha o nosso passado. É um orgulho para a Itália, é uma força da Itália, é uma grande força da Itália, é um patrimônio da Itália. Nós somos muito felizes com todas essas famílias virando italianas. Eu falei de alguns que, às vezes, não têm aquela vontade de ser cidadão italiano; só têm a vontade de ter a cidadania italiana, o que é diferente. Mas eu acho que são uma minoria.

A maioria das pessoas tem vontade de ser italianas, tem grande consciência da própria identidade italiana. E nós, como funcionários públicos, temos a obrigação de estimular, de valorizar ainda mais essa identidade italiana, com os

cosa che è differente. Ma credo che siano una minoranza.

La maggior parte delle persone ha voglia di essere italiana, ha una grande coscienza della stessa identità italiana. E noi, come funzionari pubblici, abbiamo l'obbligo di stimolare, di valorizzare ancor di più questa identità italiana, con le risorse che abbiamo, che potrebbero essere di più. Ma è un lavoro che facciamo con grande passione.

Non ho delegato nessuno. Quindi il capo del settore della cittadinanza sono io, personalmente

Sa che nella sua area non tutti la pensano così. Abbiamo un storico di ostruzionismo nell'area consolare, forse anche a causa della grande domanda. Abbiamo poi la barriera elettronica del Prenot@mi alla quale Lei non ha aderito. Quindi, Lei mi stimola a fare la seguente

recursos que temos, que poderiam ser maiores. Mas é um trabalho que a gente faz com grande paixão.

Sabe que na sua área nem todo mundo pensa assim. Nós temos um histórico de obstrucionismo na área consular, talvez até em decorrência da grande demanda. Temos aí a barreira eletrônica do Prenot@mi à qual o senhor não aderiu. O senhor, então, me leva a fazer a seguinte pergunta: Acredita nessa tese que vê a comunidade italiana no exterior como um recurso, ou isso éapenas problema?

Recurso. Se não fosse um recurso, acho que a Itália não teria consulados gerais nesses Estados. O problema, talvez algumas vezes, é de gestão, um problema administrativo. Você sabe que não é fácil organizar serviços consulares para 120.000 pessoas, como no caso do RS, com mais de 70.000 pessoas na fila de espera, com às vezes recursos um pouco limitados. Não, eu não acho que tenha algum obstrucionismo como o senhor falou. Tem um desafio administrativo, isso sim, que a gente tem que encarar da melhor forma possível para deixar os cidadãos italianos satisfeitos e orgulhosos do nosso trabalho.

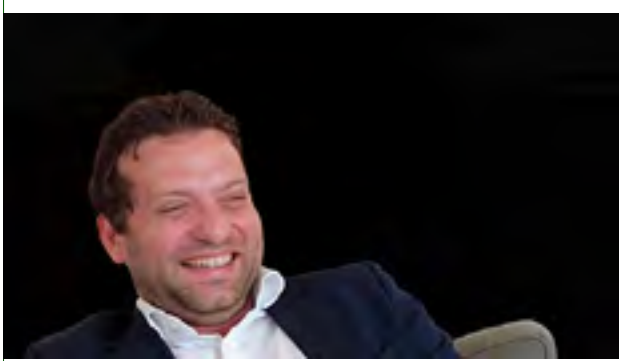
Permita-me sr cônsul:

domanda: Crede in questa tesi che vede la comunità italiana all'estero come una risorsa o solo un problema?

Risorsa. Se non fosse una risorsa, credo che l'Italia non avrebbe consolati generali in questi Stati. Il problema, forse alcune volte, è di gestione, un problema amministrativo. Lei sa che non è facile organizzare servizi consolari per 120.000 persone, come nel caso del RS, con oltre 70.000 persone nella fila di attesa,spesso con risorse un po' limitate. No, non credo che ci sia una certa forma di ostruzionismo come Lei ha detto. C'è una sfida amministrativa, questo sì, che dobbiamo affrontare nel miglior modo possibile per lasciare i cittadini italiani soddisfati ed orgogliosi del nostro lavoro.

Mi permetta, Sig. console: Abbiamo avuto, anche istituzionale, il governo o una parte del governo italiano coinvolto in una tesi che, in tutte le maniere, cercava di negare questo diritto. La tesi della grande naturalizzazione brasiliana voleva, in un colpo solo, eliminare, diciamo, il 50% della fila. In questa tesi era coinvolta la stessa avvocatura dello Stato Italiano. Siamo troppi, diceva una volta l'allora segretaria generale

Nós tivemos, inclusive, institucionalmente, o governo ou uma parte do governo italiano envolvido numa tese que, de todas as formas, tentava negar esse direito. A tese da grande naturalização brasileira pretendia, de uma só braçada, eliminar, digamos, 50% da fila. Nesse argumento estava envolvida a própria avvocatura dello Stato Italiano. Nós somos demais,



Eu não deleguei a ninguém. Então o chefe do setor de cidadania sou eu, pessoalmente

dizia certa vez a então secretária geral do Ministério do Exterior (Elisabetta Belloni), recorrendo ao Parlamento em socorro dos cônsules na América do Sul, onde, segundo ela, metade da população seria italiana. Ao que parece, o senhor vê a coisa de forma diversa.

del Ministero degli Esteri (Elisabetta Belloni), ricorrendo al Parlamento per un aiuto ai consoli in America del Sud, dove, secondo lei, metà della popolazione sarebbe italiana. A quanto pare, Lei vede la cosa in modo differente. Come vede la tesi di un'Italia in diaspora? Questo dibattito esiste nell'ambiente diplomatico, o no?

Questa domanda deve essere fatta ai politici. Sta parlando con il console d'Italia. Il console d'Italia deve organizzare i servizi. È un funzionario, deve fare, deve confrontarsi con la normativa attuale. Non ho nessun interesse nella politica o nelle leggi. Qualsiasi cosa sia, io debbo confrontarmi con una situazione che è attuale, con i diritti che sono stabiliti nella legge italiana del momento. Personalmente non mi sento competente per fare alcun commento sulla politica. Non è il mio lavoro. Non è nel mio mandato. Sono un funzionario dello Stato.

È importante ciò che Lei sta dicendo, perché le manifestazioni che abbiamo, anzi atti ed io stesso ne sono testimone - indicano cose diverse. Insieme, che storicamente ha abbracciato questa questione del diritto naturale (al riconoscimento

Como vê a tese de uma Itália diaspórica? Esse debate existe no meio diplomático, ou não?

Essa pergunta tem que ser feita aos políticos. Você está falando com o cônsul da Itália. O cônsul da Itália tem que organizar os serviços. É um funcionário, tem que fazer, tem que lidar com a legislação atual. Eu não tenho algum interesse na política nem na legislação. Pode ser qualquer coisa, mas eu tenho que lidar com a situação que é atual, com os direitos que são estabelecidos na lei italiana atual. Pessoalmente não me sinto competente para fazer algum comentário sobre a política. Não é o meu trabalho. Não é o meu mandato. Eu sou um funcionário do Estado.

É importante isso que o senhor fala, porque as manifestações que nós temos, aliás atos e eu mesmo sou testemunha disso – indicam diversamente. A *Insieme*, que historicamente tem abraçado essa questão do direito natural (ao reconhecimento da cidadania *iure sanguinis*), tem recebido inclusive boicotes, censura por discutir essa questão...

Eu posso falar que aqui no Consulado Geral da Itália em Porto Alegre não tem boicote nem censura. Todos aqueles que têm direito em fazer a cidadania,

della cittadinanza iure sanguinis), ha anche ricevuto boicottaggi, censure per discutere su questa questione...

Posso affermare che qui nel Consolato Generale d'Italia a Porto Alegre non c'è nessun boicottaggio o censura. Tutti quelli che hanno diritto di fare la cittadinanza, la fanno. Con i problemi di cui abbiamo discusso. Poi, non mi sento la persona adeguata per parlare di ciò. Lei deve capire. Ci sono deputati, c'è il CGIE, i Comites. Ci sono molte persone che possono parlare di ciò. Sono una persona molto obiettiva. Mi piace lavorare ogni giorno della mia vita. Lavoro presso il Consolato Generale d'Italia affinché i servizi siano sempre migliori. Non mi piace parlare, perché altrimenti farei un altro mestiere, sarei stato un politico o, forse, qualcos'altro. Faccio il console d'Italia e tento di farlo nella miglior forma possibile. Quindi, se vuole parlare di servizi consolari nel Rio Grande do Sul, parliamone. Su altre questioni, non mi sento la persona adeguata.

Torniamo quindi alla questione. Fin dal 2014 sta venendo fatta pagare una tassa per amministrare o, diciamo, riconoscere questo diritto. Ve ne è una parte che

fazem. Com os problemas que temos discutido. Depois, eu não me sinto a pessoa adequada para falar sobre isso. Você tem que entender. Tem deputados, tem o CGIE, tem os Comites. Existem muitas pessoas que podem falar sobre isso. Eu sou um pessoa muito objetiva. Eu gosto de trabalhar cada dia da minha vida. Eu trabalho no Consulado Geral da Itália para que os serviços sejam cada vez melhores. Eu não gosto de falar, porque se não o meu trabalho seria diferente, teria sido um político ou, talvez, outra coisa. Faço o cônsul da Itália e tento fazer o cônsul da Itália da melhor forma. Então, se quer falar de serviços consulares no Rio Grande do Sul, falamos. Sobre outras questões, eu não me sinto a pessoa adequada para falar.

Voltemos, então, à questão. Desde 2014 está sendo cobrada uma taxa para administrar, ou vamos dizer, para reconhecer esse direito. Tem uma parte que volta para o consulado. Como é que está sendo aplicado esse recurso aqui?

Para mim é muito importante esse recurso. Os 30% da taxa de cidadania é um recurso que eu vejo como muito importante.

Ela resolve a questão?

Não sei se resolve a questão, mas posso falar para o senhor que é muito importante para mim. Eu

torna al consolato. Come è stata applicata questa risorsa qui?

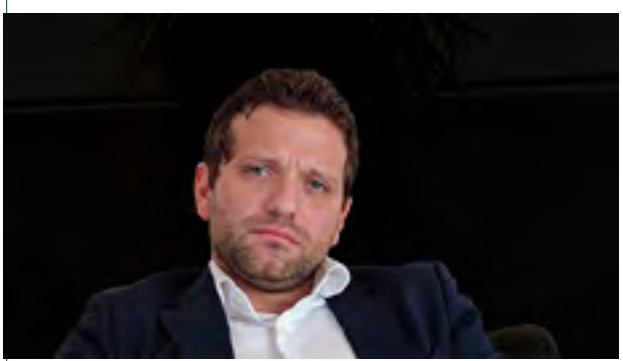
Per me è molto importante questa risorsa. Il 30% della tassa di cittadinanza è una risorsa che valuto molto importante.

Risolve la questione?

Non so se si risolve la questione ma posso dirLe che secondo me è molto importante. Sono persino riuscito a creare un servizio di Call Center che sta avendo un ottimo successo grazie a questa risorsa. I digitatori, che ci aiutano molto, sono stati contrattati con queste risorse. Non posso parlare degli altri consolati. Io parlo di ciò che conosco, di quello dove io lavoro ogni giorno: Le risorse del 30% della cittadinanza sono molto importanti per noi. Posso dire che sono una risorsa che ci permette di migliorare i servizi, questo sì, senza dubbi.

C'era un'epoca in cui avevamo informazioni su numeri. All'epoca della Task Force, prima del 2010. Ciò, gradualmente, è stato nascosto nel cassetto. Oggi ho difficoltà ad ottenere numeri. Dagli ultimi dati che ho diffuso, oltretutto, ho ricevuto critiche subito una caccia per scoprire chi mi avesse fornito i numeri. Perché c'è questo segreto? Quanto in termini di risorse

até consegui criar um serviço de *Call Center* que está sendo um sucesso graças a esse recurso. Os digitadores, que nos ajudam bastante, foram contratados com esses recursos. Não posso falar pelos demais consulados. Eu falo do que eu conheço, daquele onde eu trabalho cada dia: Os recursos dos 30% da cidadania são muito importantes para nós. Eu posso dizer que são um recurso que nos permite aprimorar os serviços, isso sim, sem dúvida.



Os 30% da taxa de cidadania constituem um recurso que eu vejo como muito importante

Existia uma época em que a gente tinha informação sobre números. Na época da *Task Force*, antes de 2010. Isso, paulatinamente foi sendo escondido na gaveta. Hoje tenho dificuldade de obter números. Pelos últimos dados que divulguei, inclusive, recebi

della cittadinanza riceve il consolato di Porto Alegre? È possibile sapere questi numeri? C'è trasparenza in ciò?

Dipende dall'anno preso in considerazione. Dipende dai numeri di cittadinanza fatte. Ma è un numero molto facile da recuperare, anche per i giornalisti. Si può semplicemente usare l'aritmetica, considerando il numero di cittadinanze iure sanguinis fatte e da lì calcolare il 30% di ogni cittadinanza. E

Il 30% della tassa di cittadinanza è una risorsa che valuto molto importante

utilizzando ciò, Lei può calcolare quante risorse il consolato generale ha ottenuto. Ma bisogna considerare che questa risorsa è arrivata un anno dopo. Quindi, la disponibilità della risorsa della cittadinanza del 2022, ad esempio, viene rinviata al 2024, perché sarà ricevuta dal consolato

reprimendas e houve até uma "caçada" para descobrir a quem me passava os números. Por que existe esse segredo? Quanto de recursos da cidadania recebe o consulado de Porto Alegre? É possível saber esses números? Existe transparência nisso?

Depende do ano considerado. Depende dos números de cidadanias feitas. Mas é um número bem fácil de recuperar, também pelos jornalistas. Pode fazer simplesmente a aritmética, considerando o número de cidadania *iure sanguinis* feitas e daí calculando o 30% de cada cidadania. E usando isso, você pode calcular quanto de recursos o consulado geral obteve. Mas tem sempre que considerar que esse recurso chegou um ano depois. Então, a disponibilidade do recurso da cidadania de 2022, por exemplo, vai ficar para 2024, porque vai ser recebido pelo consulado no final de 2023 e pode ser utilizado na programação de 2024. Então eu acho que não tem algum problema de transparência nesse assunto.

Eu estou falando em termos gerais, porque, de fato, é uma caixa fechada. A gente não consegue saber que valores retornam. Já tentamos saber dos consulados, da embaixada, na verdade até

verso la fine del 2023 e potrà essere utilizzata nel programma del 2024. Quindi credo che non ci sia nessun problema di trasparenza in questo argomento.

Sto parlando di termini ge**nerali perché, di fatto, è una cassa chiusa. Non riusciamo a sapere quali somme tornino. Abbiamo già cercato di saperlo dai consolati, dall'ambasciata, in verità persino dal mondo politico, a Roma. Al massimo si ottengono pezzi dei numeri ma senza mai riuscire a giungere ad un conto chiarificatore. La stessa cosa accade in relazione al numero delle cittadinanze. Quando parlo del problema della trasparenza, la questione è generale. In Italia, l'area amministrativa del governo centrale è molto sensibile alle critiche della stampa. Qui, un po' lontano dall'Italia, questa trasparenza non è un qualcosa così comune. Ho avuto casi e fatti e potrei persino citare chi me li ha detti: Ma non posso parlare di ciò. Cosa c'è dietro questo Vaso di Pandora?**

È una domanda a cui, ancora una volta, non so rispondere. Personalmente abbiamo usato le risorse della cittadinanza, il 30%. Non so fare altri commenti su ciò. Lei segue la comunità italiana in Brasile da 30 anni, più o meno. Io sono arrivato solo un anno

da área política, em Roma. No máximo, você consegue pedaços de números, mas não se consegue fechar uma conta. A mesma coisa ocorre com relação ao número de cidadanias. Quando refiro o problema da transparência, a questão é geral. Na Itália, a área administrativa do governo central é muito sensível às críticas da imprensa. Aqui, um pouco distante da Itália, essa transparência não é algo tão comum. Tive casos e fatos e poderia até citar quem me disse: Olha, eu não posso falar sobre isso. O que está por detrás dessa caixa de Pandora?

É uma pergunta, mais uma vez, que eu não sei responder. Pessoalmente, nós utilizamos os recursos da cidadania, os 30%. Não sei comentar sobre isso. Você acompanha a comunidade italiana no Brasil faz 30 anos, mais ou menos. Eu acabei de chegar faz um ano. Até eu nem conhecia muito sobre a cidadania italiana antes de chegar. Agora posso me considerar mais ou menos um experto. Mas do que você falou, da *Task Force*, dessas questões que aconteceram no passado eu tenho pouco conhecimento. Eu posso confirmar o que já eu falei: como gestor público, esse 30% de recursos

fa. Persino io non avevo molte informazioni sulla cittadinanza italiana prima di arrivare qua. Ora mi posso considerare più o meno un esperto. Ma quello di cui ha parlato, della Task Force, di queste questioni che si sono verificate nel passato ho poca conoscenza. Posso confermare quanto già detto: come gestore pubblico, questo 30% delle risorse della cittadinanza è utile. È utile per il Consolato Generale d'Italia, perché ci permette di migliorare il servizio.

Direbbe che il successo che stiamo avendo con i numeri qui dipende da questo 30%? Non è solo una questione di gestione ma anche di risorse?

Ho detto che aiuta. Non che dipenda da ciò. Aiuta nel successo - ma nemmeno parlerei di successo - del consolato Generale d'Italia stare lavorando discretamente bene - visto che, poi, le persone devono mantenere i piedi per terra, visto che le sfide davanti a noi sono enormi. Per me non abbiamo raggiunto nulla, visto che abbiamo ancora molte sfide davanti a noi. Ma se i servizi presso il Consolato Generale d'Italia stanno funzionando ragionevolmente bene, è grazie al lavoro dei funzionari di tutti i settori che sono stati senza dubbi organizzati in buona maniera e, anche, dalla collaborazione

da cidadania é útil. É útil para o Consulado Geral da Itália, porque nos permite aprimorar o serviço.

Diria que inclusive o sucesso que está tendo com os números aqui depende desses 30%? Não é só uma questão de gerência, mas também de recursos?

Eu falei que ajuda. Não que depende disso. Ajuda no sucesso — e eu nem falaria de sucesso — de o consulado Geral da Itália estar trabalhando discretamente bem — porque, depois, a gente tem que manter os pés no chão, porque os desafios pela frente são enormes. Para mim, não temos alcançado nada, pois ainda temos muitos desafios pela frente. Mas se os serviços no Consulado Geral da Itália estão funcionando razoavelmente bem, é graças ao trabalho dos funcionários de todos os setores que foram organizados certamente de maneira boa e, também, da colaboração dos cidadãos - porque os cidadãos estão colaborando, estão entendendo o que está acontecendo - do Comites e da rede honorária que está fazendo um trabalho extraordinário.

Depois, claro que os 30% da cidadania também podem ajudar o consulado, para reforçar os serviços consulares. Porque você sabe que tem um vínculo no uso desses recursos, que é

dei cittadini - perché i cittadini stanno collaborando, stanno comprendendo quello che sta succedendo - del Comites e della rete onoraria che sta facendo un lavoro straordinario.

Poi, ovvio che il 30% della cittadinanza possa aiutare anche il consolato per rafforzare i servizi

Il Consolato Generale d'Italia non può continuare dove è. Non può

consolari. Perché Lei sa che c'è un vincolo all'uso di queste risorse, che è il rafforzamento dei servizi consolari. Quindi le stiamo usando anche in questo senso: abbiamo acquistato nuovi scanner, nuovi macchinari, nuovi computer e abbiamo rinnovato la tecnologia del consolato.

Ed ha anche stabilito un servizio speciale nell'entroterra. Lei si reca in loco e consegna il passaporto, senza che l'interessato debba

o reforçamento dos serviços consulares. Então a gente está utilizando [os recursos] nesse sentido: compramos novos escâneres, compramos novas máquinas, novos computadores, e temos renovado a tecnologia do consulado também com aqueles recursos.

E o sr tem estabelecido, inclusive, um atendimento especial no interior. O Sr. vai lá e entrega o passaporte sem que o interessado tenha que vir a Porto Alegre...

Isso. Fizemos mais ou menos seis ou sete missões no interior de funcionário itinerante, no Consulado Geral Itinerante. A ideia era fazer uma visita consular em cada cidade onde a gente tem um cônsul honorário, um gente honorário, e oferecer um serviço às nossas comunidades, aproximando o consulado geral da comunidade italiana presente no território. E foi um sucesso porque nos permitiu demonstrar uma proximidade a todas essas comunidades no interior. Fizemos Farroupilha - foi a primeira - no dia 20 de maio. O 20 de mai é um dia simbólico aqui no RS porque é o dia da chegada das primeiras famílias de imigrantes italianos nessa região, a Vila Nova Milão. E depois fizemos Carlos Barbosa, outra cidade muito importante, perto de Garibaldi, onde visitamos

venire a Porto Alegre...

Proprio così. Abbiamo fatto più o meno sei o sette missioni nell'entroterra come funzionario itinerante, presso il Consolato Generale Itinerante. L'idea era fare una visita consolare in ogni città dove abbiamo un console onorario, un agente onorario e offrire un servizio alle nostre comunità, avvicinando il consolato generale alla comunità italiana presente nel territorio. Ed è stato un successo perché ci ha permesso di dimostrare vicinanza a tutte queste comunità nell'entroterra. Abbiamo fatto Farroupilha - è stata la prima - il 20 maggio. Il 20 maggio è un giorno simbolico qui nel RS perché è il giorno dell'arrivo delle prime famiglie di immigranti italiani in questa regione, a Vila Nova Milão. Poi abbiamo fatto Carlos Barbosa, un'altra città molto importante, vicino a Garibaldi, dove abbiamo visitato la Tramontina. Siamo stati ricevuti dal sindaco e abbiamo fatto oltre 130, 140 passaporti in due giorni. Poi siamo andati a Passo Fundo, a Maraú, siamo andati a Santa Maria, Bento Gonçalves e Caxias do Sul, dove abbiamo inaugurato una macchinetta fissa nel consolato onorario che fa passaporti per le persone con oltre 60 anni e per quelle con meno di 18. Ciò anche per facilitare le persone

também a Tramontina. Fomos recebidos pelo prefeito e fizemos mais de 130, 140 passaportes em dois dias. Depois fomos para Passo Fundo, em Maraú, fomos também para Santa Maria e fomos para Bento Gonçalves e em Caxias do Sul inauguramos uma maquininha fixa no consulado

O Consulado Geral da Itália não pode continuar onde está. Não pode

honorário que faz passaportes para as pessoas com mais de 60 anos e para aqueles com menos de 18 anos. Isso também para facilitar as pessoas com doenças, pessoas com dificuldades, com necessidades especiais, para famílias que têm às vezes crianças e que têm dificuldades para se deslocar para Porto Alegre. É um serviço que a gente está fazendo pelas pessoas. Essa limitação a pessoas com mais de 60 ou menos de 18 anos existe somente em

con malattie, con difficoltà, con necessità speciali, famiglie che magari hanno bambini e difficoltà a spostarsi a Porto Alegre. È un servizio che si stiamo facendo per le persone. Questa limitazione a persone con oltre 60 o meno di 18 anni esiste solo a Caxias. Nel resto dello Stato, abbiamo fatto un servizio aperto a tutti.

E la prenotazione è, anche, locale?

La prenotazione è fatta presso il nostro consolato onorario. Il consolato onorario passa a noi le richieste. Facciamo un controllo delle richieste. Ciò accade anche a Porto Alegre. Abbiamo un sistema di filtro delle richieste per verificare lo stato civile, per verificare se tutto è corretto. Per verificare che non vi sia nessun problema al momento in cui le persone potranno stampare il passaporto.

Credo sia molto triste quando un cittadino italiano va fino al consolato, allo sportello, e scopre di non poter stampare il passaporto. Quindi noi cerchiamo di risolvere ciò prima, facendo un filtro e con cura cercare di risolvere i problemi e poter stampare il passaporto. Sta funzionando molto bene.

Quindi non c'è più contenzioso in questo settore del passaporto? Non ci sono più file...

Caxias. No resto do Estado, a gente fez um serviço aberto a todos.

E o agendamento é, também, local?

O agendamento é feito junto com o nosso consulado honorário. O consulado honorário passa para nós os pedidos. Nós fazemos um controle dos pedidos. Isso acontece também em Porto Alegre. Nós temos um sistema de filtro dos pedidos para verificar o estado civil, para verificar se tudo está certo com o cidadão italiano. Para verificar que não ocorra algum problema no momento em que a gente vai imprimir o passaporte.

Eu acho muito triste quando um cidadão italiano vai até o consulado, ao guichê, e se dá conta do fato que não pode imprimir o passaporte. Então a gente tenta solucionar isso antes, fazendo um filtro e cuidando, consertando tudo o que tem que ser consertado, de maneira a, depois, imprimir o passaporte. Está funcionando muito bem.

Então não existe mais contencioso nessa área do passaporte? Não existem mais filas...

Existem ainda. Temos mais ou menos oito semanas [de espera]. Eu lembro que quando eu cheguei eram dois anos e meio.

Uma boa diferença, não é?

Entre 8 e 10 semanas, que eu acho razoável. A minha mãe que

Ci sono ancora. Abbiamo più o meno otto settimane [di attesa]. Ricordo che quando sono arrivato erano due anni e mezzo.

Una buona differenza, non crede?

Tra le 8 e le 10 settimane credo sia ragionevole. Mia mamma che vuole venirmi a visitare - ricordo spesso ciò - ha chiesto il passaporto in Italia ed è rimasta [aspettando] oltre sei mesi, più o meno. Ma i cittadini di Porto Alegre si possono considerare molto soddisfatti di quello che stiamo facendo. Noi - io, almeno - siamo molto orgogliosi del nostro Consolato Generale, dei nostri servizi.

Almeno in teoria, Lei ha oltre tre anni davanti a sé. Con l'esperienza e tutta la visione che ha acquisito in questo primo anno, quali sono i progetti? Come immagina il futuro? C'è, per esempio, un obiettivo speciale, come, per esempio, porre fine alla fila della cittadinanza?

(Dopo aver pensato un poco) Il Consolato Generale d'Italia non può continuare dove è.

Sede!

(Pensa per altro momento) Non può. C'è un problema di sicurezza, un problema di "affollamento" (agglomerazione), troppe persone dentro il consolato.

La sede è divenuta piccola.

quer vir me visitar - eu lembro sempre isso -, pediu o passaporte na Itália e ficou [esperando] mais de seis meses, mais ou menos. Mas os cidadãos de Porto Alegre podem se considerar bastante satisfeitos do que estamos fazendo. Nós - eu, pelo menos - somos muito orgulhosos do nosso Consulado Geral, dos nossos serviços.

Pelo menos em tese, em termos redondos, o sr tem mais três anos pela frente. Com a experiência e toda a visão que adquiriu nesse primeiro ano, quais são os projetos? Como é que o senhor imagina para frente? Tem, por exemplo, algum objetivo especial, como, por exemplo, de acabar com a fila da cidadania?

(Pensa um momento) O Consulado Geral da Itália não pode continuar onde está.

Sede!

(Pensa outro momento) Não pode. Tem um problema de segurança, tem um problema de *"affolamento"* (aglomeração), muitas pessoas dentro do consulado.

A sede ficou pequena.

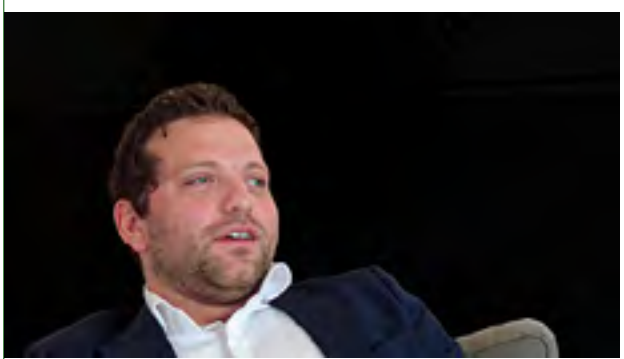
Eu acho que a sede foi colocada lá num momento onde os cidadãos italianos registrados eram mais ou menos 40.000. Agora estamos com 120.000. É um número

Credo che la sede è stata scelta in un'epoca in cui i cittadini italiani registrati erano più o meno 40.000. Ora siamo a 120.000. È un numero molto grande. Ed è un problema amministrativo. Quindi sto tentando il sogno - non so se è un obiettivo - di cambiare il locale della sede. Ciò sarebbe il grande futuro obiettivo. Poi, continuare questo lavoro, cercare di migliorare e migliorare. Si può sempre fare di più. Sempre vedo ciò come una sfida: amministrare i servizi consolari in una sede dove il numero di cittadini italiani cresce a un ritmo del 7% all'anno. Ha già immaginato una città con una crescita di questo dimensioni, 7% all'anno di cittadini? È una sfida. Ma va fatto, cercare sempre di migliorare i servizi.

E, poi, qui sto bene. Lavoro bene, mi piace molto il paese, mi piace molto la regione, adoro Porto Alegre, mi sento molto a casa, benché la distanza dalla famiglia si faccia sentire. Quindi vedo i prossimi tre anni come tre felici anni davanti a me. Sì, di sicuro. E credo che anche [saranno] divertenti perché, alla fine, quando si lavora bene, ci si diverte anche.

Quindi mi voglio divertire insieme alla nostra comunità, facendo cose belle. Voglio solo che i prossimi tre anni siano come

bem grande. E é um problema administrativo. Então, estou tentando o sonho - não sei se é um objetivo - de tentar mudar de sede. Isso seria o grande objetivo pela frente. Depois, continuar esse trabalho, tentar sempre aprimorar e melhorar. Pode sempre ser feito mais. Eu sempre vejo isso como um desafio: administrar os serviços consulares numa sede onde o número de cidadãos italianos



Passaportes: Temos mais ou menos oito semanas [de espera]. Eu lembro que quando eu cheguei eram dois anos e meio

cresce a um ritmo de 7% ao ano. Já imaginou uma cidade com um crescimento desse tamanho, 7% ao ano de cidadãos? É um desafio. Mas a gente tem que encarar, tem que tentar sempre aprimorar os serviços.

E, depois, eu me sinto bem aqui. Trabalho bem, gosto muito do país, gosto muito da região, adoro Porto

questo primo: divertente, molto lavoro, molto impegno.

Stiamo aspettando la visita dell'ambasciatore, che sarà un momento importante nella nostra gestione. 2024 sarà un anno interessante, con molto lavoro, molte cose da fare insieme alla nostra comunità, con il Comites, con la rete onoraria. Non vedo l'ora...

Ha parlato in 4 milioni di

Passaporti: Abbiamo più o meno otto settimane [di attesa]. Ricordo che quando sono arrivato erano due anni e mezzo.

italo-gaúchi. Facendo un paragone, Lei sarebbe oggi il governatore o il sindaco di una città con 4 milioni di persone che, in Italia, sembra che nemmeno ci sia (Roma, oggi, non dovrebbe arrivare a tre milioni) e, tuttavia, Lei può contare su quanti funzionari?

Siamo, incluso il Console,

Alegre, me sinto muito em casa, apesar da distância da família. Então vejo os próximos três anos como três anos felizes pela frente. É isso sim, com certeza. E acho que também [serão] divertidos, porque, no final, quando a gente trabalha bem, também se diverte.

Então eu quero me divertir junto com a nossa comunidade, fazendo coisas bacanas. Quero somente que os próximos três anos sejam como este primeiro: divertido, muito trabalho, muito compromisso.

Estamos esperando a visita do embaixador, que vai ser uma marca importante na nossa gestão. 2024 vai ser um ano interessante, com muito trabalho pela frente, muitas coisas para fazer junto com a nossa comunidade, com o Comites, com a rede honorária. Eu não vejo a hora...

Falou em 4 milhões de ítalo-gaúchos. Fazendo uma comparação, o sr. seria hoje o governador ou o prefeito de uma cidade com 4 milhões de pessoas que, na Itália, parece que nem existe isso (Roma, hoje, não chegaria a três milhões) e, no entanto, o sr. conta com quantos funcionários?

Nós somos, incluindo o Cônsul, cinco funcionários de carreira, um só diplomata que sou eu, e 12 funcionários consulares

cinque funzionari di carriera, un solo diplomatico che sono io e 12 funzionari consolari contrattati localmente mediante procedura concorsuale. Quindi siamo 17.

Insomma, anche contando con la buona volontà e collaborazione del Comites, delle Agenzie Onorarie, non crede che sia poco? Perché abbiamo tante difficoltà in termini di personale? È perché abbiamo altri problemi? Alle persone non piace lavorare? Ricordo che recentemente siamo arrivati all'ipotesi di aggregare il Consolato di Curitiba a quello di San Paolo per mancanza di interessati ad assumere la direzione del consolato. A quanto pare, dal Brasile, l'unico che attira un interesse è il consolato di Rio de Janeiro...

Guardi, voglio parlare della mia esperienza. È vero che prima di arrivare qui avevo un po' di paura. Vero. In Italia, forse... posso parlare solo della mia esperienza. Non so nulla di Curitiba. Scusa, non lo dovrei dire...ma avevo paura del Brasile. Vero. Ciò forse è a causa di un problema di comunicazione del Brasile. Ad esempio: molte volte esiste quel preconcetto che anche io avevo prima di arrivare qui, perché il Brasile è un po' Rio de Janeiro, San

contratados localmente mediante procedimento concursal. Então somos 17.

Quer dizer, mesmo que se conte com a boa vontade e colaboração do Comites, das Agências Honorárias, não acha que isso é pouco? Por que temos tanta dificuldade em termos de pessoal? É porque temos problemas demais? As pessoas não gostam de trabalhar? Lembro que recentemente chegamos a aventar a hipótese de agregar o Consulado de Curitiba àquele de São Paulo por falta de interessados em assumir a direção do consulado. Ao que consta, do Brasil, o único a despertar mais interesse é o consulado do Rio de Janeiro...

Olha, vou falar da minha experiência. É verdade que antes de chegar aqui eu tinha um pouco de medo. É verdade. Na Itália, talvez... eu posso falar somente da minha experiência. Não sei nada de Curitiba. Desculpa, não posso falar... mas eu tinha medo do Brasil. É verdade. Isso talvez decorra de um problema de comunicação do Brasil. Por exemplo: muitas vezes existe aquele preconceito que eu tinha também antes de chegar aqui, porque o Brasil é um pouco o Rio de Janeiro, São Paulo e as praias do Nordeste. [Na Itália] o

Paolo e le spiagge del Nord Est. [per l'Italia] la conoscenza del Sud del Brasile, è molto scarsa. Non avevo la minima idea del Rio Grande do Sul prima di arrivare qui. E forse questo è un problema di valorizzazione, non so, di comunicazione maggiore sul Brasile, che è un continente e che forse in Italia non è conosciuto come dovrebbe.

Molto spesso in Italia ci sono alcuni preconcetti. Difficili da superare. C'è bisogno di più comunicazione. Io, per esempio, qui a Porto Alegre non ho nessun problema. Non ho sentito nessun problema di sicurezza fin dal mio arrivo. Secondo me, a mio modo di vedere, molte città italiane sono molto più pericolose di Porto Alegre. Ma molte persone, arrivando dall'Italia a Porto Alegre, la prima domanda che fanno al console è: quando posso uscire di casa, cosa posso fare? Quale o quali sono i quartieri dove posso andare? E ciò spiega molto di quel preconcetto. Alcune settimane fa, una persona, un italiano arrivando qui nel Rio Grande do Sul mi ha detto: Console, devo fare il vaccino contro la malaria...ciò è un esempio di come molte persone non abbiano la minima idea del Brasile. A Porto Alegre, parlare di malaria, capisce? Siamo oltre 4000 chilometri dall'Amazzonia,

conhecimento sobre o sul do Brasil, é muito pequeno. Eu não tinha a mínima ideia do Rio Grande do Sul antes de chegar aqui. E talvez esse é um problema de valorização, não sei, de comunicação maior sobre o Brasil, que é um continente e que talvez na Itália não seja bem conhecido como deveria.

Muitas vezes na Itália existem alguns preconceitos. É difícil superar isso. Precisa de mais comunicação. Eu, por exemplo, aqui em Porto Alegre não tenho problema algum. Não percebi algum problema de segurança desde a minha chegada. Na minha opinião, na minha percepção pessoal, muitas cidades italianas são muito mais perigosas que Porto Alegre. Mas muitas pessoas, chegando da Itália em Porto Alegre, a primeira pergunta que fazem para o cônsul é: quando posso sair de casa, o que é que posso fazer? Qual ou quais são os bairros onde eu posso ir? E isso fala muito daquele preconceito. Há algumas semanas, uma pessoa, um italiano chegando aqui no Rio Grande do Sul me falou: Cônsul, tenho que fazer a vacina contra a malária... isso fala muito de como muitas pessoas não tem alguma noção do Brasil. Em Porto Alegre, falar de malária, você entende? Estamos a mais de 4000 quilômetros da Amazônia, então não acho que isso seja

quindi non credo sia una cosa da menzionare: capire che il Rio Grande do Sul, per esempio, è uno Stato sicuro, uno degli Stati economicamente più sviluppati del Brasile. Potrebbe essere una Regione italiana o europea senza problemi, con un patrimonio di 4 milioni di italiani che, secondo

Per mia nonna, essere italiano significava mangiare in otto quando nel tavolo c'è solo cibo per quattro

me, non sono un problema ma un enorme potenziale da valorizzare. Poi, ovvio, la cittadinanza è un'altra questione da gestire dal punto di vista amministrativo. Come diplomatico, vedo che c'è molto lavoro da fare.

Ma, in ogni caso, Lei avrebbe bisogno di più persone nel consolato. Cosa sarebbe l'ideale oggi?

Io dico, sempre scherzo che qualsiasi persona in più è una

uma coisa a encarar: entender que o Rio Grande do Sul, por exemplo, é um Estado seguro, um dos Estados economicamente mais desenvolvidos do Brasil. Poderia ser uma Região italiana ou europeia sem problemas, com um patrimônio de 4 milhões de italianos que, na minha opinião, não é um problema e, sim, um enorme potencial a ser a ser valorizado. Depois, claro, a cidadania é outra questão a ser gerenciada do ponto de vista administrativo. Como diplomata, eu vejo que tem muito trabalho pela frente.

Mas, de qualquer forma, o Sr. precisaria de mais gente no consulado. O que seria o ideal hoje?

Eu sempre falo, eu sempre brinco que qualquer pessoa a mais é um recurso a mais. É claro que se nós tivéssemos um **Instituto Italiano de Cultura**, isso ajudaria. Ajudaria enormemente também, não é? E também um **"lettore" [di italiano]** e, também, **dirigente scolastico**. Isso ajudaria muito na parte de promoção da língua italiana, sem dúvida, e a embaixada da Itália em Brasília está ciente disso. Todos estão fazendo um trabalho excepcional. O meu colega André Desogus, na embaixada, em Brasília, está fazendo um trabalho extraordinário também.

risorsa in più. Ovvio che se avessimo un Istituto Italiano di Cultura, aiuterebbe. Aiuterebbe enormemente, vero? E anche un "lettore" [di italiano] e, anche, un dirigente scolastico. Ciò aiuterebbe molto nella parte di promozione della lingua italiana, senza dubbi e l'ambasciata d'Italia a Brasilia è consapevole di ciò. Tutti stanno facendo un lavoro eccezionale. Il mio collega André Desogus, all'ambasciata, a Brasilia, sta facendo un lavoro straordinario. Il coordinamento dei servizi consolari, in un territorio come il Brasile, non è facile, perché le comunità sono differenti e ciò fa sì che ogni consolato deve affrontare in un modo diverso le cose, credo. Quindi non so come lui riesca a fare quel lavoro di coordinamento consolare ed eseguirlo in un modo così straordinario. Quindi, tutto il sistema in Italia, in Brasile, mi sembra coinvolto in questo senso, per migliorare sempre di più, per migliorare sempre di più. E noi siamo qui per migliorare [i servizi] ogni giorno di più.

Lei ha parlato di quanto manchi un Istituto di Cultura Italiana qui. Perché qui nel Sud non lo abbiamo? Cosa ne pensa?

Non saprei. Ovvio, è difficile creare istituti di cultura. Immagino che non debba essere facile. Poi,

A coordenação dos serviços consulares, num território como o Brasil, não é fácil, porque as comunidades são diferentes e isso faz com que cada consulado tenha que lidar de maneira diferente, eu acho. Então, não sei como ele consegue fazer aquele trabalho de coordenação consular, mas é

Para minha avó, ser italiano significa comer em oito quando na mesa se tem comida somente para quatro

um trabalho que está executando de maneira extraordinária. Então, todo o sistema na Itália, no Brasil, me parece envolvido nesse sentido, para aprimorar cada vez mais, para melhorar cada vez mais. E nós estamos aqui para melhorar [os serviços] cada dia mais.

O sr. falou da falta qie faz um Instituto de Cultura Italiana aqui. Por que aqui no Sul nós não o temos? Qual a sua percepção sobre isso?

forse, c'è anche questa ignoranza sul Brasile. Spesso il Sud del Brasile è sconosciuto. Prima di arrivare qui, non conoscevo nulla del Sud del Brasile. È stata una sorpresa per me e immagino che sarebbe una sorpresa per tutti coloro che venissero qui in visita e capirebbero dell'esistenza di una regione ricca, potenzialmente importantissima, con una comunità italiana fortissima, dinamica. Siamo quindi tornati [all'argomento]. Stiamo parlando dell'essere coscienti del dover far sì che il Rio Grande do Sul sia più conosciuto, sia inserito nella mappa mondiale. Ma ciò non è facile.

All'inizio dell'intervista Lei ha detto che non farà più il Console. Cosa farebbe?

Ho detto ciò perché, per me, essere console qui è stato il più grande onore della mia vita. Essere così giovane console generale qui nel Rio Grande do Sul è stato il privilegio più grande della mia vita. Quindi credo che nel futuro mi piacerebbe fare di più un lavoro differente da quello consolare. Perché è un'esperienza così intensa che non mi vedo in qualche altro posto a fare lo stesso lavoro.

Un cambiamento radicale del suo concetto sul Brasile a partire dal momento che lo ha conosciuto...

Não sei. Claro, é difícil criar institutos de cultura. Imagino que não deve ser fácil. Depois, talvez tem também aquele desconhecimento do Brasil. Muitas vezes o sul do Brasil não é conhecido. Antes de chegar aqui, eu não conhecia nada do sul do Brasil. Foi uma surpresa para mim e imagino que seria uma surpresa para todos aqueles que viessem aqui visitar e se dariam conta da existência de uma região rica, potencialmente importantíssima, com uma comunidade italiana fortíssima, dinâmica. Então voltamos [ao tema]. Estamos falando do conhecimento de fazer com que o Rio Grande do Sul seja mais conhecido, seja colocado no mapa mundial. Mas isso não é fácil.

No início da entrevista o sr. disse que não faria mais o Cônsul. O que faria?

Eu falei isso porque, para mim, ser cônsul aqui foi a maior honra da minha vida. Ser tão jovem cônsul geral aqui no Rio Grande do Sul foi o privilégio maior da minha vida. Então eu acho que no futuro gostaria mais de fazer trabalhos diferentes do consular. Porque é uma experiência tão forte que eu não me vejo em algum outro lugar a fazer o mesmo trabalho.

Uma mudança radical de seu conceito sobre o Brasil a partir do momento que o conheceu...

Sì, ma il Brasile è un paese fantastico. Ho una grande gelosia, Peron, dei nostri italiani, dei nostri cittadini italo brasiliani. Perché ogni volta di più li vedo come persone che hanno una cittadinanza in più rispetto a me; mi piacerebbe avere la cittadinanza brasiliana. Non posso. E ciò non è una richiesta di matrimonio per me (risata).

Ma... Ma sempre lo dico ai nostri cittadini, che hanno la grande fortuna di avere la cittadinanza dei due paesi più belli del mondo. È una grande fortuna. E, per me, è una soddisfazione già essere qui con l'affetto che ho ricevuto. Sempre.

Lei deve sapere che stiamo bene dove noi ci sentiamo a casa. E ci sentiamo bene a casa perché abbiamo l'amore dei nostri familiari, i nostri parenti. Mi sento in casa perché sono, sempre, ricevuto con enorme affetto, non solo dagli italiani ma da tutti. Tutti i brasiliani, tutti i gaúchi che siano discendenti di tedeschi, di polacchi, di portoghesi, tutti qui, i discendenti di africani, discendenti di indigeni, tutti quelli che ho incontrato hanno una simpatia enorme nei confronti della comunità italiana, tutti hanno un rispetto gigantesco della comunità italiana. Ed è in questo senso che ci si rende conto dell'enorme contributo dato dalla

Sim, sim, mas o Brasil é um país fantástico. Eu tenho um grande ciúme, Peron, dos nossos italianos, dos nossos cidadãos ítalo brasileiros. Porque a cada vez eu vejo eles como pessoas que têm uma cidadania mais do que eu; também gostaria de ter a cidadania brasileira. Não posso. E isso não é um pedido de casamento para mim (risos).

Mas... Mas eu sempre falo isso com os nossos cidadãos, que eles tem a grande sorte de ter a cidadania dos dois países mais lindos do mundo. É uma grande sorte. E, para mim, é uma satisfação já estar aqui pelo carinho que eu recebi. Sempre.

O senhor deve saber que nós estamos bem onde nós nos sentimos em casa. E nos sentimos bem lá em casa porque temos o carinho dos nossos familiares, nossos parentes. Eu me sinto em casa porque sou, sempre, recebido com enorme carinho, não somente pelos italianos, mas por todos. Todos os brasileiros, todos os gaúchos que sejam descendentes de alemães, de poloneses, de portugueses, todos aqui, os descendentes de africanos, descendentes de indígenas, todos os que eu encontrei têm um carinho enorme pela comunidade italiana, todos tem um respeito gigante pela comunidade italiana. E é nesse

nostra comunità allo sviluppo di questo Stato negli ultimi 150 anni. La generosità, la volontà di lavorare. È una comunità molto laboriosa, molto generosa, con grandi valori culturali che fanno sì che io sia ogni giorno più orgoglioso di rappresentarla. E con la responsabilità di, ogni volta, migliorare e fare di più, perché queste persone lo

Per me, essere console qui è stato il più grande onore della mia vita

meritano.

Il Rio Grande do Sul è uno Stato di 4 milioni di italiani, discendenti di italiani, con un affetto ed un amore per l'Italia che non ho mai visto in altri luoghi del mondo.

La presidente Giorgia Meloni, da alcuni giorni, si è manifestata sorpresa per il grande amore che l'Italia risveglia in quelli che vivono fuori di essa. Ha detto che

sentido que eles se dão conta da enorme contribuição da nossa comunidade no desenvolvimento desse Estado nos últimos 150 anos. A generosidade, a vontade de trabalhar. É uma comunidade muito trabalhadora, muito generosa, com grandíssimos valores culturais que fazem com que eu esteja cada dia mais orgulhoso de representá-los. E com a responsabilidade de, cada vez, melhorar e fazer mais, porque essas pessoas merecem.

O Rio Grande do Sul é um Estado com 4 milhões de italianos, de descendentes de italianos, com um carinho e um amor pela Itália que eu nunca vi em outros lugares do mundo.

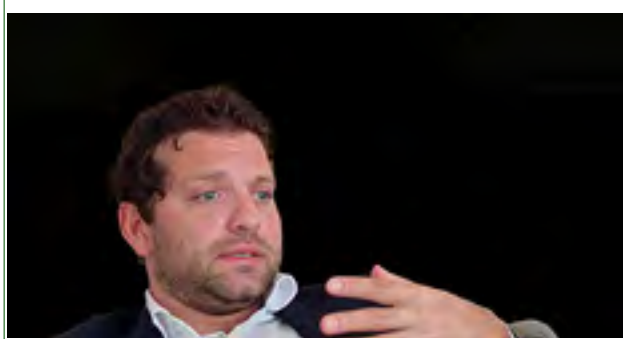
A presidente Giorgia Meloni, há alguns dias, manifestou-se surpresa pelo grande amor que a Itália desperta nos que vivem fora dela. Disse que a Itália não tem consciência disso. Talvez, por isso, não entende essa busca que o próprio reconhecimento da cidadania italiana traduz. De certa forma o sr. expressa também essa mesma ideia. O que é que está faltando para fazer isso de fato acontecer?

Claro que [entre nós] estão 15.000 quilômetros de distância. Então é difícil preencher essa distância. É um trabalho que nós estamos fazendo também para aproximar cada vez mais.

l'Italia non ne è consapevole. Forse, per questo, non comprende questa ricerca che lo stesso riconoscimento della cittadinanza italiana traduce. In un certo modo Lei esprime anche questa stessa idea. Cosa è che sta mancando per far sì che accada?

Ovvio che [tra noi] ci sono 15.000 chilometri di distanza. Cosa quindi difficile da superare. È un lavoro che comunque stiamo facendo anche per farla diminuire sempre di più. Ad esempio, una cosa a cui stiamo lavorando è la connessione aerea, una connessione, un volo diretto Porto Alegre-Roma sarebbe importante per migliorare questa comprensione reciproca, affinché, sempre di più, tutti i gaúchi, non solo gli italiani, possano conoscere il nostro paese e rafforzare legami commerciali, culturali. Il trasporto ha un'importanza fondamentale in questo senso. Porto Alegre ha un aeroporto modernissimo. Credo che [Porto Alegre] sia molto più grande, visto che le persone debbono capire che ha a che vedere con tutta l'America Latina, visto che Porto Alegre è il centro del Mercosul. Quindi è un lavoro che stiamo facendo, non solo il console. Vedo che il governatore ha molti impegni nel senso di valorizzare ancor di più il RS. Il vice-governatore, il sindaco di

Por exemplo, uma coisa na qual estamos trabalhando é a conexão aérea, uma conexão, um transporte direto Porto Alegre-Roma seria importantíssimo para melhorar essa compreensão recíproca, para fazer com que, cada vez mais, todos os gaúchos, não somente os italianos, possam conhecer o nosso país e estreitar laços comerciais, culturais. O transporte tem uma



Para mim, ser cônsul aqui foi a maior honra da minha vida

importância fundamental nesse sentido. Porto Alegre tem um aeroporto moderníssimo. Eu acho que [ela mesma] é bem maior, pois a gente tem que entender que tem a ver com toda a América Latina, pois Porto Alegre é o centro do Mercosul. Então é um trabalho que estamos fazendo, e não somente o cônsul. Eu vejo que o governador tem muitos compromissos no sentido de valorizar ainda mais o

Porto Alegre sono coscienti di questa necessità di valorizzare ancor di più Porto Alegre da un punto di vista globale. Questo non è solo il lavoro di un console italiano.

Questo è un lavoro che il console italiano deve fare nell'ambito di una squadra, insieme alla squadra della politica locale, di tutti i funzionari dello Stato gaúcho. Abbiamo tutti con lo stesso obiettivo di migliorare, valorizzare ancor di più. E, in questo senso, c'è molto lavoro da fare.

La conversazione è gradevole. Potremmo continuare ma so che Lei ha degli impegni a seguire. Vorrei un Suo messaggio finale, non solo agli italo-gaúchi ma, dentro questa Sua visione macro, a tutta la comunità italo-brasiliana.

Posso parlare solo per gli italo-gaúchi. Per gli italo-brasiliani deve essere il nostro ambasciatore a farlo. Posso inviare un messaggio agli italo gaúchi perché stiamo entrando in una fase molto importante, 2024, che è un anno di grandi sfide, non solo per quanto riguarda i servizi consolari, queste visite che faremo nell'entroterra dello Stato ma anche perché ci stiamo avvicinando alla data più importante, che sono i 150 anni

RS. O vice-governador, o prefeito de Porto Alegre estão conscientes dessa necessidade de valorizar ainda mais Porto Alegre de um ponto de vista global. Esse não é somente o trabalho de um cônsul italiano.

Esse é um trabalho que o cônsul italiano deve fazer no âmbito de um time, junto ao time da política local, de todos os funcionários do Estado gaúcho. Estamos todos com o mesmo objetivo de aprimorar, valorizar ainda mais. E, nesse sentido, tem muito trabalho.

A conversa está agradável. Poderíamos prosseguir mas sei que o sr. tem compromissos em seguida. Gostaria de uma mensagem final sua, não apenas aos ítalo-gaúchos, mas, dentro dessa sua visão macro, a toda a comunidade ítalo-brasileira.

Posso falar somente para os ítalo-gaúchos. Pelos ítalo-brasileiros deve ser o nosso querido embaixador a faze-lo. Eu posso dirigir uma mensagem aos ítalo gaúchos porque estamos entrando numa fase muito importante, 2024, que é um ano com grandes desafios pela frente, não somente no que diz respeito aos serviços consulares, essas visitas que faremos no interior do Estado, mas também porque estamos nos aproximando da data principal, que são os 150 anos da

dell'immigrazione italiana.

Lei immagino già sappia che qui nel RS, in verità, questa data è più avanti. Ma vorrei far sì che questi prossimi due anni, 2024 e 2025, fossero ricordati come pietra miliare del Consolato Generale d'Italia a Porto Alegre e di tutta la nostra comunità. E quindi mando un messaggio affinché si continuino a seguire le nostre reti sociali, le attività del Consolato Generale. Stare insieme, continuare a partecipare alle attività del Comites, delle associazioni che sono importanti, importantissime e fanno un lavoro straordinario in tutto lo Stato.

Quindi, continuare a partecipare alle associazioni. Perché la partecipazione paradigmatica è la declinazione più importante del concetto di cittadinanza. E ciò è importante. E anche stare insieme, perché, alla fine, la nostra cultura, la cultura italiana, è una cultura che si realizza, che si esprime molto bene nel fatto di stare insieme, pranzare insieme. Mia nonna sempre mi diceva che - e per me, la cittadinanza italiana è mia nonna - essere italiano significa mangiare in otto quando nel tavolo c'è solo cibo per quattro.

E questa è la cittadinanza italiana, l'essere cittadino italiano, secondo me. Quindi rimaniamo uniti e andiamo avanti.■

imigração italiana.

Você já deve saber que aqui no RS, na verdade, essa data mais é mais adiante. Mas eu gostaria de fazer com que esses próximos dois anos, 2024 e 2025, fossem lembrados como uma marca do Consulado Geral da Itália em Porto Alegre e de toda a nossa comunidade. E então eu mando uma mensagem para continuar a acompanhar as nossas redes sociais, as atividades do Consulado Geral. Ficar juntos, continuar a participar das atividades do Comites, das associações que são importantes, importantíssimas e fazem um trabalho extraordinário em todo o Estado.

Então, continuar a participar das associações. Porque a participação paradigmática é a declinação mais importante do conceito de cidadania. E isso é importante. E também estar juntos, porque, no final, a nossa cultura, a cultura italiana, é uma cultura que se realiza, que se exprime muito bem no fato de estar juntos, almoçar juntos. A minha avó sempre me falava que - e para mim, a cidadania italiana é a minha avó - ser italiano significa comer em oito quando na mesa se tem comida somente para quatro.

E essa é a cidadania italiana, é isso ser cidadão italiano para mim. Então estamos juntos e vamos adiante.■

Centro di Cultura Italiana
PARANÁ - SANTA CATARINA

Projeto "L'

Alunos da escola Miguel Lazzarin na aula de italiano, aprendendo sobre a imigração italiana no Brasil através do afresco que conta a história da saída dos italianos da Itália e a chegada no Basil. A arte foi feita por Bruno de Pellegrin (in memoriam). A escola está localizada na comunidade de Rio Jordão, Siderópolis - SC. Professora Maria Aparecida Demétrio Perego.

Lavorare il corpo umano è conoscere come si è davvero. È sapere che noi siamo uguali da fuori, ma sì da dentro. E per questo tutti hanno i diritti di essere rispettati. Impariamo che il corpo umano è l'opera d'arte più bella che esite. Professora Sirleia Passoni - Município de Arroio Trinta-SC.

Italia per te 2023"

É com grande satisfação que o Centro de Cultura italiana Paraná Santa Catarina mostra à comunidade em geral um pouco do trabalho realizado pelos professores da rede pública municipal com as crianças. Trabalho esse realizado com maestria, ampliando os conhecimentos, contribuindo na formação da cidadania do aluno e, mais além, no resgate das origens de seus antepassados italianos que muito contribuíram na colonização de seus municípios.

Através de projeto enviado ao governo italiano (MAECI) o CCIPRSC recebe uma contribuição que vem com a finalidade de custear o material didático que as crianças utilizam durante o ano letivo.

← Alunos da Escola Municipal Honorata Stedile de Laurentino/SC - Recitação de uma pequena poesia - Professor José Nardelli

↑ Alunos da Escola Municipal de Cocal do Sul Projeto Resgatando as Origens Professora Mariana Burigo De Menech

BUROCRAZIA 2:

CAMBIANDO LE ARMI

"CHE COSA POSSO FARE PER AIUTARTI?", DOMANDA CHE DEVE ESSERE FATTA AI FUNZIONARI ITALIANI DELLE ANAGRAFI, SECONDO L'AVVOCATO CLAUDIA ANTONINI

Il non riconoscimento della documentazione con traduzione firmata elettronicamente o con la Apostille elettronica in Brasile da parte di alcuni funzionari italiani sta preoccupando persone e entità come l'Astrajurs - Associazione dei Traduttori Pubblici e Interpreti Commerciali del Rio Grande do Sul e l'Associazione degli Ufficiali di Stato Civile dello Stato di São Paulo - Arpen-SP, secondo quanto informa l'avvocato Claudia Antonini.

Questa preoccupazione ci viene da ella spiegata in un'intervista esclusiva alla rivista Insieme, dopo aver partecipato, a Chianciano Terme (Toscana, Italia), al 42° Convegno Nazionale Anusca - Associazione Nazionale degli Ufficiali di Stato Civile e d'Anagrafe, realizzatosi alla fine di novembre scorso.

Secondo Antonini, il problema non ha solo a che vedere con i documenti relativi al riconoscimento della cittadinanza italiana iure sanguinis ma per ogni o qualsiasi documento prodotto in Brasile che contenga firma elettronica.

Secondo lei, i problemi verificati sono derivanti, in parte, dalla mancanza di conoscenza del sistema di registro adottato in Brasile, per molti aspetti più avanzato che l'italiano. Lei esclude

BUROCRACIA: **MUDANDO DE ARMAS** - "O QUE EU POSSO FAZER PARA TE AJUDAR?", PERGUNTA QUE DEVE SER FEITA AOS REGISTRADORES ITALIANOS, SEGUNDO A ADVOGADA CLÁUDIA ANTONINI - O não reconhecimento de documentação com tradução assinada eletronicamente ou com a apostila eletrônica no Brasil por parte de alguns registradores italianos está preocupando pessoas e entidades como a Astrajurs — Associação dos Tradutores Públicos e Intérpretes Comerciais do Rio Grande do Sul e a Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado de São Paulo — Arpen-SP, segundo informa a advogada Cláudia Antonini.

Tal preocupação ela explicita em entrevista exclusiva à revista **insieme**, depois de ter participado, em Chianciano Terme (Toscana, Itália), do 42º *Convegno Nazionale Anusca — Associazione Nazionale degli Ufficiali di Stato Civile e d'Anagrafe*, realizado no final de novembro último.

Segundo Antonini, o problema não afeta apenas documentos relacionados ao reconhecimento da cidadania italiana *iure sanguinis* mas todo e qualquer documento produzido no Brasil que contenha assinatura eletrônica.

Para ela, os problemas verificados são decorrentes, em

questioni vincolate alla, a volte affermata (incluso nell'ambito giudiziario), falsificazione dei documenti che ricade sul Brasile.

Per superare eventuali malintesi, il lavoro che sta venendo portato avanti tramite l'entità che presiede, insieme alla collega presidente di Arpen-SP, Karine Maria Famer Rocha Boselli, è nel senso di informare e chiarire i funzionari di anagrafe italiani sulle realtà brasiliane.

Secondo quanto Antonini (lei opera a Porto Alegre, San Paolo e Roma) ha pubblicato sul suo profilo Facebook, l'evento di Firenze è la più importante conferenza italiana che riunisce anagrafi e servizi elettorali di tutto il paese, essenziali per i temi relativi alla cittadinanza italiana. La trasformazione digitale è stata uno dei più importanti argomenti dell'incontro.

Il tema, come sostiene l'avvocato, è una delle grandi sfide per i brasiliani che cercano la cittadinanza italiana. "Attualmente abbiamo circa 120.000 cittadini italiani nel Rio Grande do Sul e oltre 700.000 in Brasile. Altri 30 milioni hanno diritto ad essere riconosciuti, ma dipendono da documenti fisici nel processo di riconoscimento.

Contrariamente al Brasile, che "sull'argomento dorme", l'Argentina, vede i suoi documenti

parte, da falta de conhecimento do sistema registral adotado no Brasil, em muitos aspectos bem mais avançado que o italiano. Ela descarta questões vinculadas à por vezes alegada (inclusive no âmbito judicial), falsificação de documentos que recai sobre o Brasil.

Para superar eventuais mal-entendidos, o trabalho que está sendo desenvolvido através da entidade que preside, ao lado da colega presidente da Arpen-SP, Karine Maria Famer Rocha Boselli, é no sentido de informar e esclarecer os registradores italianos sobre realidades brasileiras.

Segundo Antonini (ela atua em Porto Alegre, São Paulo e em Roma) postou em seu perfil do Facebook, o evento de Florença é a principal conferência italiana que reúne cartórios e serviços eleitorais de todo país, essenciais para temas relacionados à cidadania italiana. A transformação digital foi um dos principais assuntos do encontro.

O tema, conforme argumenta a advogada, é um dos grandes desafios para os brasileiros que buscam a cidadania italiana. "Atualmente, temos cerca de 120 mil cidadãos italianos no Rio Grande do Sul e mais de 700 mil no Brasil. Outros 30 milhões têm direito a serem reconhecidos,

digitali già accettati dall'Italia, con l'avallo di una circolare ministeriale italiana", dice Claudia Antonini. Continuiamo con le "passeggiate dei documenti".

Nel seminario "Gli atti di stato civile brasiliani: confronto fra gli ufficiali di stato civile dei due Paesi", che ha tracciato un paragone tra i registri civili dei due paesi, Karine Maria Famer Rocha Boselli ha affrontato il tema dei documenti digitali ed altri che finiscono per essere "bastoni tra le ruote" per i brasiliani che hanno (o cercano) la cittadinanza italiana.

Uno di loro, per esempio, è una questione apparentemente semplice ma che causa seri problemi nei viaggi: Donne sposate, che hanno adottato il cognome del marito, in Brasile, e, in Italia, devono usare solo il nome da nubile, causando conflitti in biglietti aerei e visti.

Secondo Antonini, la partecipazione brasiliana al "Convegno Nazionale" dell'Anusca dovrà aprire più spazio al dibattito e cercare un accordo su "importanti fattori che permeano il processo di riconoscimento della cittadinanza italiana per i discendenti o di naturalizzazione italiana per i brasiliani, visto che il Brasile è il paese con la più grande comunità italiana fuori dall'Italia nel mondo".

mas ainda dependem de documentos físicos no processo de reconhecimento.

Ao contrário do Brasil, que "dormiu no ponto", a Argentina, já tem seus documentos digitais acolhidos pela Itália, com o endosso de uma circular ministerial italiana", diz Cláudia Antonini. Nós continuamos com o "passeio dos papéis".

Na palestra *"Gli atti di stato civile brasiliani: confronto fra gli ufficiali di stato civile dei due Paesi"*, que tratou da comparação entre os registros civis dos dois países, Karine Maria Famer Rocha Boselli abordou o tema dos documentos digitais e outros que acabam se configurando como entrave para os brasileiros que têm (ou buscam) cidadania italiana.

Um deles, por exemplo, é uma questão aparentemente simples, mas que causa sérios problemas em viagens: Mulheres casadas, que adotaram o sobrenome do marido, no Brasil, e, na Itália, têm que usar apenas o nome de solteira, causando conflitos em bilhetes aéreos e vistos.

Segundo Antonini, a participação brasileira no *"Convegno Nazionale"* da Anusca deverá abir maior espaço para debater e buscar acordo sobre "importantes fatores que permeiam o processo de reconhecimento da cidadania italiana para os descendentes ou

Secondo l'avvocato e traduttrice pubblica, molti dei funzionari di anagrafe italiani che hanno partecipato all'incontro a Chianciano Terme devono avere cambiato parere sul Brasile e su ciò deve essere posto l'accento nel prossimo incontro dei registri pubblici brasiliani da realizzare in Brasile da Arpen e al quale il presidente della Anusca, Paride Gullini e il professor Renzo Calvigioni, tra le altre autorità sul tema, sono stati invitati.

L'idea, secondo Antonini, non è criticare ma, bensì, aiutare,

◇◇◇◇◇◇◇

"Soubemos que a Argentina já dispõe de um pedido de análise do sistema deles, também digital e eletrônico, para os documentos"

◇◇◇◇◇◇◇

chiarire, contribuire e collaborare. Non c'è più, secondo lei, spazio per continuare a scommettere in questo viaggio di carte: siamo nell'era digitale. "Cambiamo le armi", scherza, seppur sempre al fine di snellire le pratiche ed eliminare il grande contenzioso in relazione alle trascrizioni dei documenti negli uffici di stato civile italiani. Al posto della critica, ora l'ordine è chiedere: "Che posso fare per aiutare?" Si veda

de naturalização italiana para os brasileiros, já que o Brasil é o país com a maior comunidade italiana fora da Itália no mundo".

Segundo a advogada e tradutora pública, muitos dos registradores italianos que participaram do encontro em Chianciano Terme devem ter mudado de opinião sobre o Brasil e isso deve se acentuar no próximo encontro dos registradores públicos brasileiros a ser realizado no Brasil pela Arpen e para o qual o presidente da Anusca, Paride Gullini, e o professor Renzo Calvigioni, entre outras autoridades no tema, foram convidados.

A ideia, segundo Antonini, não é criticar e, sim, ajudar, esclarecer, contribuir e colaborar. Não há mais, segundo ela, lugar para continuar apostando nessa viagem de papéis: estamos na era digital. "Mudamos de armas", brinca ela, embora sempre com o intuito de agilizar processos e eliminar o grande contencioso em relação às transcrições de documentos nos cartórios italianos. Em vez da crítica, agora a ordem é perguntar: "O que eu posso fazer para te ajudar?" Veja a entrevista, na íntegra:

Que novidades temos na área registral, ligada à questão do "gargalo das transcrições"?

Nós estivemos no 42.º congresso

l'intervista integrale:

Quali novità abbiamo nell'area di registro, collegata alla questione del "imbuto delle trascrizioni"?

Abbiamo partecipato al 42.º congresso degli uffici di stato civile Italiani, promosso dall'Anusca, che è l'Associazione degli Ufficiali di Stato Civile Italiani. È stato su invito del presidente Paride Gullini. Eravamo io, come presidente dell'Associazione dei Traduttori Pubblici, e Karine Boselli, come presidente dell'Associazione degli Ufficiali Pubblici-SP e due ausiliari di Giustizia. Siamo andati a presentare il sistema degli uffici di stato civile brasiliani che tanta discussione causa a volte in Italia, sulla sicurezza dei documenti e presentare alcune novità.

Abbiamo sempre usato documenti in carta, con firme a penna e ciò è la forma comune dei documenti. Ma il mondo si sta modernizzando ed il sistema brasiliano è sempre più elettronico, sempre più digitale, tanto per le firme come per l'emissione dei documenti e per il collocamento delle apostille. Anche l'Italia va in questa direzione, come tutti gli altri paesi. Credo sia una cosa naturale. Però succede che i nostri documenti, andando in questa direzione e avendo il requisito dell'uso di questi strumenti elettronici per la

dos cartórios Italianos, promovido pela Anusca, que é a Associação dos Registradores Italianos. Foi um convite do presidente Paride Gullini. Estávamos eu, como presidente da Associação de Tradutores Públicos, e Karine Boselli, como presidente da Associação de Registradores Públicos- SP, duas auxiliares da Justiça. Fomos lá apresentar o sistema de cartórios brasileiro que tanta discussão causa às vezes na Itália, sobre a segurança dos documentos e tratar de algumas novidades.

◇◇◇◇◇◇◇

"Soubemos que a Argentina já dispõe de um pedido de análise do sistema deles, também digital e eletrônico, para os documentos"

◇◇◇◇◇◇◇

Nós sempre usamos documentos em papel, com assinaturas a caneta e isso é o usual dos documentos. Mas o mundo está se modernizando e o sistema brasileiro está cada vez mais eletrônico, cada vez mais digital, tanto para as firmas quanto para a emissão dos documentos e para a colocação das apostilas. A Itália também caminha para isso, como todos os outros países. Eu acho que é

loro emissione, iniziano ad entrare in contrasto con quanto possa essere o non essere accettato in Italia. E noi sappiamo - ed è stato un atteggiamento molto attento di questo altro paese - che l'Argentina ha già in corso una richiesta di analisi del loro sistema, anche esso digitale e elettronico per i documenti e già c'è una circolare del Ministero dell'Interno italiano rilasciata per gli uffici di stato civile italiani affinché accolgano documenti in questo formato.

Immaginate le potenzialità? Non dover più far "viaggiare" i documenti brasiliani? E perché ciò è possibile? Primo perché il documento elettronico ha una qualifica migliore di quello cartaceo. Consente di controllare il documento sul sito web del Consiglio Nazionale di Giustizia, la firma elettronica brasiliana, che è usata per questi documenti, è anche un'ottima a firma.

Possiamo anche tracciare un parallelo tra i due sistemi, le due legislazioni, la brasiliana e la legge europea, in termini di sicurezza e qualità di queste firme. Abbiamo l'uso di una firma elettronica qualificata, che è il terzo grado di qualificazione, cioè il più alto. Quindi sarebbe completamente compatibile. Inoltre, tutti i documenti e le firme possono essere controllati

uma coisa natural. Ocorre que os nossos documentos caminhando pra isso, e havendo a exigência do uso desses instrumentos eletrônicos para produção, começa a haver um choque naquilo que pode ou não ser aceito na Itália. E nós soubemos - e foi uma atitude muito boa do outro país - que a Argentina já dispõe de um pedido de análise do sistema deles, também digital e eletrônico para os documentos, e já tem uma circular do ministério do Interior italiano emitida para os cartórios italianos para que acolham documentos nesse formato.

Você imagina o potencial disso? Não precisarmos mais fazer viajar os documentos brasileiros? E por que isso é possível? Primeiro porque o documento eletrônico tem uma qualificação melhor do que o documento em papel. Ele possibilita controlar o documento no site do Conselho Nacional de Justiça, a assinatura eletrônica brasileira, que é usada para esses documentos, também é uma assinatura muito boa.

Você imagina que podemos até traçar um paralelo entre os dois sistemas, as duas legislações, a brasileira e a legislação europeia, em termos de segurança e qualidade dessas assinaturas. Nós temos o uso de uma assinatura eletrônica qualificada, que é o terceiro grau de qualificação, ou

immediatamente sul sito web del Consiglio Nazionale di Giustizia, cosa che porterebbe maggior sicurezza per i documenti e meno possibilità di commettere una qualsiasi frode, perché il documento è verificabile.

Solo che il Brasile non si è mosso affinché ciò accada. Quindi, non è che sia privilegiato l'altro paese, è solo che noi non ci muoviamo. Ciò interferisce nella produzione di qualsiasi documento. Non parlo solo di nazionalità italiana, che è l'argomento che più tratto, ma parlo anche dei documenti commerciali, i documenti medici, i documenti scolastici, qualsiasi documento che debba viaggiare con questo tipo di qualificazione nella sua apostille. Diviene un documento digitale che godrà di una migliore circolazione e sicurezza.

Stiamo anche riscontrando, a volte, problemi e rifiuti in relazione alle firme elettroniche, ad esempio, degli uffici di stato civile e dei traduttori pubblici. Proprio perché è possibile apostillare il documento con la firma elettronica. Ma, a volte, in Italia, l'ufficio di stato civile non accetta il documento che ha ricevuto una apostille in un documento che ha avuto una firma elettronica.

Dove ciò appare molto

seja, o mais alto. Portanto, seria completamente compatível. Além disso, todos os documentos e assinaturas podem ser checados ao vivo no site do Conselho Nacional de Justiça, o que traria muito maior segurança para os documentos e muito menor possibilidade de cometimento de qualquer fraude, porque o documento é verificável.

Ocorre que o Brasil não se moveu para que isso ocorresse. Então, não é que esteja sendo privilegiado o outro país, mas nós não nos movemos. Isso interfere na produção de qualquer documento. Eu não falo só de nacionalidade italiana, que é o assunto que eu mais trato, mas eu falo os documentos comerciais, os documentos médicos, os documentos escolares, qualquer documento que tenha que viajar com esse tipo de qualificação na sua apostila. Ele passa a ser um documento digital que vai melhorar a circulação e a segurança do documento.

Também estamos encontrando, às vezes, problemas e recusas em relação às assinaturas eletrônicas, por exemplo, dos cartórios e dos tradutores públicos. Exatamente porque é possível apostilar o documento com a assinatura eletrônica. Mas, às vezes, na Itália, o cartório não acolhe o documento que recebeu uma apostila em um

chiaramente?

Oggi, Lei lo sa, gli uffici di stato civile brasiliani sono interconnessi dal sistema CRC - la Centrale dello Stato Civile. Quindi, il documento di partenza, quello originario dell'ufficio di stato civile dove è stato fatto il registro, al secondo ufficio di stato civile sempre avrà una firma elettronica, perché è stato materializzato dall'altro ufficio di stato civile. Nella traduzione pubblica, siamo sollecitati, anche, a firmare in modo elettronico, per la sicurezza e la registrazione che da ciò ne consegue.

Quindi ci dobbiamo smuovere e la ragione di recarci là (in Parlamento] è stato per presentare questa realtà e conoscere il personale del Ministero dell'Interno che era presente all'evento. È stato molto importante: conoscere le persone che portano l'orientamento, perché loro non sono un organo legislatore - l'associazione degli uffici di stato civile è un organo di classe - ma sono loro che portano le interpretazioni agli uffici di stato civile. Quindi ci siamo andati per cercare di dimostrare la qualità e far sì che ciò accada per noi. Siamo nelle loro mani, dove i documenti sono analizzati.

Rifiutare i documenti apostillati è un qualcosa di grave, no?

È grave perché è l'Apostille documento que teve uma firma assinada eletronicamente.

Onde isso aparece muito claramente?

Hoje, você sabe, os cartórios brasileiros são interligados pelo sistema CRC - a Central do Registro Civil. Então, o documento de partida, aquele originário do cartório onde foi feito o registro para o segundo cartório, sempre terá uma firma eletrônica, porque ele é materializado pelo outro cartório. Na tradução pública, nós somos incitados, inclusive, a assinar de forma eletrônica, pela segurança e o registro que isso traz.

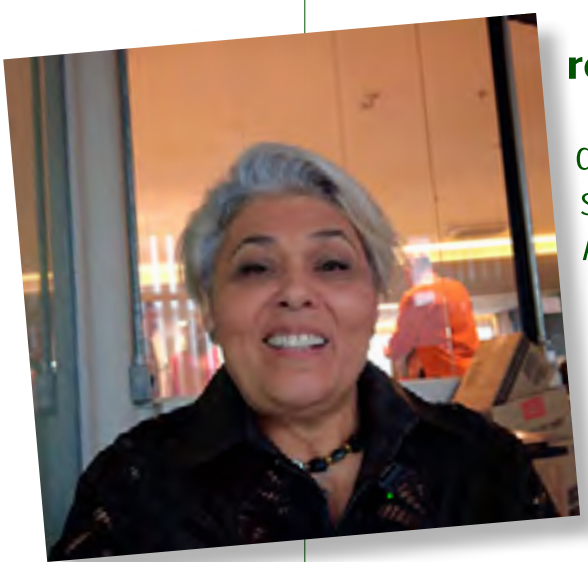
Então temos que nos mover, e o nosso motivo de ir lá [no confgresso] foi para apresentar essa realidade e conhecermos o pessoal do Ministério do Interior que estava no evento. Foi muito importante isso: conhecer as pessoas que trazem orientação, porque eles não são um órgão legislador - a associação de cartórios de registradores é um órgão de classe - mas são eles que trazem interpretações para os cartórios. Então estivemos com eles para tentar mostrar a qualidade e fazer com que isso ocorra para nós. Estamos na mão deles, onde os documentos são analisados.

Rejeitar o documentos apostilado é algo grave, não?

che attribuisce la veridicità del documento rilasciato. Quindi starebbero mettendo sotto scacco l'apostilla brasiliana. Il sistema brasiliano è del Brasile. Il Brasile ha il diritto di scegliere la forma di come voler emettere i suoi documenti. Se l'Apostille è fatta in questo modo, è importante che l'altro paese rispetti la forma scelta dal paese emette e registra il documento internazionale.

Non si può far ricorso alla Giustizia?

Senza dubbi il dialogo è la miglior via. Sappiamo quello di cui abbiamo bisogno. Si vuole che il ministero (dell'Interno italiano] capisca e per questo siamo andati a presentare l'ufficio di stato civile brasiliano lì. Karine l'ha presentato brillantemente e, voglio dire, abbiamo avuto un orario per la nostra presentazione molto ingrato, vicino al pranzo. Sa che gli italiani in questo orario fuggono dai seminari. Ma aggiungo che tutti i presenti erano lì in quella sala e si sono dichiarati molto soddisfatti.



Abbiamo anche trattato altri argomenti rilevanti per la

É grave porque a apostila é que confere a veracidade do documento emitido. Então eles estariam pondo em cheque a apostila brasileira. O sistema brasileiro é do Brasil. O Brasil tem o direito de escolher a forma como quer emitir seus documentos. Se a apostila é feita dessa forma, é importante que o outro país respeite a forma escolhida pelo país que tem a emissão e o registro do documento internacional.

Não dá para recorrer à Justiça?

Mas é claro que o diálogo é sempre a melhor. A gente sabe o que a gente quer. A gente quer que o ministério [do Interior italiano] compreenda e por isso fomos apresentar o cartório brasileiro lá. A Karine o apresentou brilhantemente e, vou te dizer, nós tivemos um horário para apresentação de nosso painel muito ingrato, perto do almoço. Sabe que os italianos nesse horário escapam das palestras. Pois saiba que todos os presentes estavam ali naquela sala e ficaram muito satisfeitos e se manifestaram positivamente.

E tratamos de outros assuntos

nazionalità, i nazionali e coloro che possono vantare più patrie. E poi abbiamo trattato l'argomento della rettifica amministrativa. È stato molto importante. Abbiamo parlato del cognome acquisito dalla donna nel matrimonio, un temi di questo genere è stato molto interessante in questa data.

L'ufficio di stato civile brasiliano, il funzionario brasiliano ha una qualifica ed una connessione diversa dal suo omologo italiano. Il funzionario italiano è collegato al Ministero dell'Interno. Ha

◇◇◇◇◇◇◇

"Il Brasile ha il diritto di scegliere la forma di come voler emettere i suoi documenti."

◇◇◇◇◇◇◇

una formazione più semplice, studi fino alle superiori, quello brasiliano è un avvocato, un giurista. Ottiene la qualifica dopo un concorso molto difficile, simile a quello di un giudice. E gli è attribuita una qualifica di Potere Giudiziario. Egli diviene un ausiliare di Giustizia. Pertanto, la sua funzione è diversa, in un certo ambito, da quella del funzionario italiano. Pertanto, la rettifica amministrativa in Brasile segue un

relevantes para a nacionalidade, os nacionais, os binacionais, os polipátridas, quem tem mais de uma pátria. E daí nós tratamos de retificação administrativa. Foi muito importante. Tratamos do sobrenome adquirido pela mulher no casamento, temas desse gênero que foi interessantíssimo nessa data.

O cartório brasileiro, o registrador brasileiro tem uma qualificação e uma conexão diversa do registrador italiano. O registrador italiano está conectado ao ministério do Interior. Ele tem uma formação mais básica, a escola completa de ensino médio, mas o registrador brasileiro é um advogado formado, um jurista formado. Ele passa por um concurso muito difícil, parecido com o de um juiz. E ele tem uma atribuição que é do Poder Judiciário. Ele é um auxiliar da Justiça. Portanto, a função dele é diversa, em certo âmbito, daquela do registrador italiano. Por isso, a retificação administrativa no Brasil segue um percurso muito semelhante ao do processo judicial de retificação que você passa a fazer. Então ela está sendo questionada porque [na Itália] não se conhece o percurso, não se conhece a qualificação de quem faz essa retificação. E nós pudemos também apresentar isso. Ela tem limites, ela tem uma

percorso molto simile al processo giudiziario di rettifica che fate. Quindi ci si chiede perché [in Italia] non si conosce la procedura, non si conosce la qualifica di chi fa questa rettifica. E noi abbiamo potuto presentare anche ciò. Ha dei limiti, ha una legislazione propria. Abbiamo presentato ciò ai funzionari di stato civile italiani. Tutto molto positivo.

Il terzo argomento trattato, molto rilevante per la nostra quotidianità, è il cognome acquisito al matrimonio che la legge italiana non prevede. La legislazione brasiliana prevede non solo questo ma, oggi, con le modifiche che abbiamo, prevede il cambiamento di genere nell'ufficio di stato civile. Prevede il riconoscimento della paternità nell'ufficio di stato civile, prevede il cambiamento di nome, attribuzione o scelta dell'altro cognome nell'ufficio di stato civile, senza necessità di ricorrere alla giustizia.

E ciò inizierà ad essere uno shock molto grande con la forma italiana di registrare. Abbiamo quindi presentato la qualifica dell'ufficiale brasiliano e perché lui può prendere queste decisioni, affinché sia capito.

Oggi è stato affermato da loro che il cognome da sposata non deve essere dato all'ufficio di stato civile. I funzionari

legislação própria. Apresentamos isso para os registradores italianos. Foi muito bom.

E o terceiro assunto tratado, muito relevante para o nosso dia a dia, é o sobrenome adquirido ao casar que a legislação italiana não prevê. A legislação brasileira prevê não só isso, mas, hoje, com as alterações que nós temos, ela prevê mudança de gênero em cartório. Ela prevê o reconhecimento de paternidade em cartório, ela prevê mudança de nome, atribuição ou escolha do

◇◇◇◇◇◇◇

"O Brasil tem o direito de escolher a forma como quer emitir seus documentos"

◇◇◇◇◇◇◇

outro sobrenome em cartório, sem necessidade de justiça.

E isso vai começar a ser um choque muito grande com a forma italiana de registrar. Então apresentamos a qualificação do oficial brasileiro e o porquê que ele pode tomar essas atitudes, para que seja entendido.

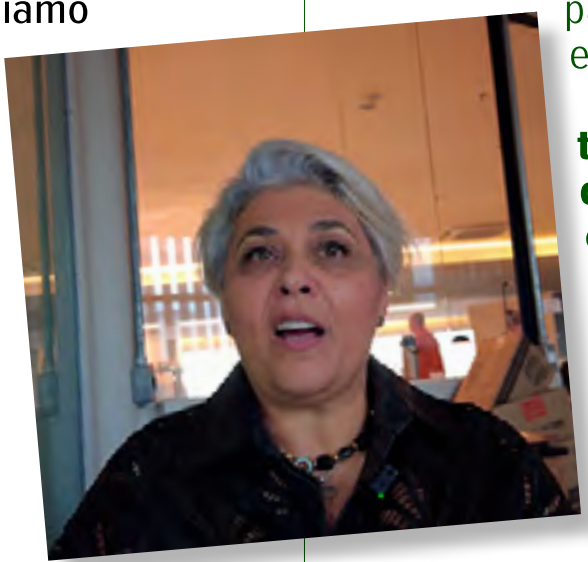
Hoje foi afirmado por eles que o sobrenome de casada não deve ser dado no cartório. Os cartorários lá, os oficiais são

italiani, gli ufficiali sono spinti a mantenere la donna con il nome da nubile. Ma per mettere il cognome della coppia, si dovrebbe passare tramite un'altra procedura presso la Prefettura, organo della provincia. Noi difendiamo il no, perché il paese di origine prevede così e c'è una legislazione in Europa e in Italia, di diritto internazionale privato, che consente l'attribuzione del cognome da sposato. Quindi sono argomenti che dobbiamo trattare per migliorare queste vie.

In questo settore abbiamo notizie che ciò sta generando problemi anche in Brasile. Ci sono casi, per esempio, presso il Consolato di Rio de Janeiro. Dovremmo almeno qui migliorare le cose, o no?

Devono comprendere il motivo e loro devono capire che ciò genera una serie di altri problemi sussidiari, non solo l'identificazione della persona al momento del viaggio, ma genera anche insicurezza. È insicura la forma di identificazione della persona con due identità diverse. E ci sono strumenti per ottenere il mantenimento del cognome

incitados a manter a mulher com o nome de solteira. Mas para fazer isso, para botar o sobrenome do casal, teria que passar por um outro procedimento na Prefeitura, que é aquele órgão da província. Nós defendemos que não, porque o país de origem prevê assim e há legislação na Europa e na Itália, de direito internacional privado, que permite a atribuição do sobrenome de casado. Então, são assuntos que nós temos que tratar para melhorar essas estradas.



Nessa área temos notícias de que isto está gerando problemas inclusive no Brasil. Há casos, por exemplo, no Consulado do Rio de Janeiro. Deveríamos "afinar a viola" pelo menos aqui, não?

Eles tem que compreender o motivo e eles tem que entender que isso gera uma série de outros problemas subsidiários, não só a identificação da pessoa no momento da viagem, mas gera inclusive uma insegurança. É insegura a forma de identificação da pessoa com duas identidades diversas. E há instrumentos para amparar a manutenção do

acquisito al matrimonio. Basta usare questi strumenti, che sono i più facili che possono essere usati dallo stesso ufficiale del registro italiano, non causando sconforto nel cittadino con due nazionalità e portando sicurezza tanto a lui come a chi riceve suddetti documenti. Aggiungo che avere documenti diversi può essere persino una forma per poter commettere irregolarità. Come si può controllare questa persona? Lei avrà parte delle sue cose con un'identità, e altre con un'altra? Credo che sia persino una questione di sicurezza accogliere la forma in cui il paese di rilascio del documento della persona ha previsto, affinché vi sia un'uniformità, una sicurezza ed un comfort, una tranquillità per questa persona di essere identificata.

Se mi permette, mi farebbe piacere tornare sulla questione delle apostille rifiutate. Sono molti i casi?

Molti casi, la loro maggior parte legata alla firma del traduttore pubblico. Desiderano la firma del traduttore pubblico in modo autografo, cosa che significa la penna e poi la apostille. Ci sono molti uffici di stato civile che non accettano le traduzioni pubbliche brasiliane - e qui entra in gioco la mia associazione. Ma, in verità, chi fa il controllo di quella firma per

sobrenome adquirido ao casar. Basta utilizar esses instrumentos, que são instrumentos mais fáceis que podem ser usados pelo próprio oficial do registro italiano, não causando desconforto para o cidadão binacional e trazendo segurança para ele ou para quem recebe esses documentos. Olha, eu vou te dizer que ter documentos diversos pode ser até uma forma de fraudar uma série de coisas. Como é que você vai checar essa pessoa? Ela vai ter parte de suas coisas com uma identidade, parte com outra? Eu acho até que é uma questão de segurança acolher a forma em que o país de emissão do documento da pessoa previu, para que haja uma uniformidade, uma segurança e um conforto, uma tranquilidade para essa pessoa ser identificada.

Se me permite, voltaria à questão das apostilas rejeitadas. São muitos os casos?

Vários casos, a maioria deles ligada à firma do tradutor público. Eles desejam a firma do tradutor público de forma autógrafa, o que significa à caneta e, depois, a apostila. Há vários cartórios negando as traduções públicas brasileiras - e por isso a minha associação entra em jogo. Mas, na verdade, quem faz o controle daquela assinatura para apostilar é o apostilante brasileiro. Então

“apostillare” è chi la fa in Brasile. Quindi è come se si volesse dare scacco al sistema brasiliano di apostille. Ciò deve essere chiarito. E inoltre deve essere chiarita la forza che questa firma ha. E che è una cosa, una via, senza ritorno. Siamo spinti ad usare questa firma perché è più sicura. Ma vogliono che noi facciamo retromarcia per far divenire il documento più insicuro. Non è possibile.

Ma cosa sostengono per procedere così?

Per attaccarsi ad una forma del passato che, tra non molto, non ci sarà più in Italia. È un percorso naturale.

Ciò non affetta solo la questione della cittadinanza, vero?

Stiamo parlando di un qualsiasi documento prodotto in suolo brasiliano che abbia una firma elettronica qualificata, che è quella accettata anche dal regolamento europeo e che sarà fatta la apostille per l’uso in qualsiasi ambito commerciale, medico, scolastico, ecc.. I documenti sono usati in qualsiasi ambito.

Antonini, Lei che è in questo percorso, potrebbe dire quali sono le tappe già fatte nella sequenza di questa lotta che state portando avanti... ce ne può dare una panoramica?

Credo che sia lontano da noi ma non molto. Credo che il movimento

é como se botasse em cheque o sistema brasileiro de apostilas. Isso tem que ser esclarecido. E também tem que ser esclarecida a força que essa firma tem. E que é uma coisa, uma estrada, sem volta. Nós somos incitados a usar essa firma por ela ser mais segura. Mas querem que nós façamos marcha ré para tornar o documento mais inseguro. Não é possível.

Mas o que eles alegam para assim proceder?

Para se apegar a uma forma do passado que, daqui a pouco, também vai deixar de existir na Itália. É um caminho natural.

Isso não afeta só a questão da cidadania, não é?

Nós estamos falando de qualquer documento produzido em solo brasileiro que tenha uma firma eletrônica qualificada, que é aquela aceita também pelo regulamento europeu e que vai ser apostilado para uso em qualquer âmbito comercial, médico, escolar, o que você quiser. Os documentos são usados em qualquer âmbito.

Antonini, você que está nessa estrada, poderia nos dizer quais são as estapas já percorridos na sequência dessa luta toda que vocês estão seguindo... pode nos dar um panorama?

Acho que está longe de nós, mas não muito. Acho que o movimento

delle associazioni, come, per esempio Arpen, l'Astrajurs, che sono associazioni di professionisti, devono fare il contatto ora con il Ministero degli Esteri brasiliano, con il CNJ [Consiglio Nazionale di Giustizia], con l'Ambasciata, per unificare la discussione, presentare [i problemi] come già li abbiamo presentati in Italia: "Vedete come è sicuro il nostro sistema", affinché possano fare una circolare simile e così che noi possiamo iniziare ad usarlo.

Pensate anche nella facilità che le persone hanno per fare arrivare i documenti in Italia. Il documento elettronico facilita le cose. Quindi, la via è il dialogo con questi organi: Ministero degli Esteri brasiliano, il Consiglio Nazionale di Giustizia, l'ambasciata affinché faccia da interfaccia con il Ministero degli Esteri italiano e questo da interfaccia con il Ministero dell'Interno [italiano], per risolvere il problema dei certificati di nascita, certificati di stato civile. Quindi ci deve essere un lavoro di equipe affinché questa via sia senza ritorno. Io stessa ho detto che arriveremo lì. Ma vi possiamo arrivare prima e già facilitare la vita di tutti o possiamo metterci più tempo perdendone molto con la forma attuale.

In ogni caso, in relazione all'imbuto delle trascrizioni,

das associações, como, por exemplo a Arpen, a Astrajurs, que são associações de profissionais, devem fazer o contato agora com o Ministério do Exterior brasileiro, com o CNJ, com a Embaixada, para unir esses diálogos aí, apresentar [os problemas] como apresentamos lá: "Vejam como é seguro o nosso sistema", para que eles possam fazer uma circular semelhante e que possamos passar a usar isso.

Pensa também na facilidade que as pessoas têm para fazer chegar os documentos na Itália. O documento eletrônico é facilitador. Então, o caminho é o diálogo com esses órgãos: Ministério do Exterior brasileiro, o Conselho Nacional de Justiça, a embaixada para que faça a interface com o Ministério do Exterior italiano e esse faça a interface com o ministério do Interior [italiano], para resolver o problema das certidões de nascimento, certidões do civil. Então tem que haver um trabalho conjunto, porque isso é um caminho sem volta. Eu mesma disse que nós vamos chegar lá. Mas podemos chegar antes e já facilitar a vida de todos, ou podemos demorar para chegar e passarmos muito tempo fazendo o trabalho atual.

De qualquer forma, em relação ao gargalo das transcrições, nós vamos ter

dobbiamo avere pazienza...

Dobbiamo avere pazienza. Il lavoro degli uffici di stato civile lì è molto difficile. Non hanno struttura, numero di persone per rispondere a tutte le richieste. Credo che, secondo me, i certificati andrebbero direttamente agli uffici di stato civile lì. La persona potrebbe chiedere direttamente all'ufficio di stato civile, si creerebbe già un legame. Se un cittadino oriundo, per esempio, di Verona, richiedesse la sua nazionalità a Verona direttamente, non crede che creerebbe già un legame con la sua terra madre? Sarebbe già meglio di un processo tortuoso che mette più persone nella fila di lavoro.

Il documento, oggi, ha una validità internazionale con l'uso della apostille. La mia città di residenza originale è quella da cui è arrivato il mio avo. Quindi potrebbe facilitare e molto. Il documento elettronico ha anche un'altra caratteristica. Si può compilare il testo per fare la trascrizione e sbagliare meno nei nomi cognomi, ecc. Tutte queste cose.

Il riconoscimento elettronico di caratteri oggi è già una cosa così banale, non è?

Un documento elettronico sarebbe molto facile. Tutto già con apostille, tutto già scannerizzato,

que ter paciência...

Vamos ter que ter paciência. O trabalho dos cartórios lá é muito difícil. Eles não têm estrutura, número de pessoas para atender. Eu até acho que, por mim, as certidões iriam direto aos cartórios lá. A pessoa poderia pedir direto para o cartório, já criaria um vínculo. Se um cidadão oriundo, por exemplo, de Verona, pedisse sua nacionalidade para Verona diretamente, então não achas que já criaria um vínculo com a sua terra mãe? Já seria muito melhor do que um processo tortuoso que bota mais pessoas na fila de trabalho.

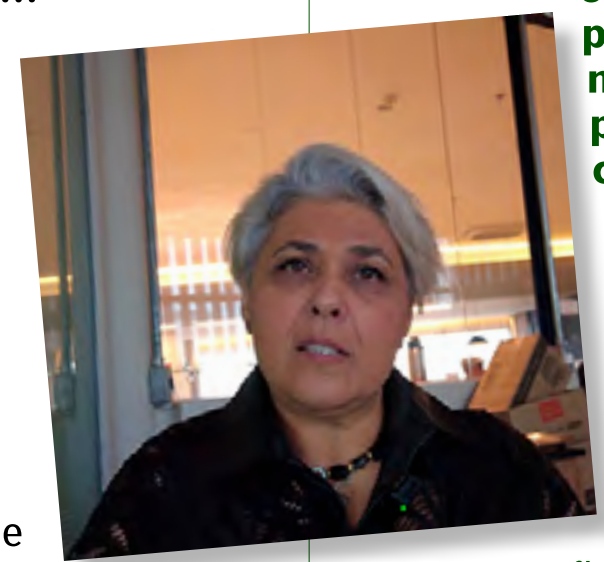
O documento, hoje, tem uma validade internacional com o uso da apostila. A minha cidade de residência original é a cidade vinda do meu antepassado. Então poderia facilitar e muito. O documento eletrônico também tem uma outra característica. Você pode compilar o texto para fazer a transcrição e errar menos nos nomes sobrenomes, etc. Todas essas coisas.

O reconhecimento eletrônico de caracteres hoje já é uma coisa tão banal, não é?

Um documento eletrônico seria muito fácil. Tudo já apostilado, tudo já escanerizado, digitalizado para o uso do cartório. Então, essa é uma estrada que dá pra percorrer, que facilita. E eu acho

digitalizzato per l'uso dell'ufficio di stato civile. Quindi questa è una via da percorrere, che facilita. E credo che se i processi fossero in questo modo, chissà, creeremmo più vincoli e apriremmo a più riconoscimenti. Questa tassa di 300,00 Euro, chissà, una parte di essa potrebbe andare nell'ufficio di stato civile e quest'ultimo si potrebbe rinforzare...

E, alla fine, ancora mancano soldi, giusto? Una parte agli uffici di stato civile, un'altra parte per il Ministero, un'altra parte ai consolati...



Sicuramente. Ma è un servizio all'interno della catena di produzione del processo, che è l'unico che non cambierà mai...

E che oggi non riceve...

Non si distribuisce. E lui che, di fatto, fa la trascrizione dell'atto che porta il riconoscimento [della cittadinanza], cioè, la parte più importante della procedura, che è il momento che si arriva e si inizia ad esistere in un ufficio di stato civile. È l'unica [tappa] che non è contemplata all'interno di questa catena. Credo che gli uffici di stato civile italiani dovrebbero essere più valorizzati. È stato molto bello il discorso che Karine

que se os processos fossem dessa forma, quem sabe, a gente criaria mais vínculos e abriria mais reconhecimentos. Essa taxa de 300 euros, quem sabe, uma parte dela vai para o cartório e os cartórios se reforçam...

E, no fim, ainda vai faltar dinheiro, não é? Uma parte aos cartórios, outra aos oficiais, outra parte para o ministério, outra parte com os consulados...

Com certeza. Mas é um serviço dentro da cadeia de produção do processo, que é o único que não vai mudar nunca...

E que hoje não recebe...

Não se distribui. E ele é que faz, de fato, a transcrição do ato que traz o reconhecimento [da cidadania], ou seja, a parte mais importante do procedimento, que é o momento que se chega e se passa a existir em um cartório. É a única [estapa] que não está sendo contemplada dentro dessa cadeia. Eu acho que os cartórios italianos deveriam ser mais valorizados. Foi muito bonito o discurso que a Karine fez. Eu quero parabenizar a Karine por isso. Quando ela abordou um momento assim, de

ha fatto. Voglio congratularmi con lei per ciò. Quando ha affrontato un momento del genere, di dare importanza agli uffici di stato civile,tutti le hanno fatto i complimenti perché il funzionario brasiliano è molto orgoglioso di essere il professionista che è, di seguire la vita del cittadino, dalla sua nascita fino alla fine. È l'ufficio di stato civile che

◇◇◇◇◇◇◇

"Dobbiamo avere pazienza. Il lavoro degli uffici di stato civile li e molto difficile. Non hanno struttura, numero di persone per rispondere a tutte le richieste"

◇◇◇◇◇◇◇

accompagna la vita del cittadino.

E l'ufficio di stato civile italiano? Non ho sentito questo orgoglio, perché non sono valorizzati come devono. Fanno parte. È una cosa molto importante, seguire la vita del cittadino. Ma il movimento è per valorizzare anche queste persone che oggi si sentono soffocate dal molto lavoro e che dovrebbero essere valorizzate. Perché, in verità, la nostra relazione è con loro. Sono loro che inseriranno il nostro documento. Noi esistiamo grazie alla loro penna, alla loro mano. Credo che gli uffici di stato civile italiani debbano essere valorizzati

trazer orgulho para os cartórios, eles vieram cumprimentá-la porque o registrador brasileiro tem muito orgulho de ser quem é, de acompanhar a vida do cidadão, do seu nascimento até o final. É o cartório que acompanha a vida do cidadão.

E o cartório italiano? Eu não percebi esse orgulho, porque eles não são valorizados como devem. Eles fazem parte. É uma coisa muito importante, que é acompanhar a vida do cidadão. Mas o movimento é para valorizar também essas pessoas que hoje se sentem sufocadas com muito trabalho e que deveriam ser valorizadas. Porque, na verdade, a nossa relação é com elas. Elas é que vão inserir o nosso documento. Nós vamos existir através da caneta delas, da mão delas. Eu acho que os cartórios italianos tem que ser valorizados nesse processo.

Você fala que vai ter um encontro agora, no Brasil, e que os italianos vêm para cá ver como é que funciona o nosso sistema aqui. Quando vai ser isso?

Nós temos dois encontros. Só para te contar, nós fizemos um percurso. Eu e Karina fomos lá entender o que está acontecendo. Fomos no curso de formação da Anusca para nacionalidade italiana, pra entender quais são

in questo processo.

Si pensa di avere un incontro ora, in Brasile così gli italiani possono venire a vedere come funziona il nostro sistema qui. Quando accadrà ciò?

Abbiamo due incontri. Giusto per raccontarvelo, abbiamo deciso un percorso. Io e Karina siamo andate a capire quello che sta succedendo. Siamo state nel corso di formazione dell'Anusca per la nazionalità italiana, per capire quali sono i punti deboli dei documenti brasiliani e cercare di migliorare il nostro, la parte di nostra responsabilità. Da questa nostra presenza senza troppe pretese è nato l'invito per presentare l'Ufficio di Stato Civile Brasiliano nella Convenzione dell'Anusca.

Karine ha invitato le persone dell'Anusca ed alcuni professori per essere presenti in due incontri. Uno nel giugno del 2024, che è l'incontro latino americano degli uffici di stato civile, visto che abbiamo anche cittadini in tutti gli altri uffici di stato civile. E l'altro, a settembre, che è l'Incontro Brasiliano degli Uffici di Stato Civile, che accade una volta all'anno ed è il corrispondente a questo che siamo andate a Chianciano Terme. È stato molto interessante.

Quindi, seppur in presenza dei problemi, non tutto è perso!?

os pontos fracos dos documentos brasileiros e tentar melhorar o nosso, a nossa parte deste. Dessa nossa ida despretensiosa, surgiu o convite para apresentar o Cartório Brasileiro na Convenção da Anusca.

Karine convidou as pessoas da Anusca e alguns professores para estarem em dois encontros. Um em junho do ano de 2024, que

◇◇◇◇◇◇◇

"Vamos ter que ter paciência. O trabalho dos cartórios lá é muito difícil. Eles não têm estrutura, número de pessoas para atender"

◇◇◇◇◇◇◇

é o encontro latino americano dos cartórios, porque nós temos também cidadãos em todos os outros cartórios. E o outro, em setembro, que é o Encontro Brasileiro de Cartórios, que ocorre uma vez por ano e é o correspondente a este que nós fomos lá em Chianciano Terme. Foi muito interessante.

Então, apesar dos problemas, nem tudo está perdido!?

Eu acho que a gente às vezes briga tanto e a gente tem que achar ocasiões para melhorar as coisas por outras estradas, que são aquelas estradas de quem

Credo che la gente a volte litiga tanto e invece bisogna trovare occasioni per migliorare le cose per altre vie, che sono quelle del dialogo, di chi vive la quotidianità. E questo nostro movimento non vuole il confronto ma [preferiamo] dire come è che noi possiamo collaborare per migliorare, senza litigi, ma con atteggiamenti che portino risultati.

Insomma avete cambiato armi, giusto?

◇◇◇◇◇◇◇

"L'unico luogo dove si può trascrivere il mio certificato, farmi esistere in Italia, è l'ufficio di stato civile. Quindi, stiamo litigando nel posto sbagliato"

◇◇◇◇◇◇◇

Ho cambiato armi. Ho cambiato armi e affermo di essere felice con ciò, perché vedo che le cose stanno succedendo. Ascoltano quello che diciamo, ne sono certa... perché il tutto è sproporzionato. Voglio dire, pensa con me, è discrezionale l'atteggiamento dell'ufficio di stato civile? Hanno un regolamento ma non hanno un impedimento per accettare la firma elettronica brasiliana. Sono sicura che quei 700 ufficiali di stato civile che erano lì, oggi, se arrivasse una firma

fala, de quem está no dia a dia. E esse nosso movimento não fica fazendo o enfrentamento, mas [preferimos] dizer como é que nós podemos colaborar para melhorar, sem brigas, mas com atitudes que tragam resultado.

Você trocou de armas, não é?

Eu troquei de armas. Eu troquei de armas e te digo que eu fico feliz com isso, porque eu vejo resultados acontecendo. Eles ouvem a gente falando eu tenho certeza... porque é desproporcional. Olha só, pensa comigo, é discricionária a atitude do cartório? Eles têm um regramento, mas não é que tenham um impedimento de aceitar a assinatura eletrônica brasileira. Tenho certeza que aqueles 700 oficiais que estavam ali, hoje, se chegar uma assinatura eletrônica brasileira apostilada, eles já vão mudar o comportamento. Às vezes o melhor a fazer isso, é fazer o diálogo e fazer um estudo de práticas que estão no dia a dia do trabalho deles e não só reclamar.

Vamos buscar uma solução prática na fileira dos que fazem isso acontecer. E a fileira — é cartórios e consulados - mas os cartórios estão sempre ali. É no cartório que o cidadão nasce, casa e morre.

Enquanto as pessoas esperam a decisão do juiz,

elettronica brasiliana apostillata, credo che già cambierebbero comportamento. A volte la miglior forma, è il dialogo e fare uno studio delle pratiche che si trovano nella quotidianità del loro lavoro e non solo lamentarsi.

Cerchiamo una soluzione pratica nella filiera di coloro che fanno ciò accadere. E la filiera - uffici di stato civile e consolati - ma gli uffici di stato civile sono sempre lì. È nell'ufficio di stato civile che il cittadino nasce, si sposa e muore.

Mentre le persone aspettano la decisione del giudice, noi stiamo già vedendo il problema successivo, il collo di bottiglia seguente, che spesso è quello che è di più impatto.

Fino ad una soluzione diversa, giusto? Perché deve essere sempre la stessa soluzione? Perché, in verità, tutti portano porta cosa? Se io passo tramite consolato, se io passo tramite la giustizia, comunque tutto finisce lì. L'unico luogo dove si può trascrivere il mio certificato, farmi esistere in Italia, è l'ufficio di stato civile. Quindi, in fin dei conti stiamo litigando nel posto sbagliato, non appoggiando questo professionista che ha mille problemi come noi. Perché, immaginate, una città minuscola, di 600 abitanti nel passato, dalla quale sono emigrati molti italiani, che ha un solo funzionario

você já está vendo a coisa lá na frente, o gargalo seguinte, que muitas vezes é o que mais impacta.

É até uma solução diferente, não é? Por que tem que ser sempre a mesma solução? Porque, na verdade, todo mundo leva o quê? Se eu for pelo consulado, se eu for através da justiça, tudo cai lá. O único lugar que pode transcrever minha certidão, me fazer existir na Itália, é o cartório. Então, de

◇◇◇◇◇◇◇

"O único lugar que pode transcrever minha certidão, me fazer existir na Itália, é o cartório. Então a gente está brigando no lugar errado"

◇◇◇◇◇◇◇

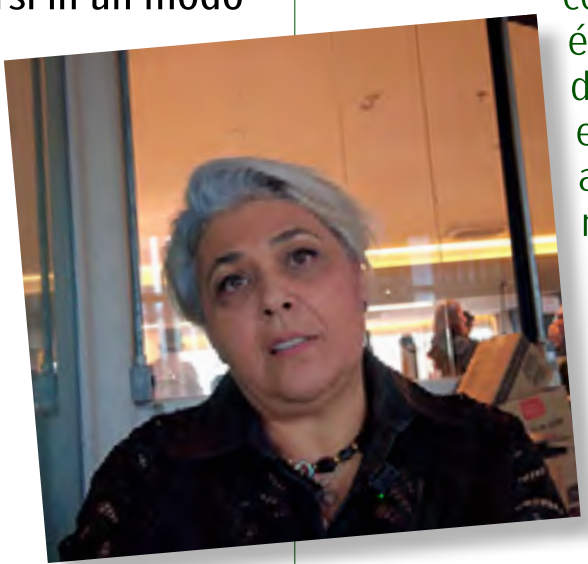
repente a gente está brigando no lugar errado, não apoiando esse profissional que está tão atribulado quanto nós. Porque, pensa, uma cidade minúscula, com 600 habitantes no passado, da qual saíram muitos italianos, que tem um só oficial no cartório, que faz tudo, recebe 30 certidões para transcrever... Então a gente tem que se colocar no lugar e tentar auxiliar para que seja melhor.

Como você vê essa manifestação dos prefeitos italianos, principalmente do Vêneto?

nell'ufficio di stato civile, che fa tutto, riceve 30 certificati da trascrivere... Quindi ci dobbiamo mettere nei suoi panni e cercare di aiutarlo affinché riesca meglio nel suo compito.

Come vede questa manifestazione dei sindaci italiani, in particolare del Veneto?

Ma è esattamente questo tipo di movimento che ci ha portato a pensare in questo modo. Bisogna capire il loro punto di vista. Quando le persone iniziano a negare, a comportarsi in un modo ostile, qualcosa c'è. Non si possono ignorare i segnali. Non solo dire "è un vostro obbligo" e basta. Se la persona non è in grado, non c'è alternativa. Bisogna capire ciò che sta succedendo.



Quello di cui si parla ora, è una via differente.. Ad esempio, cosa si può migliorare nel documento brasiliano? Qui in Brasile ci sono alcune identificazioni che causano lavoro agli italiani. Ad esempio, sapere quale è il nome e quale il cognome. Perché non c'è scritto e loro a volte non capiscono. Quindi ci sono molti errori. Comprendere i comuni. Quindi, chissà, per la cittadinanza italiana, per

Mas é exatamente esse tipo de movimentação que nos levou a pensar dessa forma. A precisa entender o lado deles. Quando as pessoas começam a negar, a se comportar de uma maneira hostil, alguma coisa existe. A gente não pode ignorar os sinais. Não só dizer "é obrigação de vocês" e pronto. Se a pessoa não tem condições, não há o que fazer. Você tem que entender o que está acontecendo.

Isso que a gente está conversando aqui, é uma estrada diferente. Por exemplo, o que a gente pode melhorar no documento brasileiro? Aqui no Brasil existem algumas identificações que causam trabalho para eles lá. Por exemplo, saber o que é nome e o que é sobrenome. Porque não está escrito, e eles às vezes não compreendem. Então tem muito erro. Entender os municípios. Então, quem sabe, para a cidadania italiana, para aquele que vai ser registrado, a gente pede para o pessoal do cartório descrever na certidão o que é o nome, o que é o sobrenome. A gente pede para

quello che sarà registrato, le persone possono chiedere al personale dell'ufficio di stato civile descrivere nel certificato cosa è nome e cosa è cognome. Si chiede di lasciare molto chiaro il luogo di nascita. A volte è nato nel distretto tale, della città tale, del paesino tale. Sono impasse che affrontano tutti i giorni e che non ci si è mai preoccupati di chiarire affinché potessero lavorare bene. Non hanno l'obbligo di conoscere la nostra legislazione, non hanno l'obbligo di sapere ciò che è un nome o un cognome in Brasile. Non hanno strumenti per conoscere ciò.

Quindi, al posto di litigare, a volte è meglio cercare di aiutare. Si è parlato di questo: definire quello che è nome, cognome, nominare una città esatta... Queste emancipazioni politiche che il Brasile ha promosso... Si veda l'esempio del Rio Grande do Sul, nato con quattro comuni ed oggi ne ha cinquecento e più.

Ciò causa confusione persino tra di noi!

E non solo questo. Pensate nei cambiamenti legislativi che ha avuto l'Ufficio di Stato Civile in Brasile, con modifiche che vanno dalla correzione del nome al cambio dello stesso. Oggi non ho bisogno di giustificare nulla per cambiare il nome in Brasile. Se domani io voglio essere Diana,

deixar muito claro o local de nascimento. Às vezes nasceu no distrito tal, da cidade tal, da vila tal. Isso aí são impasses que eles enfrentam no dia a dia e que a gente nunca se preocupou em trazer clareza para que eles pudessem trabalhar bem. Eles não têm obrigação de conhecer a nossa legislação, não tem obrigação de saber o que é um nome, um sobrenome no Brasil. Eles não tem instrumentos para conhecer.

Então a gente, em vez de brigar, às vezes tem que trazer uma forma de ajudar. A gente conversou sobre isso: designar o que é nome, sobrenome, designar uma cidade exata... Essas emancipações políticas que o Brasil promoveu... Veja o exemplo do Rio Grande do Sul, que nasceu com quatro municípios, e hoje tem quinhentos e não sei quantos.

Isso causa confusão até entre nós!

Não só isso. Pensa nas mudanças legislativas que o Registro Civil teve no Brasil, com alterações que vão além do nome para corrigir, até a troca de nome. Hoje eu não preciso mais justificar nada para mudar de nome no Brasil. Amanhã eu quero ser Diana, vou no cartório, viro Diana. É o cartório que faz alteração. Os transgêneros... A mudança de sexo e gênero... Chamava-se

vado nell'ufficio di stato civile e cambio in Diana. È l'ufficio di stato civile che fa la modifica. I transgender... Il cambiamento di sesso e genere... Si chiamava Antonio, ora si chiama Antonia. Insomma, se non miglioriamo nella reciproca comprensione, noi stiamo già prevedendo quali effetti causeranno questi cambiamenti in Brasile nei documenti degli aventi più patrie, visto che sono di due nazioni con legislazioni diverse. Quindi abbiamo iniziato un po' prima a dire: guardate, in Brasile accadrà questa cosa.

Ed altro, Antonini, qualche novità dopo la tesi della grande naturalizzazione e redistribuzione dei processi in Italia?

Allora, quello che abbiamo ora è una non uniformità nel comportamento dei tribunali ma sono differenze piccole, non ci sono differenze molto grandi.

Stanno seguendo più o meno la sentenza della Cassazione?

Sì, stanno seguendo ciò che è stato definito ma abbiamo alcune piccole differenze nella preparazione, in quanto si allega nel processo. Ma non è niente di molto rilevante, nulla di cui le persone debbano preoccuparsi molto. Ovvio, sono più giudici, sono più tribunali e, quindi, più teste lavorando sui processi.

Ciò inciderà, chiaro, in

Antônio, agora se chama Antônia. E daí, se a gente não progredir no entendimento, então a gente está prevendo lá na frente o que o efeito dessas mudanças no Brasil vão causar nos documentos dos polipátridas, porque eles são de duas nações com legislações diversas. Então a gente começou um pouquinho antes já a dizer: olha, no Brasil vai acontecer isso aqui.

E de resto, Antonini, alguma novidade depois da tese da grande naturalização e redistribuição dos processos na Itália?

Agora, o que a gente tem é uma não uniformidade no comportamento dos tribunais, mas são diferenças pequenas, não existem diferenças muito grandes.

Estão seguindo mais ou menos a sentença da *Cassazione?*

Isso, estão seguindo o que foi definido, mas nós temos algumas pequenas diferenças nas montagens, nas justificações do processo. Mas não é nada muito relevante que a gente tenha que se preocupar muito. Claro, são mais juízes, são mais tribunais e, então, tem mais cabeças trabalhando em cima dos processos.

Isso vai incidir, claro, em mudanças de comportamento em alguns casos. Até agora, nada assim que nos impeça de

cambiamenti di comportamento in alcuni casi. Fino ad oggi, nulla che ci impedisca di continuare.

E ciò ha dato maggiore celerità?

Nessuna, per il momento. Nessuna. Perché la Sezione di Roma, era specializzata, aveva già un percorso e, ora, ogni tribunale destina una parte dei suoi giudici per questo. Non c'è una sezione che fa solo questo.

Quindi, alcuni tribunali avranno una fila ancor più grande di quella di Roma, come, per esempio, il Veneto, Venezia, di sicuro; Brescia è anche un tribunale che sarà molto richiesto e che da poco ha iniziato a fissare le sue udienze. Le udienze a Brescia ci metteranno di più... Due, tre anni per fissare un'udienza. Quindi ci sono alcuni cambiamenti. Ci sono, però, tribunali che sono super veloci, tribunali che ci mettono sei mesi e fanno un processo. Insomma una situazione molto eterogenea. Ma nulla che porti a dire: ah, cambio quello che sto facendo; no, rimane tutto con gli stessi pareri, con la stessa comprensione.

Tornando all'incontro...

Credo che sia stata una buona cosa la nostra partecipazione, sa, perché abbiamo attaccato in una maniera non litigiosa: Cosa possiamo fare per aiutarvi?

prosseguir.

E isso deu maior celeridade?

Nenhuma, por enquanto. Nenhuma. Porque a Vara de Roma, era especializada, ela estava treinada, ela tinha um percurso e, agora, cada tribunal destina uma parte dos seus juízes para isso. Não tem uma vara que faz só isso.

Então, alguns tribunais vão ter uma fila, inclusive maior que a de Roma, como, por exemplo, o Vêneto, Veneza, com certeza; Bréscia é um tribunal que também vai ficar muito requisitado e que recém começou a marcar suas audiências. Audiências de Bréscia vão demorar mais... Dois, três anos para marcar uma audiência. Então tem algumas alterações. Tem, porém, tribunais, que são super velozes, tribunais que levam seis meses e fazem um processo. Então está bem desparelho, é bem heterogêneo o comportamento. Mas nada que diga: ah, vou mudar o que a gente tá fazendo; não, permanece tudo com os mesmos pareceres, com o mesmo entendimento.

Voltando ao encontro...

Eu acho que foi bem legal nossa participação, sabe, porque a gente atacou por um lado, que não é o da briga: diga o que eu posso fazer para te ajudar?

■ Fotograma Desiderio Peron / Insieme

CITTADINANZA:

'Trabocchetti' processuali

IMPRENDITRICE DELLA CITTADINANZA DENUNCIA ABUSI DA PARTE DEL SETTORE DEL CONSOLATO GENERALE D'ITALIA A CURITIBA. LA SITUAZIONE È PEGGIORATA NEGLI ULTIMI MESI. MANCA CHIAREZZA

"Non sono qui per criticare il consolato ma, bensì, contribuire per migliorare il servizio ed evitare che le persone subiscano abusi per cose che non sono chiaramente determinate", avverte Camila Malucelli, informando che praticamente il cento per cento dei processi di cittadinanza

■ CIDADANIA - **EMPRESÁRIA DENUNCIA 'PEGADINHAS' PROCESSUAIS DE ÚLTIMA HORA E PEDE TRANSPARÊNCIA**

"Não estou aqui para criticar o consulado e, sim, contribuir para melhorar o atendimento e evitar que as pessoas sejam abusadas por coisas que não estão claramente predeterminadas",

stanno venendo "interpretati" dal Consolato Generale d'Italia a Curitiba. "Da sei mesi a questa parte, le cose sono peggiorate ancor di più" al punto che le persone stanno desistendo dal sogno della doppia cittadinanza, informa.

Con la sua collaboratrice Nataly Ramalho, la famosa imprenditrice (Ferrara Cittadinanza) ha cercato la rivista **insieme** per dire che non è più sopportabile il livello di richieste aleatorie ed impreviste imposte dal settore della cittadinanza del Consolato di Curitiba, in contrasto allo stesso indirizzo diffuso.

In una tele-intervista concessa nella mattinata del 24/01, Camila ha rivolto un appello ai rappresentanti istituzionali della comunità italiana affinché verifichino quello che sta succedendo in pregiudizio degli italo-brasiliani del Paraná e di Santa Catarina. "Le cose hanno iniziato ad accadere a Florianópolis e oggi si estendono a tutta la circoscrizione consolare", per coincidenza al cambio del responsabile del settore della cittadinanza del consolato.

"Dobbiamo urgentemente cercare soluzioni, migliorare indirizzo o agire in modo più trasparente", visto che, ancora secondo lei, c'è un "abuso in corso" con evidenti danni agli interessati che, dopo essere stati molti anni in fila, si preparano seguendo i

adverte Camila Malucelli, ao informar que praticamente cem por cento dos processos de cidadania estão sendo glosados pelo Consulado Geral da Itália em Curitiba. "De seis meses para cá, as coisas pioraram ainda mais" a tal ponto de as pessoas estarem desistindo do sonho da dupla cidadania, informa ela.

Com sua colaboradora Nataly Ramalho, a conhecida empresária (Ferrara Cidadania) procurou a revista **insieme** para dizer que não está mais sendo suportável o nível de exigências aleatórias e imprevistas impostas pelo setor de cidadania do Consulado de Curitiba, em contraste ao próprio roteiro divulgado.

Em tele-entrevista concedida na manhã de 24/01, Camila fez um apelo aos representantes institucionais da comunidade italiana para que verifiquem o que está acontecendo em prejuízo dos ítalo-brasileiros do Paraná e de Santa Catarina. "As coisas começaram a acontecer em Florianópolis e hoje se estendem a toda a circunscrição consular", coincidentemente na mudança do responsável pelo setor de cidadania do consulado.

"Temos urgentemente que buscar soluções, melhorar o roteiro ou agir de forma mais transparente", pois, ainda segundo ela, há um "abuso em curso" com evidentes prejuízos aos interessados que, após ficar muitos anos na fila, se preparam

requisiti pubblicati dal consolato e vedono le loro speranze frustrate da interpretazioni "inventate" al momento della presentazione dei documenti.

Citano come esempio questioni collegate alla prova dell'indirizzo (se con bollette di luce, acqua o posta), alla traduzione e la rettifica dei nomi delle persone già

NON SAPPIAMO SE TALI ORIENTAMENTI VENGANO DA ROMA, SE PARTONO DALLA DIREZIONE CONSOLARE, O SONO CONSEGUENZA DI MANCANZA DI PREPARAZIONE (O INSICUREZZA) DEL FUNZIONARIO DI TURNO

decedute, minuzie in documenti originali e una serie di altri requisiti "tirati fuori dalla manica" di qualche funzionario in ultima ora.

"Non sappiamo se tali orientamenti vengano da Roma, se partono dalla direzione consolare, o sono conseguenza di mancanza di preparazione (o insicurezza) del funzionario di turno", il fatto è che "è necessaria più trasparenza", sostiene Camila.

Come ha spiegato nell'intervista, Camila è sicura che questo comportamento consolare si applica tanto sui processi inoltrati sotto l'orientamento dell'azienda

seguindo as exigências publicadas pelo consulado e acabam tendo suas esperanças frustradas por interpretações "inventadas" na hora da apresentação dos documentos.

Elas citam como exemplo questões ligadas à comprovação de endereço (se com contas de luz, água ou correios), à tradução e retificação de nomes de pessoas já falecidas, minúcias em documentos originais e uma série de outras exigências 'tiradas da cartola' de algum atendente na hora final.

"Não sabemos se tais orientações vêm de Roma, se partem da direção consular, ou são consequência do despreparo (ou insegurança) do atendente ocasional", o fato é que "é necessário maior transparência", argumenta Camila.

Conforme explicou na entrevista, Camila tem certeza que esse comportamento consular se aplica tanto sobre processos encaminhados sob orientação da empresa que dirige, quanto a processos de pessoas que procuram o consulado diretamente. "A gente sabe disso porque muitos que saem frustrados do consulado nos procuram para obter alguma orientação sobre o que fazer".

"É sempre um tiro no escuro", diz ela, lembrando que o consulado de Curitiba tem sido historicamente um dos mais criteriosos mas, agora, "está uma bagunça". Às vezes, "há a impressão de que o objetivo é fazer

che dirige, come i processi di persone che cercano il consolato direttamente. "Sappiamo ciò perché in molti frustrati dal consolato ci cercano per ottenere qualche informazione sul come procedere".

"È sempre un sparare alla cieca", dice, ricordando che il consolato di Curitiba è stato storicamente uno dei più attenti ma, ora, "è una confusione". A volte "c'è l'impressione che l'obiettivo sia far desistere le persone.

Camila ricorda che le persone hanno spese con documentazione, traduzioni e altro, e non possono essere "prese di sorpresa all'ultimo momento con qualche "trabocchetto" imprevisto o inventato a seconda del richiedente".

Nell'intervista, l'imprenditrice dice che ai consolati, generalmente, non piacciono gli intermediari o le imprese che operano nell'area della cittadinanza italiana e che, per questo, non c'è un clima per un dialogo che potrebbe essere utile a tutti. Ma una cosa è certa: "il cittadino non può essere ingannato come sta succedendo".

Camila ha anche commentato le due file che ci sono a Curitiba: la tradizionale, che viene convocata a circa tremila iscritti per semestre e quella del Prenot@ami. La fila tradizionale, seguendo i ritmi attuali, potrà essere risolta solo in almeno cinque anni.■

as pessoas desistirem.

Camila lembra que as pessoas têm gastos com documentação, traduções e tudo o mais, e não podem ser "apanhadas de surpresa na última hora com alguma 'pegadinha' imprevista ou inventada ao sabor do perfil do requerente".

Na entrevista, a empresária diz ter consciência de que os

NÃO SABEMOS SE TAIS ORIENTAÇÕES VÊM DE ROMA, SE PARTEM DA DIREÇÃO CONSULAR, OU SÃO CONSEQUÊNCIA DO DESPREPARO (OU INSEGURANÇA) DO ATENDENTE OCASIONAL

consulados geralmente não gostam de intermediários ou empresas que atuam na área da cidadania italiana e que, por isso, não existe clima para um diálogo que poderia ser benéfico para todos. Mas que uma coisa é certa: "o cidadão não pode ser enganado como está acontecendo".

Camila também comentou sobre as duas filas que existem em Curitiba: a tradicional, que vem sendo convocada à razão de três mil inscritos por semestre, e a do Prenot@ami. A fila tradicional, seguindo os ritmos atuais, poderá ser resolvida somente dentro de pelo menos cinco anos.■

Colonna di
Coluna de
Girardello

Di / Por Cristiano Girardello - SP

Benvenuti nel 2024:

SULLE MULTE, ALLARMISMI E INTERESSI DA MERCANTI

"IL TESTO DELLA LEGGE DI BILANCIO, SEPPUR CON RIFERIMENTI PIÙ CHIARI, NON HA AIUTATO MOLTO A CHIARIRE CHI SAREBBERO I SOGGETTI PASSIVI DELLE SANZIONI LÌ PREVISTE"

Cari lettori, il nostro anno è già iniziato "caldo". Non solo nel senso letterale - visto che, dopo che il 2023 essere stato dichiarato l'anno più caldo di tutti i tempi, onde di calore hanno cotto il territorio brasiliano - ma, anche, in senso figurato. Il 30/12/2023 è stata approvata la legge di bilancio italiana, con una "novità" che ha smosso la nostra comunità: l'istituzione di pesanti multe per coloro che, eventualmente, risultassero irregolari con l'anagrafe.

In Brasile, **insieme** è stata la prima a manifestarsi sul tema - almeno fino a dove ne eravamo a conoscenza. Nella prima "4Chiacchiere" dell'anno, ci siamo riuniti io, Peron, Claudia Antonini e la Dott.ssa Francesca Barbanti, ufficiale pubblico che lavora presso il Ministero dell'Interno, per discutere la novità. Sono risultate chiare tre posizioni totalmente distinte: io, allarmato con la notizia; Antonini, in posizione di relativa neutralità e Barbanti, tranquilla, presentando l'opinione che la suddetta multa non si applicherebbe a noi, italo-discendenti nati e da sempre residenti all'estero.

Poco dopo la chiacchierata, non sono mancati i commenti di imprese di cittadinanza -

BEM-VINDOS A 2024: **SOBRE MULTAS, ALARMISMOS E INTERESSES MERCADOLÓGICOS**

Prezados leitores, nosso ano começou quente. Não somente no sentido literal — visto que, após o ano de 2023 ter sido declarado o ano mais quente de todos os tempos, ondas de calor têm fritado o território brasileiro —, mas, igualmente, em sentido figurado. Em 30/12/2023, restou aprovada a lei orçamentária italiana, com uma "novidade" que sacudiu nossa comunidade: a instituição de pesadas multas para aqueles que, porventura, estivessem irregulares com o anágrafe.

No Brasil, a **insieme** foi a primeira a se manifestar sobre o tema — ao menos até onde eu tenha ciência. Na primeira *"4 Chiacchiere"* do ano, nos reunimos eu, Peron, Claudia Antonini e a *Dott.ssa* Francesca Barbanti, oficial hoje lotada no *Ministero dell'Interno*, para discutirmos a novidade. Ali, ficaram claras três posições totalmente distintas: eu, alarmado com a notícia; Antonini, em posição de relativa neutralidade e Barbanti, tranquila, exarando a opinião de que a referida multa não se aplicaria a nós, ítalo-descendentes nascidos e desde sempre residentes no exterior.

furbamente post factum - nel senso che i cittadini dovrebbero fare attenzione con "imprese" e persone allarmiste: ovviamente, in chiaro riferimento alla mia posizione nel dibattito. Per me nessuna stranezza: solo un'altra faccia del "mercato della cittadinanza" che tiene sotto scacco il Brasile e sminuendo interessi veramente collettivi. Le manifestazioni che ho potuto seguire si sono verificate, curiosamente, subito dopo la diffusione dell'interrogazione, fatta da Daniel Taddone, in qualità di membro del CGIE, al Dott. LUIGI Vignalli, membro del Maeci, sulla questione. Ossia, tutti zitti fino a potersi dichiarare portatori del vero al momento corretto: approfittando dell'opportunità, anche, per fare marketing al dirsi "non allarmisti" in contrapposizione ai "concorrenti" che, a loro

Pouco tempo depois da *chiacchierata*, não faltaram empresas de cidadania se manifestando — espertamente *post factum* — no sentido de que os cidadãos deveriam ter "cuidado" com "empresas" e pessoas alarmistas: obviamente, em clara referência à minha posição no debate. A mim, nenhum estranhamento: somente mais uma faceta do "mercado da cidadania" que vem sitiando o Brasil e dilacerando interesses verdadeiramente coletivos. As manifestações que pude acompanhar tiveram lugar, curiosamente, logo após a divulgação da consulta, feita por Daniel Taddone, na qualidade de membro do CGIE, ao *Dott.* Luigi Vignalli, membro do Maeci, sobre a questão. Ou seja, estiveram todos "na moita" até poderem se posicionar como donos da verdade no momento correto:

Solo un'altra faccia del "mercato della cittadinanza" che tiene sotto scacco il Brasile e sminuendo interessi veramente collettivi.

Somente mais uma faceta do "mercado da cidadania" que vem sitiando o Brasil e dilacerando interesses verdadeiramente coletivos.

volta - come sotto, sotto, si capisce - dovrebbero essere evitati perché stanno creando allarmi con "chiare" finalità di mercato. Alla fine di questo articolo, vorrei che i lettori si chiedessero, con sincerità, dove sono, di fatto, gli interessi di mercato. Vediamo.

Innanzitutto, è importante sottolineare che c'è un distanziamento importante tra il parlato e lo scritto. E, in questo senso, solo i miei **lettori** possono capirlo. All'essere chiamati a manifestarsi su una notizia "bollente", non c'è tempo sufficiente per analisi approfondite. Sono misure inversamente proporzionali: o si perde l'agilità della notizia, o si perde l'esattezza dell'analisi. Per una "ultima ora", si soppesa di più nell'agilità - ma, ovviamente, ciò non squalifica l'esattezza che, nel caso della mia partecipazione come colonnista di **insieme**, viene quando **scrivo**. Così, basarsi solo su quello che è stato detto rivela o pigrizia o malafede. Ho l'abitudine di credere più nella seconda ipotesi, a seconda degli interlocutori. Questioni di alta indagine sono risolte solo a partire da molta lettura, molti studi e ascolto di varie voci: non possono essere risposte rapidamente. Se, nel parlato,

aproveitando a oportunidade, inclusive, para fazerem *marketing* ao se dizerem "não alarmistas" em contraposição aos "concorrentes" que, por sua vez — conforme se entende subliminarmente — deveriam ser evitados por estarem criando alarmes com "clara" finalidade mercadológica. Ao final deste artigo, quero que os leitores se perguntem, com sinceridade, onde estão, de fato, interesses de mercado. Vamos até o fim.

Primeiramente, é importante ressaltar que há um grande distanciamento entre o falado e o escrito. E, nesse sentido, somente meus **leitores** podem percebê-lo. Ao sermos chamados a nos manifestar sobre uma notícia "quente", não há tempo hábil para análises aprofundadas. São medidas inversamente proporcionais: ou perde a agilidade da notícia, ou perde a exatidão da análise. Para um "furo", pesa-se mais na agilidade — mas, obviamente, isso não desqualifica a exatidão que, no caso da minha participação como colunista na **insieme**, vem quando **escrevo**. Assim, apoiar-se tão somente no que é falado revela ou preguiça ou má-fé. Costumo apostar mais na segunda hipótese, a depender dos interlocutores. Questões de alta indagação somente são

io peso l'intuzione, nello scritto entra in gioco la ponderazione.

In secondo luogo, tutti i media internazionali - e molti organi ufficiali (vedi alcuni Consolati ed Ambasciate del mondo, ad esempio, Washington e Ginevra) hanno informato, negli stessi termini, la questione delle multe (sulle quali dirò più avanti, non preoccupatevi). Anche istituzioni di innegabile prestigio (vedi, p. es., l'articolo su La Repubblica,) hanno lasciato chiaro il fatto di non essere chiaro ciò che può avvenire a quelli che non si iscrivono nell'Aire e che, successivamente, vengano scoperti, reclamando l'articolo che "un chiarimento sarebbe auspicabile". Il fatto è che, in questo momento, le modifiche introdotte dalla Legge di Bilancio sono ancora valutate **in teoria**.

Questo punto è importante per un chiarimento essenziale: sociologi e giuristi la pensano in modo totalmente diverso sugli stessi problemi. Ed è bene che sia così. Mentre il sociologo si preoccupa fondamentalmente con il mondo "concreto", ossia come le cose **sono realmente accadute**, i giuristi devono preoccuparsi basicamente con le cose **che possono succedere**, ossia che sono **teoricamente** permesse o non proibite dalla legge, **anche se**

resolvidas a partir de muita leitura, de bastantes estudos e consultas a várias vozes: não podem ser respondidas de pronto. Se, no falado, eu peso na intuição, no escrito entra em jogo a ponderação.

Em segundo lugar, toda a mídia internacional — e muitos órgãos oficiais (vide alguns Consulados e Embaixadas mundo afora, exemplificativamente, Washington e Genebra) noticiaram, nos mesmos termos, a questão das multas (sobre a qual falarei mais adiante, não se preocupem). Mesmo instituições de inegável renome (vide, p. ex., artigo no *La Repubblica*,) deixaram claro o fato de não estar assentado o que poderá ocorrer àqueles que não se inscrevem no Aire e que, posteriormente, possam ser descobertos, reclamando o artigo que *"un chiariamento sarebbe auspicabile"*. O fato é que, neste momento, as alterações trazidas pela Lei Orçamentária ainda estão sendo avaliadas **em tese.**

Este ponto é importante para um esclarecimento essencial: sociólogos e juristas pensam de formas totalmente diversas sobre os mesmíssimos problemas. E é bom que seja assim. Enquanto o sociólogo se preocupa basicamente com o mundo

non si verificano mai. Solo pensando così diventa possibile orientare comportamenti per evitare conseguenze future, anche se incerte. Per questo motivo, lettori, è e sempre sarà impossibile confrontare le mie opinioni con quelle del sociologo Daniel Taddone. Saremo sempre, ognuno, giustamente imprigionati a modi totalmente diversi di vedere il mondo - entrambi validi e necessari, aggiungo. Come giurista, ho sempre soppesato più la mia visione del **"cosa può accadere"**; come sociologo, sempre peserà di più la visione **in quello che è avvenuto o in quello che ha una grande probabilità di avvenire**. Tutto il Diritto è costruito a partire da figure archetipe del dovere-essere - molte di esse senza una che sia una manifestazione nel mondo concreto - ma è un ruolo del giurista anticipare conseguenze in caso di evento, anche se remoto. Anzi, di questa abilità sono fatti i grandi

"posto", ou seja, como as coisas realmente **têm acontecido**, juristas devem se preocupar basicamente com as coisas que **podem acontecer**, ou seja, que estão **teoricamente** permitidas ou não vedadas em lei, **mesmo que jamais aconteçam**. Somente pensando assim é que se torna possível orientar comportamentos para evitar consequências futuras, ainda que incertas. Por esta razão, leitores, é e sempre será impossível confrontar minhas opiniões com as do sociólogo Daniel Taddone. Estaremos sempre, cada qual, devidamente aprisionados em maneiras totalmente distintas de ver o mundo — ambas igualmente válidas e necessárias, registre-se. Como jurista, eu sempre pesarei mais minha visão **no que pode vir a ocorrer;** como sociólogo, ele sempre pesará mais sua visão **no que de fato ocorreu ou no que tem grande probabilidade de ocorrência.** Todo o Direito é construído a partir de figuras arquetípicas do

C'è un evidente rischio per almeno due categorie di italo-brasiliani. ||| *Há evidente risco para ao menos duas categorias de ítalo-brasileiros*

avvocati della Storia: mentre la maggior parte ci stanno ancora a pensare, loro hanno già la soluzione. Il mio ruolo sarà sempre quello di tentare di anticipare conseguenze, anche se improbabili o irrealizzabili, avendo come orizzonte, spesso, solo le fredde parole delle leggi.

Per quanto riguarda le multe da 200 a 1000 Euro, in una prima approssimazione, di fatto ho anticipato la possibilità della loro applicazione a tutti gli italo-brasiliani in situazione di irregolarità presso l'anagrafe. Ricostruiamo chiaramente i perché.

Il primo documento a cui ho avuto accesso è stato il "Dossier XIX Legislatura", sulla Lige del Bilancio, pubblicato il 20/12/2023. Nei commenti, vediamo quello che dice il dossier:

> ***Dell'articolo 49, il comma 6 eleva l'importo della sanzione amministrativa pecuniaria per inottemperanza ai vigenti obblighi, anagrafici nonché relativi al trasferimento di residenza all'estero o dall'estero.*** *Al contempo, introduce una mitigazione di tale sanzione amministrativa pecuniaria per il caso di comunicazioni tardive (purché rese comunque entro novanta giorni dal termine prescritto).*
> *Il comma 7 prevede per le pubbliche*

dever-ser — muitas delas sem uma única ocorrência no mundo concreto —, mas é papel do jurista antecipar consequências em caso de ocorrência, mesmo que remotas. Aliás, dessa habilidade são feitos os grandes advogados da História: enquanto a maioria está só com o fubá, eles já têm a broa pronta. Meu papel sempre será o de tentar antever consequências, mesmo que improváveis ou irrealizáveis, tendo por horizonte, muitas das vezes, somente as frias letras das leis.

No que tange às multas de 200 a 1000 euro, em uma primeira aproximação, de fato antevi a possibilidade de sua aplicação a todos os ítalo-brasileiros em situação de irregularidade junto ao anagrafe. Vamos reconstituir claramente os porquês.

O primeiro documento ao qual tive acesso foi o *"Dossie XIX Legislatura"*, sobre a Lei do Orçamento, publicado em 20/12/2023. Nos comentários, vejamos o que diz o dossiê:

> ***Do artigo 49.º, o n.º 6 aumenta o valor da sanção administrativa pecuniária pelo descumprimento das obrigações vigentes, tanto de dados pessoais como relativas à transferência de residência para o exterior ou do exterior.*** *Ao mesmo tempo, introduz uma atenuação desta sanção administrativa*

amministrazioni un ***obbligo di comunicazione al Comune di iscrizione anagrafica ed all'ufficio consolare competente, nel caso in cui questo acquisiscano, nell'esercizio delle loro funzioni, elementi "rilevanti" tali da indicare una residenza di fatto all'estero del cittadino italiano. Nonché prevede che il Comune comunichi all'Agenzia delle entrate, per i controlli fiscali conseguenti, le iscrizioni e le cancellazioni d'ufficio dall'anagrafe degli italiani all'estero.***

pecuniária para o caso de comunicações tardias (desde que efetuadas no prazo de noventa dias após o prazo fixado).
O § 7º prevê para as administrações públicas ***a obrigação de comunicar ao Município de registro e à repartição consular competente, caso percebam, no exercício de suas funções, elementos "relevantes" como a indicação de residência de fato para o exterior do cidadão italiano. Dispõe também que o Município comunique à Receita, para as consequentes verificações fiscais, os registros oficiais e cancelamentos de registro de italianos no exterior.***

Come giurista, sempre soppeserò di più la mia visione del cosa può accadere. ||| *Como jurista, eu sempre pesarei mais minha visão no que pode vir a ocorrer*

E ancora:
Per ***l'inadempimento degli obblighi anagrafici - quali sanciti dalla legge n. 1228 del 1954****, ricadere l'"Ordinamento delle anagrafi della popolazione nazionale" - la sanzione amministrativa 'piena' è pari ad una somma che si viene a prevedere sia ricompresa tra 100 e 500 euro (anziché tra 25,82 e 129,11 euro). […]*

E continua:
Por ***descumprimento de obrigações cadastrais – conforme estabelece a lei nº. 1228 de 1954****, que contém o "Regulamento dos registros nacionais da população" - a sanção administrativa 'plena' é igual a um montante que se prevê estar entre 100 e 500 euros (em vez de entre*

Per la comunicazione della residenza in caso di trasferimento dall'estero, *dispone una sanzione amministrativa pecuniaria il medesimo articolo 11 della legge n. 1228 (per un importo fino a 51,65 e 258,23 euro).*

L'obbligo di comunicazione in caso di trasferimento all'estero *è invece posto dalla legge n. 470 del 1988 ("Anagrafe e censimento degli italiani all'estero), all'articolo 6. Anche per tale tipo di obbligo di comunicazione, la novella ora prevede un aumento della sanzione amministrativa pecuniaria, la quale diviene di importo tra 200 e 1.000 euro per ciascun anno in cui perduri l'omissione.*

Ora, secondo il dossier, sarebbero tre distinte ipotesi elencate soggette a multe - una generale, una specifica ed una **incerta**; rispettivamente: 1. Per inosservanza degli obblighi anagrafici - tali quali previsti dalla Legge n. 1228/1954; 2. Per inosservanza di un obbligo specifico di "comunicazione di residenza in caso di trasferimento **dell'estero**" - specifica perché elencata nell'art. 11 della Legge n. 1228/54. 2. Per inosservanza di un obbligo relativo alla "comunicazione di residenza in caso di trasferimento **all'estero**" - incerta perché elencato l'art. 6 della Legge n.

25,82 e 129,11 euros).

[...]

Para a comunicação de residência em caso de transferência do exterior, *o mesmo artigo 11.º da Lei n.º 1228 prevê sanção administrativa pecuniária (por um valor até agora entre 51,65 e 258,23 euros).*

A obrigação de comunicação em caso de transferência para o exterior *está prevista na lei n.º 1. 470 de 1988 ("Registro e censo de italianos no exterior), no artigo 6º.*

Também para este tipo de obrigação de comunicação, a nova lei prevê agora um agravamento da multa administrativa, que passa a ser entre 200 e 1.000 euros por cada ano em que a omissão persista.

Ora, segundo o dossiê, seriam três distintas hipóteses elencadas para a vinculação das multas — uma geral, uma específica e uma **incerta**; respectivamente: 1. Pelo descumprimento de obrigações anagráficas — tais quais previstas na Lei n. 1228/1954; 2. Pelo descumprimento de uma obrigação específica de *"comunicação de residência em caso de transfência* ***do exterior"*** — específica porque elencada no art. 11 da Lei n. 1228/54 e 3. Pelo descumprimento de uma obrigação referente à *"comunicação de residência em caso de transferência* ***para o exterior"*** — incerta porque elencado o art. 6 da Lei n.

470/1988, senza specificazione della lettera, che portava a credere che l'inosservanza di qualsiasi degli obblighi previsti dal suddetto articolo potrebbero essere sanzionati dall'estensione maggiore delle multe.

Il testo della Legge di Bilancio (Legge n. 213, del 30/12/2023), seppur con riferimenti più chiari, non ha aiutato molto a chiarire chi sarebbero i soggetti passivi delle sanzioni lì previste - ed un riflesso di ciò sono esattamente le pubblicazioni giornalistiche e le note ufficiali che sono seguite per il mondo (qui inclusa la mia controversa opinione). Vediamo cosa ne è risultato:

242. L'articolo 11 della legge 24 dicembre 1954, n. 1228, è sostituito dal seguente:

Art. 11. – 1. Salvo che il fatto costituisca reato, chiunque, ***avendo obblighi anagrafici, contravviene***

470/1988, sem especificação da alínea, o que levava a crer que o descumprimento de quaisquer das obrigações previstas no referido artigo poderiam ser sancionadas pela extensão maior das multas.

O texto da Lei Orçamentária (Lei n. 213, de 30/12/2023), embora com referências mais claras, não ajudou muito a esclarecer quem seriam os sujeitos passivos das sanções ali previstas – e um reflexo disto são exatamente as publicações jornalísticas e notas oficiais que se seguiram mundo afora (aqui incluída minha controvertida opinião). Vejamos como ficou:

242. Artigo 11 da lei de 24 de dezembro de 1954, n. 1228, passa a ter a seguinte redação:

Art. 11.º – 1. Salvo se o fato constituir crime, quem, ***tendo obrigações de registo, infringir o disposto na presente lei, na lei de***

Secondo il dossier, sarebbero tre distinte ipotesi elencate soggette a multe - una generale, una specifica ed una incerta. III *Segundo o dossiê, seriam três distintas hipóteses elencadas para a vinculação das multas – uma geral, uma específica e uma incerta.*

ELEVADORES GMV

Somos uma das Maiores Fabricantes de componentes para elevadores no Mundo. Atuamos há mais de 60 Anos, e estamos presentes em 21 Países, com mais de 800.000 equipamentos que utilizam a tecnologia GMV.

Acesse o nosso **Site** e conheça nossa linha **Completa** de **Elevadores**

www.**gmvelevadores**.com.br

Rua Jose Batista Dos Santos, 2891
Cidade Industrial - Curitiba - Paraná - Brasil
CEP: 81250-000 - Tel: +55 41 **3345.9139**

EURODYNAMIC GMV

alle disposizioni della presente legge, della legge 27 ottobre 1988, n. 470, e dei regolamenti di esecuzione delle predette leggi è soggetto alla sanzione pecuniaria amministrativa da 100 Euro a 500 Euro. *[...]*

2. Salvo che il fatto costituisca reato, ***l'omissione della dichiarazione di trasferimento di residenza dall'estero o all'estero entro il termine previsto rispettivamente dall'articolo 13, comma 2, del regolamento di cui al decreto del Presidente della Repubblica 30 maggio 1989, n. 223, l'articolo 6, commi 1 e 4, della legge 27 ottobre 1988, n. 470, è soggetta alla sanzione amministrativa pecuniaria da 200 Euro a 1.000*** *euro per ciascun anno in cui perdura l'omissione. [...]*

Francesca Barbanti, al momento della "4 Chiacchiere", si manifestava nel senso che le multe di maggiore estensione non sarebbero applicabili ai nati - e sempre residenti - all'estero. Questa opinione, ratificata da Luigi Vignolli, sui soggetti passivi delle multe che vanno da 200 a 1000 Euro, si mostrerebbe corretta. In effetti, sebbene nel dossier non fosse chiara la specificità delle ipotesi di applicazione relativa a tali multe, la modifica dell'art. 11 della Legge n. 1228/1954 dalla Legge di Bilancio faceva

27 de Outubro de 1988, n. 470, e dos regulamentos de execução das referidas leis está sujeito a multa administrativa que varia entre 100 euros e 500 euros. *[...]*

2. Salvo se o fato constituir crime, ***a omissão da declaração de transferência de residência do exterior ou no exterior no prazo fixado respectivamente no artigo 13.º, n.º 2, do regulamento a que se refere o decreto do Presidente da República de 30 Maio de 1989, n. 223, ou pelo artigo 6, parágrafos 1 e 4, da lei de 27 de outubro de 1988, n. 470, está sujeito a uma sanção administrativa pecuniária que varia entre 200 euros e 1.000 euros*** *por cada ano em que a omissão persista. [...]*

Francesca Barbanti, por ocasião da *"4 Chiacchiere"*, se manifestara no sentido de que as multas de maior extensão não seriam aplicáveis aos nascidos — e sempre residentes — no exterior. Esta opinião, ratificada por Luigi Vignolli, acerca dos sujeitos passivos das multas que vão de 200 a 1000 euro, se mostraria correta. Com efeito, embora no dossiê não ficasse clara a especificidade das hipóteses de aplicação relativamente às tais multas, a modificação do art. 11 da Lei n. 1228/1954 pela Lei do Orçamento fazia referência explícita ao **art. 13, 2, do DPR n. 223/1989 c/c**

riferimento esplicita **all'art. 13, 2, del D.P.R. n. 223/1989 C/c art. 6, lettere 1 e 4, della Legge n. 470/1989**, attribuendo loro la dovuta specificità. Vediamo:

DPR n. 223/1989:

1. Le dichiarazioni anagrafiche da rendersi dai responsabili di cui all'art. 6 del presente regolamento concernono i seguenti fatti:
a) trasferimento di residenza da altro comune o dall'estero ovvero trasferimento di residenza all'estero;
B) costituzione di nuova famiglia o di nuova convivenza, ovvero mutamenti intervenuti nella composizione della famiglia o della convivenza;
C) cambiamento di abitazione;
D) cambiamento dell'intestatario della scheda di famiglia o del responsabile della convivenza;
e) cambiamento della qualifica professionale;
f) cambiamento del titolo di studio.
***(2. Le dichiarazioni anagrafiche di cui al comma 1 devono essere rese nel termine di venti giorni dalla data in cui si sono verificati i fatti.** Le dichiarazioni di cui al comma 1, lettere a), b), e c), sono rese mediante una modulistica secondo quella predisposta dal Ministero dell'interno, d'intesa con l'Istituto nazionale di statistica e pubblicata sul sito istituzionale del Ministero dell'interno.)*

Legge n. 470/1988:

art. 6, alíneas 1 e 4, da Lei n. 470/1989, atribuindo-lhes a devida especificidade. Vejamos:

DPR n. 223/1989:

1. As declarações de dados pessoais a realizar pelos dirigentes referidos no art. 6º deste regulamento dizem respeito aos seguintes fatos:
a) transferência de residência de outro município ou do exterior ou transferência de residência para o exterior;
b) constituição de nova família ou nova coabitação, ou alteração da composição da família ou coabitação;
c) mudança de residência;
d) mudança do titular do cartão familiar ou do responsável pela convivência;
e) mudança de qualificação profissional;
f) mudança do título de estudo.
***(2. As declarações de dados pessoais referidas no n.º 1 devem ser efetuadas no prazo de vinte dias a contar da data da ocorrência dos fatos.** As declarações referidas nas alíneas a), b) e c) do n.º 1 são efetuadas através de formulários em conformidade com os elaborados pelo Ministério do Interior, em acordo com o Instituto Nacional de Estatística, e publicados no site institucional do Ministério do Interior.)*

Legge n. 470/1988:

*1. **Os cidadãos italianos que***

1. ***I cittadini italiani che trasferiscono la loro residenza da un comune italiano all'estero*** *devono farne dichiarazione all'ufficio consolare della circoscrizione di immigrazione* ***entro novanta giorni dalla immigrazione.***

4. Le dichiarazioni rese dagli interessati devono specificare i componenti della famiglia di cittadinanza italiana ai quali la dichiarazione stessa si riferisce e sono accompagnate da documentazione prova la residenza nella circoscrizione consolare.

Pertanto, per quanto riguarda le ipotesi relative alle multe più pesanti, non restano più dubbi. La mia prima intuizione, basata solo nel dossier, era sbagliata e, in effetti, queste multe sono applicabili solo, anche se in teoria, alle persone che non rispettano i termini presso l'anagrafe nei casi ristretti di emigrazione (dall'Italia) o immigrazione (verso l'Italia). La fattispecie richiede, necessariamente, come ha indicato Francesca Barbanti e ha ratificato, su richiesta di Daniel Taddone, Luigi Vignalli, entrata o uscita del territorio italiano - non essendo inclusi come soggetti della norma gli italiani nati all'estero e lì sempre vissuti (ovviamente, con l'eccezione dei minorenni figli di persone emigrate a partire dal 1º/1/2024).

transferem a sua residência de um município italiano para o exterior *devem declará-la ao serviço consular do distrito de imigração* ***no prazo de noventa dias após a imigração.***

4. As declarações dos interessados deverão especificar os membros da família de cidadania italiana a que se refere a própria declaração e serão acompanhadas de documentação que comprove residência no distrito consular.

Assim, quanto às hipóteses relacionadas às multas mais pesadas, não restam mais dúvidas. Minha primeira intuição, baseada unicamente no dossiê, estava equivocada e, com efeito, estas multas são aplicáveis somente, mesmo que em tese, às pessoas que descumprem prazos diante do anágrafe nos casos restritos de emigração (da Itália) ou imigração (para a Itália). A *fattispecie* requer, necessariamente, como apontou Francesca Barbanti e ratificou, a pedido de Daniel Taddone, Luigi Vignalli, entrada ou saída do território italiano — não estando contidos como sujeitos da norma os italianos nascidos no exterior e ali sempre viventes (obviamente, com a franca exceção dos menores filhos de pessoas emigradas a partir de 1º/1/2024).

Importante ressaltar, entretanto, que, ao contrário

È importante sottolineare, comunque, che, contrariamente a quanto propagandato con chiare finalità concorrenziali da imprese di cittadinanza, ci sono evidenti rischi per almeno due categorie di italo-brasiliani. E quali sarebbero questi cittadini? **Tutti coloro che hanno riconosciuto la loro cittadinanza nel territorio (per fissazione di residenza nei comuni) e che, al trasferirsi all'estero, non hanno fatto le comunicazioni necessarie in tempo, essendo lo stesso ragionamento valido per gli italo-brasiliani che entrano nel territorio con animus permanendi e che non fissano la loro residenza di jure presso il Comune di residenza**. Se, nei primi giorni di analisi, non era chiaro quale sarebbe stato il bersaglio ultimo della norma per la nostra popolazione di interesse, ora è molto chiaro che, **in particolare per coloro che riconoscono la loro cittadinanza direttamente in Italia, esiste la possibilità reale di applicazione di pesanti multe**. Ora, non è "allarmismo" orientare tali cittadini affinché, il più rapido possibile, realizzino le loro iscrizioni all'Aire, aggiornando, anche, la loro scheda anagrafica presso i competenti uffici civili.

do que foi propagandeado com clara finalidade concorrencial por empresas de cidadania, há evidente risco para ao menos duas categorias de ítalo-brasileiros. E quais seriam estes cidadãos? **Todos aqueles que reconheceram sua cidadania no território (por fixação de residência nos *comuni*) e que, ao mudarem-se para o exterior, não fizeram as comunicações necessárias em tempo, sendo o mesmo raciocínio válido para ítalo-brasileiros que ingressam no território com *animus permanendi* e que não fixam sua residência *de jure* junto ao *Comune* de residência.** Se, nos primeiros dias de análise, não estava claro qual seria o alcance da norma para nossa população de interesse, agora fica bem nítido que, **especialmente para aqueles que reconhecem sua cidadania diretamente na Itália, existe a possibilidade real de aplicação de pesadas multas.** Ora, não é "alarmismo" orientar tais cidadãos para que, o mais rápido possível, realizem suas inscrições no Aire, atualizando, igualmente, sua ficha anagráfica com os competentes registras civis.

Adicionalmente, a Lei Orçamentária trouxe outras novidades a respeito do

In più, la Legge di Bilancio ha portato altre novità sull'anagrafe: tra le più importanti il fatto di diventare il Comune il beneficiario finale dell'importo raccolto (Legge n. 213/2023, art. 1º, c. 242) e la necessaria integrazione e comunicazione degli organi della Pubblica Amministrazione (inclusi i Consolati) tra loro e l'Agenzia delle Entrate, con l'obiettivo di, avendo prove di residenza de facto, essere prese le misure amministrative e fiscali relative (Legge 213/2023, art. 1º, c.243).

Queste modifiche mi hanno portato a credere che la prima

anagrafe: as mais notáveis, o fato de se tornar o Comune o beneficiário final do valor arrecadado (Lei n. 213/2023, art. 1º, c. 242) e a necessária integração e comunicação dos órgãos da Administração Pública (inclusive os Consulados) entre si e com o Fisco, com o objetivo de, havendo indícios de residência *de facto*, serem tomadas as providências administrativas e fiscais pertinentes (Lei 213/2023, art. 1º c. 243).

Estas alterações me levaram a crer que a primeira hipótese descrita no dossiê, esta sim, seria aplicável a **todos os**

DURANTE TODO O NOSSO ANO

NÃO COBRAREMOS ASSINATURA

ACEITAMOS DOAÇÕES

PIX:
insieme@insieme.com.br

NOSSO TRABALHO CONTINUA

ipotesi descritta nel dossier, questa sì, sarebbe applicabile a **tutti i cittadini residenti all'estero** - e non solo a quelli che uscissero o rientrassero nel territorio. Secondo la mia interpretazione, le multe da 100 a 500 euro avrebbero potuto, almeno in teoria, essere, in effetti, applicabili a tutti. Le modifiche legislative previste dall'art. 243 della Legge di Bilancio, per me, rafforzano francamente la **"carta bianca" data ai comuni per fare cassa con qualsiasi inosservanza, dalla parte dei cittadini, ai loro obblighi dinnanzi all'anagrafe.**

Questa conclusione si dà sulla base del testo della legge - l'art. 242 della Legge di Bilancio che prevede l'applicazione delle multe in caso di inosservanza di uno qualsiasi degli obblighi previsti dalla Legge n. 1228/1954, **e/o 470/1988**, senza fare specificazioni. Per me sarebbe un errore (analogo a quello che ho commesso) mischiare fattispecie distinte.

In sintesi: la Legge di Bilancio del 2023 (in vigore a partire dal 1º/1/2024) apre spazio affinché i comuni possano fare cassa a partire dall'applicazione di multe a vari livelli: **in un livello più generale, contro tutti quelli che non rispettino una**

cidadãos residentes no exterior — e não somente àqueles que saíssem do ou reingressassem no território. Segundo minha interpretação, as multas de 100 a 500 euro poderiam, ao menos em tese, serem, com efeito, aplicáveis a todos. As alterações legislativas previstas no art. 243 da Lei Orçamentária, para mim, reforçam francamente a **"carta branca" dada aos *comuni* para fazerem caixa com quaisquer descumprimentos, por parte dos cidadãos, a suas obrigações diante do anagrafe.**

Esta conclusão não se dá com base em nada mais que não seja a própria letra da lei — o art. 242 da Lei Orçamentária prevê a aplicação das multas em caso de descumprimento de quaisquer obrigações previstas na Lei n. 1228/1954 **e/ou 470/1988**, sem fazer especificações. Para mim, seria um erro (análogo ao que eu mesmo cometi, inclusive) misturar *fattispecies* distintas.

Em síntese: a Lei Orçamentária de 2023 (vigente a partir de 1º/1/2024) abre espaço para que os *comuni* arrecadem receita a partir da aplicação de penalidades em vários níveis: **em um nível mais geral, contra todos que desrespeitem quaisquer**

qualsiasi delle regole a loro relative, come previsto dalla Legge n. 1228/1954 e/ou n.470/1988 - Sono le multe da 100 a 500 euro; in un livello più specifico, contro quelli che non comunicano trasferimenti di residenza da o per l'estero - sono le multe da 200 a 1000 Euro. Per quanto riguarda gli italo-brasiliani, sarebbero soggetti alle modifiche: nel primo caso, tutti gli italo-brasiliani, indipendentemente di essere nati o aver vissuto le loro vite intere all'estero, essendo sufficiente che, nelle loro attività, vi siano irregolarità di anagrafe anche se fuori dall'Italia; nel secondo caso (seconda e terza ipotesi del dossier), gli italo-brasiliani che, con iscrizioni Aire in Brasile o in un altro paese, stanno di fatto vivendo in Italia o, più logico e comune, quelli che, benché possiedano la residenza di jure in Italia, vivono de facto all'estero.

Questa interpretazione - seppur si allontani da alcuni - è quella che inizia ad essere sposata dai comuni, essendo sufficiente vedere i siti di alcuni di loro, che hanno già pubblicato note sull'argomento, oltre alle prime manifestazioni della Anusca sulla materia (vedi, p. es., un estratto dell'articolo pubblicato).

Confermo, quindi, rettificando

regras a si pertinentes, conforme previstas na Lei n. 1228/1954 e/ou n. 470/1988 – são as multas de 100 a 500 euro; em um nível mais específico, contra aqueles que deixem de comunicar transferências de residência do ou para o exterior – são as multas de 200 a 1000 euro. No que diz respeito aos ítalo-brasileiros, seriam sujeitos das alterações: no primeiro caso, todos os ítalo-brasileiros, independentemente de terem nascido e vivido suas vidas inteiras no exterior, bastando que, das suas atividades, indicie-se irregularidades de anágrafe mesmo que fora da Itália; no segundo caso (segunda e terceira hipóteses do dossiê), os ítalo-brasileiros que, com inscrições Aire no Brasil ou em outro país qualquer, estão a viver *de facto* na Itália ou, mais lógico e comum, aqueles que, embora possuam residência *de jure* na Itália, estão a viver *de facto* no exterior.

Esta interpretação – embora se afaste de alguns – é a que começa a ser esposada pelos *comuni,* bastando ver os sites de alguns deles, que já publicaram notas sobre o tema, além das primeiras manifestações da Anusca sobre a matéria (vide, p. ex., extrato de artigo publicado).

Reitero, portanto, com

quanto da me precedentemente detto, gli stessi orientamenti fatti nella chiacchierata ora criticata da alcuni: **che i cittadini cerchino di rispettare i loro doveri, presentando le rispettive situazioni con l'obiettivo di, prima di essere scoperti, regolarizzare, quanto prima, tali situazioni.**

Infine, per quanto riguarda il supposto interesse di mercato e il suo correlato "allarmismo": servizio collettivo si vede per la capacità che abbiamo di dare i nostri nomi, le nostre ore e il nostro lavoro, senza costi, a tutti. Coloro che mi accusano di propagandare allarmismi con interessi di mercato sono, loro stessi, gli stessi interessati solo nei soldi. Non si vede che siano coinvolti in nulla che interessi la collettività, mai. Non spendono un unico euro (delle migliaia che guadagnano) a favore di nessun fomento; non partecipano a nulla se non sono pagati (o almeno, rimborsati); non ci mettono la faccia nella lotta per la comunità con paura di veder macchiata l'immagine dei loro affari. A chi mi critica è bene ricordare che il **mio discorso nella chicchierata inaugurale del 2024 ha incluso, in particolare, un richiamo al pubblico servizio:**

retificação em face daquilo sobre o que me equivoquei, as mesmas orientações feitas na *chiacchierata* ora criticada por alguns: **que os cidadãos busquem cumprir seus deveres, diagnosticando suas respectivas situações com o objetivo de, antes de serem apenados, regularizarem, o quanto antes, tais situações.**

Por fim, com relação ao suposto interesse mercadológico e seu correlato "alarmismo": serviço coletivo se vê pela capacidade que temos de doar nossos nomes, nossas horas e nosso trabalho, sem custos, a todos. Aqueles que me acusam de propagandear alarmismos com interesses mercadológicos são, eles mesmos, os próprios interessados unicamente em cifras. Não se vê que estejam envolvidos em nada que interesse ao coletivo, nunca. Não gastam um único euro (dos milhares que ganham) em prol de nenhum fomento; não participam de nada se não forem pagos (ou, no mínimo, reembolsados); não dão as caras na luta pela comunidade com medo de terem manchadas as imagens de seus negócios. A quem me critica, é bom lembrar que **minha fala na *chicchierata* inaugural de 2024 incluiu, principalmente, um chamado**

identificare i cittadini in situazione di vulnerabilità per organizzare un servizio gratuito di assistenza e consulenza. Nello stesso video, mi sono proposto a donare il mio tempo per questa finalità - e fino al presente momento, non ho ricevuto nessun messaggio, di nessuno dei consulenti che mi hanno criticato, dicendo che sarebbero disposti a servire i nostri cittadini senza alcuna contropartita finanziaria: alcuni stanno, anzi, facendo campagne pubblicitarie fondate sul mio supposto "allarmismo".

Il fatto è che la verità su questo mercato deve ancora arrivare: e le sue vere distorsioni, a tempo debito appariranno. Fino a lì mi accontenterò della saggezza del senso comune: quello che tu dici di un altro è un riflesso di te stesso e sempre dirà molto di più su te stesso.■

para o serviço público: identificar os cidadãos em situação de vulnerabilidade para organizarmos um serviço gratuito de auxílio e consultoria. No mesmo vídeo, me prontifiquei a doar meu tempo para esta finalidade — e até o presente momento, não recebi nenhuma mensagem, de nenhuma das assessorias que me criticaram, dizendo que também estariam dispostas a servir aos nossos cidadãos sem qualquer contrapartida financeira: algumas estão, aliás, fazendo campanhas publicitárias fundadas no meu suposto “alarmismo”.

Fato é que a verdade sobre este mercado ainda está por vir: e seus verdadeiros desvios virão à tona no tempo certo. Até lá, me contentarei com a sabedoria do senso comum: o que você diz sobre o outro é um reflexo de você mesmo e sempre dirá muito mais sobre si.■

La verità su questo mercato deve ancora arrivare: e le sue vere distorsioni, a tempo debito appariranno. III *A verdade sobre este mercado ainda está por vir: e seus verdadeiros desvios virão à tona no tempo certo.*

ANNIVERSARIO

Simbolo ufficiale

IL LOGO DEI 150 ANNI DELL'IMMIGRAZIONE ITALIANA IN BRASILE RAPPRESENTA UNA NAVE, IL MEZZO DI TRASPORTO UTILIZZATO DA MILIONI DI IMMIGRANTI NELLA SPERANZA DI UNA NUOVA VITA

Seppur non vi sia un accordo (per Stati come il Rio Grande do Sul, la data sarà ufficialmente commemorata il 2025; Santa Catarina ha già contato 188 anni), l'anno 2024 segna ufficialmente il 150° anniversario dell'immigrazione italiana in Brasile. Nei festeggiamenti della data sono impegnati vari organi pubblici ed istituzioni, come lo Stato di Espirito Santo e la stessa Ambasciata d'Italia in Brasile, che, oltretutto, ha promosso un concorso per la creazione di un logo per l'evento. La data si basa sulla cosiddetta Spedizione di Pietro Tabacchi, che è stato il primo caso di partenza in massa di immigranti della regione Nord d'Italia in Brasile. Secondo fonti citate dallo scrittore italiano Renzo Grosselli, il viaggio di immigranti iniziò il 3 gennaio 1874 dal Porto di Genova, in una nave a vela (il "La Sofia"}, di bandiera francese, che giunse in Brasile il 17/02/1874 con 386 persone. Queste furono incamminate verso una fattoria che Pietro Tabacchi aveva dal 1850, a Santa Cruz (allora chiamata Nova Trento), nell'entroterra di Espirito Santo. Sulla base di queste informazioni, l'allora senatore Gerson Camata ha proposto, ed è stata approvata con il numero 11.687 del 2 giugno 2008, la legge che ha istituito il

ANIVERSÁRIO: SÍMBOLO OFICIAL - A LOGOMARCA DOS 150 ANOS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA NO BRASIL REPRESENTA UM NAVIO, O MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO POR MILHÕES DE IMIGRANTES NA ESPERANÇA DE NOVA VIDA - Embora não haja consenso (para Estados como o Rio Grande do Sul, a data será oficialmente comemorada em 2025; Santa Catarina já conta 188 anos), o ano de 2024 marca oficialmente o 150º aniversário da imigração italiana no Brasil. Nas comemorações da data estão empenhados diversos órgãos públicos e instituições, como o Estado do Espírito Santo e a própria Embaixada da Itália no Brasil, que, inclusive, promoveu um concurso para a instituição de uma logomarca para o evento. A efeméride se baseia na chamada Expedição de Pietro Tabacchi, que foi o primeiro caso de partida em massa de imigrantes da região norte da Itália para o Brasil. Segundo fontes citadas pelo escritor italiano Renzo Grosselli, a viagem de imigrantes partiu dia 3 de janeiro de 1874 do Porto de Gênova, em um navio a vela (o "La Sofia"}, de bandeira francesa, que chegou ao Brasil em 17/02/1874 com 386 pessoas. Estas foram encaminhadas para uma fazenda que Pietro Tabacchi possuia desde 1850, em Santa Cruz (então chamada Nova Trento), No interior

Giorno Nazionale dell'Immigrante Italiano, festeggiato annualmente il 21 febbraio.

Secondo l'attuale ambasciatore d'Italia in Brasile, Alessandro Cortese, la commemorazione dei 150 anni dell'immigrazione italiana in Brasile è una sua priorità. Come una delle sue prime azioni in questo senso avrebbe indetto un concorso (precedentemente poco diffuso) per la creazione di un marchio per l'evento, il cui risultato è stato diffuso il 12 gennaio nei seguenti termini: "Si è concluso il concorso indetto dall'Ambasciata d'Italia a Brasilia, in collaborazione con il Consolato Generale d'Italia a San Paolo e il Consolato d'Italia a Belo Horizonte, per la creazione grafica di un logo commemorativo il 150° Compleanno dell'Immigrazione Italiana in Brasile, da essere celebrato il 2024.

L'iniziativa è stata diffusa nelle Scuole italiane paritarie in Brasile: il Liceo Scientifico "Eugenio Montale" e il Liceo Scientifico di Scienze Applicate della "Dante Alighieri" di San Paolo e la "Fondazione Torino" di Belo Horizonte.

È stato selezionato come vincitore il progetto di Joshua Azze Distel, di 17 anni, studente del 4° anno del Liceou Scientífico della "Fondazione Torino",

do Espírito Santo. Com base nessas informações, o então senador Gerson Camata propôs, e foi aprovada sob o número 11.687 de 2 de junho de 2008, lei que instituiu o Dia Nacional do Imigrante Italiano, comemorado anualmente em 21 de fevereiro.

Segundo o atual embaixador da Itália no Brasil, Alessandro Cortese, a comemoração do *sesquicentenário da imigração italiana no Brasil é uma prioridade* sua. Como um de seus primeiros atos nesse sentido, teria ordenado um concurso (anteriormente pouco divulgado) para a criação de uma marca para o evento, cujo resultado foi divulgado dia 12 de janeiro nos seguintes termos: "Concluiu-se o concurso lançado pela Embaixada da Itália em Brasília, em colaboração com o Consulado Geral da Itália em São Paulo e o Consulado da Itália em Belo Horizonte, para a criação gráfica de um logotipo comemorativo do 150° Aniversário da Imigração Italiana no Brasil, a ser celebrado em 2024.

A iniciativa foi divulgada nas Escolas italianas paritárias no Brasil: o Liceu Científico "Eugenio Montale" e o Liceu Científico de Ciências Aplicadas da "Dante Alighieri" de São Paulo e a "Fundação Torino" de Belo Horizonte.

al quale vanno i calorosi complimenti dell'Ambasciatore e di tutta la Rete diplomatico-Consolare d'Italia in Brasile.

Il logo rappresenta una nave, il mezzo di trasporto utilizzato da milioni di immigranti che, con coraggio e spirito di avventura, si lanciavano in lunghe traversate oceaniche verso il "nuovo mondo", alla ricerca di migliori condizioni di vita.

In un gioco di incastri formati da linee minimaliste, il numero "150" è inserito nel disegno della nave: lo "zero" rappresenta, allo stesso tempo, il numero ed un semicerchio, come un orizzonte, un cielo comune, composto dai colori delle bandiere dei due paesi, simbolizza il legame storico e culturale tra loro".

Il SOGNO DI JOSHUA - Discendente di immigranti tedeschi e italiani alla ricerca della storia della sua famiglia per il riconoscimento della cittadinanza per diritto di sangue, 17 anni, il sogno di frequentare design in Italia, ma attualmente concentrato alla conclusione del corso che frequenta nella scuola internazionale della Fondazione Torino, dove studia latino, inglese, spagnolo, portoghese e italiano, questo è Joshua Azze Distel, l'autore del logo del centocinquantesimo dell'Immigrazione Italiana in

Foi selecionado como vencedor o projeto de Joshua Azze Distel, de 17 anos, aluno do 4º ano do Liceu Científico da "Fondazione Torino", ao qual vão os calorosos parabéns do Embaixador e de toda a Rede Diplomático-Consular da Itália no Brasil.

O logotipo representa um navio, o meio de transporte utilizado por milhões de imigrantes que, com coragem e espírito de aventura, lançavam-se em longas travessias oceânicas em direção ao "novo mundo", em busca de melhores condições de vida.

Num jogo de encaixes formados por linhas minimalistas, o número "150" é inserido no desenho do navio: o "zero" representa, ao mesmo tempo, o número e um semicírculo, como um horizonte, um céu comum, composto pelas cores das bandeiras dos dois países, simboliza a ligação histórica e cultural entre eles".

O SONHO DE JOSHUA - Descendente de imigrantes alemães e italianos em busca da história de sua família para o reconhecimento da cidadania por direito de sangue, 17 anos, o sonho de cursar design na Itália, mas atualmente focado na conclusão do curso que faz na escola internacional da Fundação Torino, onde estuda latim, inglês, espanhol, português

Brasile.

Nell'intervista esclusiva che ha concesso alla rivista Insieme all'inizio del pomeriggio del 17/01, ha raccontato come si è ispirato per la creazione richiesta dall'Ambasciata d'Italia in Brasile insieme ai consolati di San Paolo e Belo Horizonte, coinvolgendo, oltre alla Scuola Internazionale di Nova Lima, area metropolitana di BH, che fa parte della Fondazione Torino, anche le scuole Eugenio Montale e Dante Alighieri, di San Paolo.

È stata, secondo l'ufficio stampa della Fondazione, la prima intervista che Joshua (il nome, in ebraico, vuole dire Gesù) ha concesso nella sua vita. Ancora durante le vacanze

e italiano, este é Joshua Azze Distel, o autor da logomarca do Sesquicentenário da Imigração Italiana no Brasil.

Na entrevista exclusiva que concedeu à revista **insieme** no início da tarde de 17/01, ele contou como se inspirou para a criação solicitada pela Embaixada da Itália no Brasil em conjunto com os consulados de São Paulo e Belo Horizonte, envolvendo, além da Escola Internacional de Nova Lima, na área metropolitana de BH, que integra a Fundação Torino, também as escolas Eugenio Montale e Dante Alighieri, de São Paulo.

Foi, segundo a assessoria de imprensa da Fundação, a primeira

scolastiche estive, si è detto felice per aver vinto il concorso che, anche secondo quanto racconta, ha visto un buon numero di partecipanti. Alla fine, ognuna delle tre istituzioni di insegnamento ha scelto tre lavori prodotti dai suoi alunni che sono stati inviati all'Ambasciata per la scelta finale. Tra i nove finalisti, ha vinto il lavoro di Joshua.

È già stato in Italia con la famiglia, precedentemente alla pandemia, ma vuole tornarvi una volta terminate le superiori anche per ricercare le origini della famiglia che, secondo quanto dice, sarebbe della regione del Lago Di Garda, senza sapere se nella parte della Lombardia, del Trentino o del Veneto. La sua parte italiana viene dal trisnonno, lato paterno.

Benché la nave - un elemento comune e primordiale tra tutti gli immigranti di quell'epoca - sia l'immagine centrale del logo creato da lui, Joshua non sa ancora quale fu la nave (o le navi) che trasportò i suoi dall'Europa fino al Brasile. Joshua si è mostrato preoccupato sulla sua immagine: non vuole che essa si sovrapponga a quello che rappresenta la sua opera.

Nello stesso giorno dell'intervista, la Fondazione Torino ha distribuito un testo in cui presenta più dettagli sulla

entrevista que Joshua (o nome, em hebraico, quer dizer Jesus) concedeu em sua vida. Ainda em férias escolares, ele se disse feliz por ter vencido o certame que, também segundo conta, teve bom número de concorrentes. Ao final, cada uma das três instituições de ensino escolheu três trabalhos produzidos por seus alunos que foram enviados à Embaixada para a escolha final. Dentre os nove finalistas, venceu o trabalho de Joshua.

Ele já esteve na Itália com a família, anteriormente à pandemia, mas pretende voltar assim que concluir o ensino médio agora também para pesquisar as origens da família que, segundo diz, seriam da região do Lago Di Garda, sem saber se na parte da Lombardia, do Trentino ou do Vêneto. Sua parte italiana vem do trisavô pelo lado paterno.

Embora o navio — um elemento comum e primordial entre todos os imigrantes daquela época — seja a imagem central da logomarca criada por ele, Joshua não sabe ainda qual foi o navio (ou os navios) que transportou os seus da Europa até o Brasil. Joshua manifestou preocupação a respeito de sua imagem: não quer que ela se sobreponha ao que representa a sua obra.

No mesmo dia da entrevista, a Fundação Torino distribuiu

creazione del logo dei 150 anni dell'immigrazione italiana in Brasile. Il testo è il seguente:

"La celebrazione dei 150 anni dell'Immigrazione Italiana in Brasile è stata fissata da un concorso creativo e educativo. Promosso dall'Ambasciata d'Italia a Brasilia, in collaborazione con il Consolato Generale d'Italia a San Paolo e il Consolato d'Italia a Belo Horizonte, il concorso ha sfidato giovani studenti a creare un logo commemorativo che incapsulasse questo punto storico. Il concorso ha visto la partecipazione delle scuole paritarie Eugenio Montale e Dante Alighieri, di San Paolo e la Fondazione Torino, Scuola Internazionale di Nova Lima, MG. L'iniziativa ha rappresentato una collaborazione di arricchimento tra le istituzioni educative e le rappresentanze diplomatiche italiane in Brasile, sottolineando l'importanza dell'educazione e della cultura nella preservazione della storia italo-brasiliana.

Gli alunni partecipanti hanno adottato un approccio che riflettesse una comprensione profonda dell'immigrazione italiana. Hanno realizzato ricerche teoriche dettagliate sull'immigrazione, sfruttando le condizioni in Italia e in Brasile all'epoca, nonché l'impatto significativo degli immigranti

um texto em que explica mais detalhes sobre a criação da logomarca dos 150 anos da imigração italiana no Brasil. O texto é o seguinte:

"A celebração dos 150 anos da Imigração Italiana no Brasil foi marcada por um concurso criativo e educativo. Promovido pela Embaixada da Itália em Brasília, em colaboração com o Consulado Geral da Itália em São Paulo e o Consulado da Itália em Belo Horizonte, o concurso desafiou jovens estudantes a criar um logotipo comemorativo que encapsulasse esse marco histórico. O concurso contou com a participação das escolas paritárias Eugenio Montale e Dante Alighieri, de São Paulo, e a Fundação Torino, Escola Internacional de Nova Lima, MG. A iniciativa representou uma colaboração enriquecedora entre as instituições educacionais e as representações diplomáticas italianas no Brasil, enfatizando a importância da educação e da cultura na preservação da história ítalo-brasileira.

Os alunos participantes adotaram uma abordagem que refletisse uma compreensão profunda da imigração italiana. Eles realizaram pesquisas teóricas detalhadas sobre a imigração, explorando as condições na Itália e no Brasil na época, bem

italiani nella società brasiliana. "Questa ricerca ha dato informazioni per la creazione di loghi che non solo celebravano un evento storico ma raccontavano una storia ricca e piena di sfaccettature", spiega Umberto Casarotti, direttore pedagogico italiano della Fondazione Torino.

Joshua Azze Distel, studente di 17 anni del 4° anno della Fondazione Torino, è stato il vincitore del concorso. Il suo logo, rappresentando una nave che simbolizza il viaggio degli immigranti italiani in Brasile, integra in modo innovatore il numero "150". Il design utilizza linee minimaliste, dove lo "zero" forma un semicerchio, ricordando un orizzonte e unendo i colori

como o impacto significativo dos imigrantes italianos na sociedade brasileira. “Essa pesquisa informou a criação de logos que não apenas celebravam um evento histórico, mas também contavam uma história rica e multifacetada”, explica Umberto Casarotti, diretor pedagógico italiano da Fundação Torino.

Joshua Azze Distel, aluno de 17 anos do 4º ano da Fundação Torino, foi o vencedor do concurso. Seu logotipo, representando um navio que simboliza a jornada dos imigrantes italianos ao Brasil, integra de maneira inovadora o número “150”. O design utiliza linhas minimalistas, onde o “zero” forma um semicírculo,

Nello Stato di Espirito Santo, il logo è un altro: il governatore Renato Casagrande, nel lancio del calendario dei festeggiamenti, il 18/12/2023.

◆ *No Espírito Santo, a logomarca é outra: o governador Renato Casagrande, no lançamento do calendário das comemorações ainda em 18/12/2023.*

delle bandiere d'Italia e del Brasile, simbolizzando l'unione storica e culturale tra i due paesi.

"Partecipare e vincere il concorso è stata un'esperienza incredibile per me", riflette Joshua. "Il processo è iniziato con un'analisi dettagliata del documento del Ministero e delle immagini di riferimento, seguito da una ricerca approfondita sull'immigrazione italiana, includendo vestiti per arrivare alla vita quotidiana sulle navi. Questo studio mi ha ispirato a creare un design che incorporasse il "150", simbolizzando l'unione delle culture italiana e brasiliana. Vincere il concorso è stato particolarmente significativo per me, visto che ho radici familiari in Italia. Quindi, sapere che le persone lo hanno visto e vi si sono identificate, capito il significato e apprezzato l'estetica è molto bello".

"Questo concorso dimostra la forza della collaborazione culturale ed educativa nella celebrazione di eventi storici significativi. Tramite iniziative come questa abbiamo rafforzato i legami tra Italia e Brasile, promuovendo la comprensione reciproca e l'apprezzamento delle nostre ricche eredità culturali", commenta Umberto Casarotti.

evocando um horizonte e unindo as cores das bandeiras da Itália e do Brasil, simbolizando a conexão histórica e cultural entre os dois países.

"Participar e vencer o concurso foi uma experiência incrível para mim", reflete Joshua. "O processo começou com uma análise detalhada do documento do Ministério e das imagens de referência, seguido de uma pesquisa aprofundada sobre a imigração italiana, abrangendo desde vestimentas até a vida cotidiana nos navios. Este estudo me inspirou a criar um design que incorporasse o '150', simbolizando a união das culturas italiana e brasileira. Ganhar o concurso foi especialmente significativo para mim, pois tenho raízes familiares na Itália. Então, saber que as pessoas viram e se identificaram, entenderam o significado e gostaram da estética é muito bacana".

"Este concurso demonstra a força da colaboração cultural e educacional na celebração de eventos históricos significativos. Através de iniciativas como essa, reforçamos os laços entre Itália e Brasil, promovendo o entendimento mútuo e a apreciação de nossas ricas heranças culturais", comenta Umberto Casarotti.

Sobre a Fundação Torino - Há

Sulla Fondazione Torino - Da oltre 45 anni riconosciuta per la consolidata tradizione scientifica e umanistica, la Fondazione Torino, regolata dai governi brasiliano e italiano, opera come Scuola Internazionale, dell'Educazione dall'asilo alle superiori e offre un doppio diploma ai suoi alunni, che possono entrare nelle più importanti università del Brasile, dell'Unione Europea e dell'America. Le azioni educative della Fondazione Torino superano le sue mura, collegando tra di loro temi come letteratura, musica, arte, sport, tecnologia, tra gli altri.

Operando anche come Centro di Lingue in due punti della Città - Belvedere e Piazza della Libertà (presso la Casa Fiat di Cultura), la Scuola offre corsi di lingua anche in modalità on-line, punto di riferimento nell'insegnamento di italiano, lingua della culla della cultura occidentale.

Nel 2016, la Fondazione Torino ha inaugurato il suo Centro Culturale, che ospita la biblioteca Dante Alighieri, con titoli in varie lingue; un auditorium con un ricco programma di seminari ed una moderna galleria dedicata alle mostre fotografiche. Tutta la programmazione del Centro Culturale della Fondazione Torino è gratuita".

mais de 45 anos reconhecida pela consolidada tradição científica e humanística, a Fundação Torino, regulamentada pelos governos brasileiro e italiano, atua como Escola Internacional, da Educação Infantil ao Ensino Médio, e oferece duplo diploma aos seus alunos, que podem ingressar nas mais conceituadas universidades do Brasil, da União Europeia e da América. As ações educacionais da Fundação Torino ultrapassam seus muros, trazendo várias conexões entre temas como literatura, música, arte, esportes, tecnologia, entre outros.

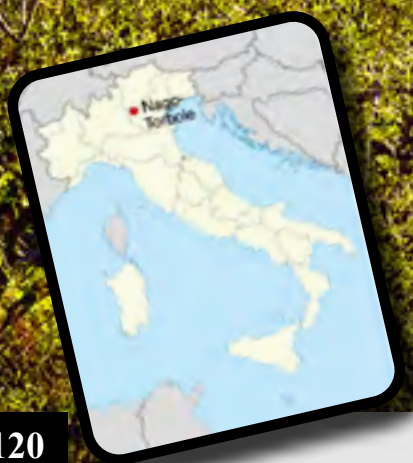
Atuando também como Centro de Línguas em dois pontos da Cidade – Belvedere e Praça da Liberdade (nas dependências da Casa Fiat de Cultura), a Escola oferece cursos de idioma também na modalidade on-line, sendo referência no ensino de italiano, idioma do berço da cultura ocidental.

Em 2016, a Fundação Torino inaugurou seu Centro Cultural, que abriga a biblioteca Dante Alighieri, com títulos em vários idiomas; um auditório com programação variada de palestras e uma moderna galeria dedicada a exposições fotográficas. Toda a programação do Centro Cultural da Fundação Torino é gratuita".

Luoghi incredibili

TORBOLE

(NAGO-TORBOLE)



■ Foto: AdobeStock / Insieme

Nago-Torbole è un piccolo comune italiano della regione del Trentino-Alto Adige, in provincia di Trento. Si differenzia dal comune omonimo di Torbole Casaglia, situato in Lombardia ed ha meno di 2.283 abitanti. Occupa un'area di 28 km^2, con una densità demografica di 82 abitanti per km^2. Nago-Torbole confina con Arco, Riva del Garda, Mori, Molina di Ledro, Brentonico e Malcesine (questa già appartenente alla provincia di Verona).

Nel dialetto gardesano (una variante del lombardo bresciano parlato lungo la costa occidentale del Lago di Garda) il suo nome è pronunciato Nach e Tùrbule. In dialetto trentino, Nach e Tórbole. Il suo territorio varia tra i 63 metri sul livello del mare ed i 2.078 metri della vetta frequentemente innevata del Monte Altissimo di Nago.

La sua storia si perde nei tempi del neolitico e dell'età del bronzo, con le rovine del Castel Penede, uno dei più antichi segni della presenza umana nella regione. Il primo atto ufficiale che parla della comunità rimonta all'anno 1041, quando vi fu una disputa territoriale con il vicino centro Mori. Dal secolo XI, Nago-Torbole ha fatto parte del Principato Episcopale di Trento.

Forse il momento più famoso

LUGARES INCRÍVEIS: **TORBOLE (NAGO-TORBOLE)** -Nago-Torbole é uma pequena comuna italiana da região do Trentino-Alto Ádige, na província de Trento. Diferencia-se da comuna homônima de Torbole Casaglia, situada na região da Lombardia e tem menos de de 2.283 habitantes. Ocupa uma área de 28 km^2, com densidade populacional de 82 habitantes por km^2. Nago-Torbole faz fronteira com Arco, Riva del Garda, Mori, Molina di Ledro, Brentonico, e Malcesine (esta já pertencente à província de Verona).

No dialeto gardesano (uma variante do lombardo bresciano falado na beira ocidental do Lago de Garda) seu nome é pronunciado *Nach e Tùrbule*. No dialeto trentino, *Nach e Tórbole*. Seu território varia entre os 63 metros do nível do mar aos 2.078 metros do pico frequentemente enevado do Monte Altissimo di Nago.

Sua história se perde nos tempos do neolítico e da idade do bronze, sendo as ruínas do Castel Penede, um dos mais antigos sinais da presença humana região. O primeiro ato oficial que diz respeito à comunidade remonta ao ano de 1041, quando aconteceu uma disputa territorial com o vizinho centro de Mori. A partir do século XI, Nago-Torbole integrou o Principado Episcopal de Trento.

Talvez o ato mais famoso

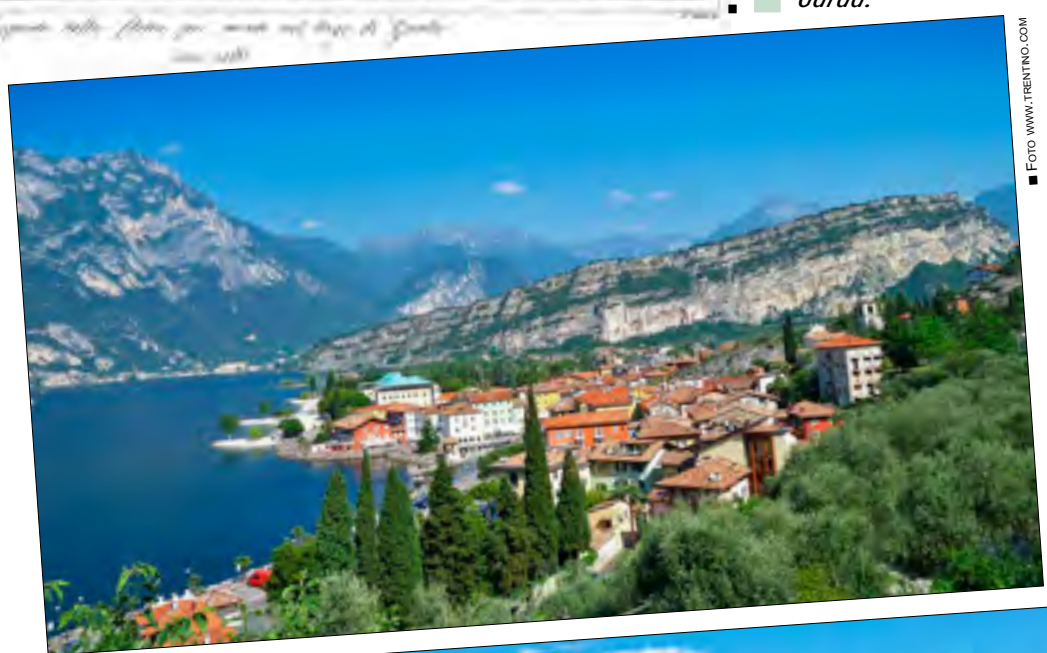
che ha visto coinvolta Nago-Torbole sia avvenuto nel 1439, durante le guerre lombare, quando fu conquistata militarmente dalla Serenissima Repubblica di Venezia, seguita da un episodio storico memorabile: la trasposizione, in solo due settimane, di 25 grandi navi di guerra che, dopo aver risalito il fiume Adige fino a Rovereto, giunsero nel luogo attraversando valli e montagne, spinte grazie

envolvendo Nago-Torbole tenha ocorrido em 1439, durante as guerras lombardas, quando foi conquistada militarmente pela República Sereníssima de Veneza, seguindeo-se um episódio histórico memorável: a transposição, em apenas duas semanas, de 25 grandes naves de guerra que, após subirem o rio Ádige até Rovereto, chegaram ao local através de vales e montanhas, tracionadas a seco

Le rovine di Castel Penede, a Nago, distrutto dalle truppe francesi di Luigi Giuseppe di Borbone-Vendôme nel 1703. ◆ *Ruínas do Castel Penede, em Nago, destruído pelas tropas francesas de Luigi Giuseppe di Borbone-Vendôme em 1703.*

■ Imagem de Giuseppe Lorenzo Gatteri, criado em 1852 - Wikipedia

Il disegno presenta il trasporto della flotta veneziana attraverso i monti (Passo San Giovanni) fino all'alto del Lago di Garda. ◆ *O desenho retrata o transporte da frota veneziana através dos montes (Passagem de São João) até o alto do Lago de Garda.*



■ Foto www.trentino.com

■ Foto Wikipedia

La chiesa parrochiale di San Vigilio di Nago, costrutita alla fine del XVI secolo e altre vedute di Torbole ◆ *A igreja paroquial de San Vigilio de Nago, construída no final do século XVI e outras vistas de Torbole.*

■ Foto www.trentino.com

al lavoro di duemila buoi, con l'obiettivo di conquistare la città di Brescia. L'operazione venne chiamata "Galee per i monti" e costò l'incredibile somma di 150.000 ducati. Dopo due battaglie perse nelle acque del Lago di Garda, i veneziani riuscirono, già nel 1440, a superare i milanesi, dominare il lago e liberare Brescia dal lungo assedio milanese.

Durante la I Guerra Mondiale Nago-Torbole fu completamente evacuata e nel 1919 passò a far parte del Regno d'Italia e durante la II Guerra Mondiale integrò l'operazione industriale producendo armi da guerra tedesche e nel campo dell'aeronautica, in particolare le bombe volanti V1 e V2.
La sua autonomia comunale ricominciò solo 1958, dedicandosi all'agricoltura e alla pesca fino a che il turismo (come accade oggi) è diventata la sua più importante attività economica, partendo dal campionato mondiale di windsurf, nel 1980.

Seppur piccolo in dimensioni, Nago-Torbole è, come si vede, ricco in storia e attrazioni naturali - una vocazione che arriva da lontano. Lo scrittore, poeta, drammaturgo, pittore, teologo, filosofo, umanista, scienziato, critico di arte e musicale tedesco Johann Wolfgang von

com o emprego de dois mil bois, com o objetivo de tomar a cidade de Brescia. A operação foi denominada "Galeas per montes" e custou a fábula de 15 mil ducatos. Depois de duas batalhas perdidas nas águas do Lago de Garda, os venezianos conseguiram, já em 1440, superar os milaneses, dominar o lago e livrar Brescia do longo assédio milanês.

Durante a I Guerra Mundial Nago-Torbole foi completamente evacuada e em 1919 passou a fazer parte do Reino da Itália e durante a II Guerra Mundial integrou a operação industrial onde eram produzidas armas de guerra alemãs, no campo da aeronáutica, notadamente as bombas voadoras V1 e V2. Sua autonomia municipal foi retomada somente em 1958, dedicando-se à agricultura e à pesca até que o turismo (como ocorre hoje) tornou-se sua principal atividade econômica, a partir do campeonato mundial de windsurf, em 1980.

Apesar de pequeno em dimensões, Nago-Torbole é, como se vê, rico em história e em atrações naturais - uma vocação que vem de longe. O escritor, poeta, dramaturgo, pintor, teólogo, filósofo, humanista, cientista, crítico e arte e crítico musical alemão Johann Wolfgang

Goethe (1749-1832) la visitò e scritto così, nel suo diario il 12 settembre 1786. «Con che ardente desiderio vorrei che i miei amici si trovassero un momento qui con me, per poter gioire della vista che mi sta davanti! Questa sera mi sarei già potuto trovare a Verona; ma a pochi passi da me c'era questo maestoso spettacolo della natura, questo delizioso quadro che è il Lago di Garda, ed io non ho voluto rinunciarvi; così mi trovo splendidamente ripagato per avere allungato il cammino. Son partito da Rovereto dopo le cinque, percorrendo una valle laterale, che versa le sue acque ancora nell'Adige. Arrivati alla sommità, si presenta in basso un ciglio scosceso e maestoso, che si valica per poi scendere fino al lago.»■

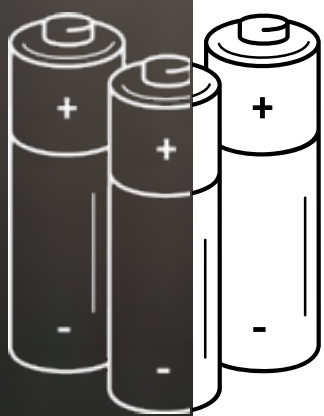
von Goethe (1749-1832) lá esteve e assim escreveu em seu diário no dia 12 de setembro de 1786. «Com que desejo ardente gostaria que os meus amigos se encontrassem aqui comigo por um momento, para que pudessem desfrutar da vista que está diante de mim! Esta noite eu já poderia estar em Verona; mas a poucos passos de mim havia esse espetáculo majestoso da natureza, essa imagem encantadora que é o Lago de Garda, e eu não queria desistir; portanto, sinto-me esplendidamente compensado por ter prolongado a viagem. Saí de Rovereto depois das cinco, tomando um vale lateral que ainda desemboca no Adige. Ao chegar ao topo, surge abaixo uma crista íngreme e majestosa, que se atravessa e depois desce até ao lago.»

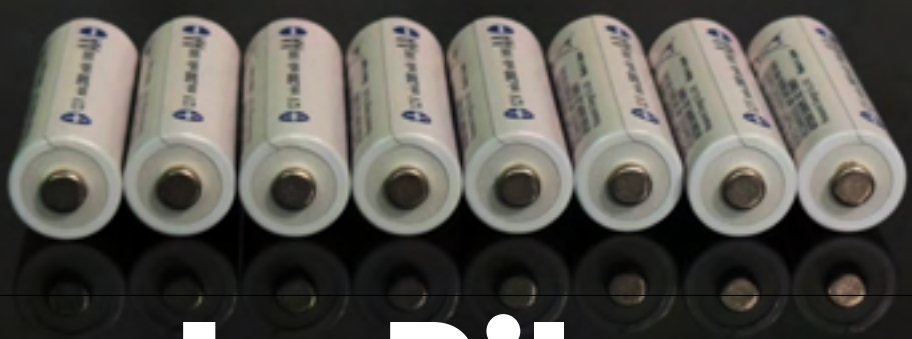
■ Reprodução Wikipedia

Targa commemorativa che ricorda la discesa della flotta attraverso la valle di Santa Lucia verso Torbole. ◆ *A igreja paroquial de San Vigilio de Nago, construída no final do século XVI e uma outra vista de Torbole.*

GRANDI INVENZIONI ITALIANE

■ Alessandro Volta numa incisão de 1895 / Wikipedia





La Pila

INVENZIONE DI UN ITALIANO, LE BATTERIE O PILE SONO INDISPENSABILI. AI GIORNI NOSTRI, L'EVOLUZIONE DELL'INVENZIONE HA RAGGIUNTO LIVELLI MAI IMMAGINATI DAL SUO AUTORE

L'uomo moderno non se ne rende conto, ma la sua vita dipende anche dalle pile. O, se preferite, le batterie, parola ora in voga nel recupero tardivo dell'invenzione di Nikola Tesla, brevetto nel 1888. Ma, all'inizio, tutto erano pile, visto che metalli e materiali erano impilati gli uni sopra gli altri. Ci sono pile (batterie) nel computer, nel telefono, nel mangiadischi... ops, le radioline a pila ci sono ancora? Pile nell'orologio, nel marca passo, nel misuratore di pressione. Senza pile, piene di energia, non funziona nulla. Senza pila, anche nell'era della luce elettrica (inventata quasi un secolo dopo), la vita si ferma.

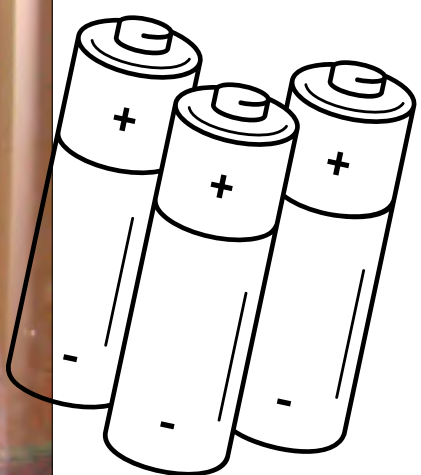
Così, il mondo viveva alla luce delle lanterne quando un italiano chiamato Alessandro Volta (Alessandro Giuseppe Antonio Anastasio Volta, nato a Como, capitale dell'omonima provincia della Lombardia, il 18 febbraio 1745) inventò la pila. Era, inizialmente, uno strumento "goffo", composto da "dischi alternati di rame e zinco, secondo lo schema rame-zinco-rame umido-zinco e così via, tutti tenuti verticalmente da una struttura esterna di legno. Una volta messi i dischi ed il panno nel supporto, collegando il primo e l'ultimo disco della colonna con due fili di rame, si creava tra loro una differenza

GRANDES INVENÇÕES ITALIANAS - A PILHA - INVENÇÃO DE UM ITALIANO, AS BATERIAS OU PILHAS SÃO INDISPENSÁVEIS. NOS DIAS ATUAIS, A EVOLUÇÃO DO INVENTO ATINGE NÍVEIS JAMAIS IMAGINADOS PELO SEU AUTOR - O homem moderno nem se dá conta, mas sua vida depende também das pilhas. Ou, se preferir, das baterias, termo agora em voga na recuperação tardia da invenção de Nikola Tesla, patenteada em 1888. Mas, no início, tudo eram pilhas, já que metais e materiais empilhados uns sobre os outros. São pilhas (baterias) no computador, no telefone, na vitrola... ôps, radinhos de pilha ainda existem? Pilhas no relógio, no marca passo, no medidor de pressão. Sem pilhas, carregadas de energia, nada funciona. Faltou pilha, mesmo na era da luz elétrica (inventada quase um século depois), a vida pára.

Pois bem, o mundo vivia à luz das lamparinas quando um italiano chamado Alessandro Volta (Alessandro Giuseppe Antonio Anastasio Volta, nascido em Como, capital da homônima província da Lombardia, no dia 18 de fevereiro de 1745) inventou a pilha. Era, inicialmente, um "aparelho" desengonçado, composto por "discos alternados de cobre e zinco, segundo o esquema cobre-zinco-cobre úmido-zinco, e assim por diante, todos presos verticalmente pela estrutura externa de madeira.

di potenziale capace di produrre il passaggio di corrente. In realtà, Volta credeva che il passaggio della corrente fosse dovuto alla differenza del potenziale che sorge dopo il semplice contatto dei due metalli, mentre più avanti si capì che il passaggio del corrente era dovuto alla differenza di potenziale creata dai due metalli, causata dalle reazioni chimiche per le quali anche il mezzo umido contribuisce"

Uma vez colocados os discos e o pano no suporte, ao conectar o primeiro e o último disco da coluna com dois fios de cobre, criava-se entre eles uma diferença de potencial capaz de produzir a passagem de corrente. Na realidade, Volta acreditava que a passagem da corrente se devia à diferença de potencial que surge após o simples contato dos dois metais, enquanto mais tarde se entendeu que a passagem da corrente se devia à



Una pila voltaica di Alessandro Volta, in mostra al tempio voltiano di Como. ◆ *Uma pilha voltáica de Alessandro Volta, exposta no Templo Voltiano de Como.*

(Wikipedia).

Volta fu un chimico e fisico, scienziato, filosofo naturale, rispettato professore e inventore, tra le altre cose, del tale dispositivo che "converte l'energia chimica in energia elettrica" - la pila - quasi verso la fine del 1779. Annunciato al mondo il 20 marzo 1800, la sua l'invenzione è stato l'unico mezzo di produzione di energia elettrica (questa scoperta circa 2.300 anni prima, dal filosofo greco Telete di Mileto), fino all'invenzione del dinamo, nel 1869.

Passati 245 anni, se Volta vivesse, sicuramente sarebbe sorpreso con l'evoluzione della sua storica e rudimentale invenzione. Tanto nella quantità e qualità dell'energia accumulata, come nella diversità di materiali usati per lo stesso fine; o, nella miniaturizzazione delle batterie, molte ricaricabili dall'energia solare, le migliori sopportando (nel caso del formato AA) fino a oltre 2.100 ricariche. Tutti i mesi ci sono novità annunciate in un mercato sempre più avido e dipendente da energia accumulata. Da pochi giorni, la Microsoft ha annunciato di aver usato IA (Intelligenza Artificiale) per scegliere materiali ideali da essere usati per fabbricare nuove batterie, meno dipendenti del litio e dal sodio. Hanno rifatto fondamentalmente la ricerca di Volta, determinando la combinazione dei primi elementi

diferença de potencial criada pelos dois metais, causada pelas reações químicas para as quais o meio úmido também contribui" (Wikipedia).

Volta foi um químico e físico, cientista, filósofo natural, respeitado professor e inventor, entre outras coisas, do tal dispositivo que "converte a energia química em energia elétrica" - a pilha - quase na virada do ano de 1779. Anunciado ao mundo em 20 de março de 1800, o invento dele foi o único meio de produção de energia elétrica (esta descoberta cerca de 2.300 anos antes, pelo filósofo grego Tales de Mileto), até a invenção do dínamo, em 1869.

Passados 245 anos, se Volta vivesse, seguramente ficaria deslumbrado com a evolução de seu histórico e rudimentar invento. Tanto na quantidade e qualidade da energia acumulada, quanto na diversidade de materiais empregados para o mesmo fim; também, na miniaturização das baterias, muitas recarregáveis pela energia solar, as melhores suportando (no caso das com formato AA) até mais de 2.100 recargas. Todos os meses existem novidades anunciadas num mercado cada vez mais ávido e dependente de energia acumulada. Há poucos dias, a Microsoft anunciou ter usado IA (Inteligência Artificial) para escolher materiais ideais a serem empregados no fabrico de uma nova bateria, menos dependente do lítio

della pila: analizzato la combinazione di 32 milioni di materiali inorganici potenziali fino ad arrivare a 500.000 possibilità, poi 800 e, infine, 18 prototipi considerati promettenti per un'economia fino al 70% del litio oggi impiegato nelle batterie. Tutto ciò in una settimana - un lavoro di decenni se dipendesse dai metodi tradizionali di ricerca di laboratorio. Tali scoperte si aggiungono a notizie anche esse inimmaginabili a Volta, nel suo tempo: nel campo automobilistico, l'autonomia di una batteria ha già superato i mille chilometri, con tempi di ricarica che prima si potevano solo immaginare.

La storia dell'elettricità e la sua concentrazione, che ha coinvolto

e do sódio. refizeram basicamente a pesquisa de Volta, ao determinar a combinação dos primeiros elementos da pilha: analisaram a combinação de 32 milhões de materiais inorgânicos potenciais até chegar a 500 mil possibilidades, depois 800 e, por fim, 18 protótipos considerados promissores para a economia de até 70% do lítio hoje empregado nas baterias. Isso tudo no tempo de uma semana - um trabalho de décadas se dependesse dos métodos tradicionais de pesquisa laboratorial. Tais descobertas se agregam a notícias também inimagináveis por Volta, em seu tempo: no campo automotivo, a autonomia de uma bateria já ultrapassou a casa dos mil quilômetros rodados, com tempos de recarga também antes apenas imaginados.

A história da eletricidade e seu aprisionamento, que envolveu

Prototipo di una batteria veicolare della Tesla, progettata per durare 100 anni (immagine Tesla). ◆ *Protótipo de uma bateria veicular da Tesla, projetada para durar 100 anos (imagem Tesla(.*

anche un altro italiano famoso (Luigi Galvani, quasi una disaffezione di Volta), ha visto succedersi nomi come William Gilbert, Benjamin Franklin, Michael Faraday, James Clerk Maxwell, Thomas Edison e Nikola Tesla - solo per citare i più importanti - oggi sta venendo quotidianamente arricchita da nuove scoperte che raggiungono i più vari campi della scienza umana, praticata tanto nella Terra come fuori di essa. Un viaggio alla Luna o consultare l'ultimo messaggio ricevuto tramite WhatsApp dipendono da qualche succedaneo dell'invenzione di Volta. Non è per un altro motivo che l'unità di misura di una tensione elettrica si chiama Volt, secondo definisce il Sistema Internazionale di Unità. ■

também outro italiano famoso (Luigi Galvani, quase um desafeto de Volta), viu sucederem-se nomes como William Gilbert, Benjamin Franklin, Michael Faraday, James Clerk Maxwell, Thomas Edison e Nikola Tesla - apenas para citar os mais importantes - hoje está sendo diariamente acrescida de novas descobertas que atingem os mais diversos campos da ciência humana, seja praticada na Terra, seja também fora dela. Uma viagem à Lua ou uma consulta à última mensagem recebida através do WhatsApp dependem de algum sucedâneo da invenção de Volta. Não é por outra razão que a unidade de medida de uma tensão elétrica se chama Volt, segundo define o Sistema Internacional de Unidades. ■

■ Foto: Larioarea / Wikimedia Commons

Il Templo Voltiano costruito a Como è un museo scientifico in omaggio ad Alessandro Volta. ◆ *O Templo Voltiano construído em Como é um museu científico em homenagem a Alessandro Volta.*

RENDICONTO

ATTIVITÀ PARLAMENTARE

PANORAMA

DEL DEPUTATO FABIO PORTA

2024: Un anno per ricordare, celebrare e costruire

Finalmente siamo entrati nell'anno delle commemorazioni dei centocinquanta anni dell'emigrazione italiana in Brasile. Finalmente, perché abbiamo atteso con grandi aspettative e profonda emozione questo momento di giusto e meritato omaggio alla grande epopea della diaspora italiana in Brasile, che oggi possiamo considerare senza paura di essere smentiti la più grande comunità di italo-discendenti al mondo.

Il 21 febbraio del 1874 arrivava a Vitoria nello Espirito Santo il piroscafo Sofia; si trattava della cosiddetta spedizione Tabacchi, riconosciuta oggi

2024: UM ANO PARA LEMBRAR, CELEBRAR E CONSTRUIR - Entramos finalmente no ano das comemorações dos cento e cinquenta anos da emigração italiana para o Brasil. Finalmente, porque aguardamos com grande expectativa e profunda emoção este momento de justa e merecida homenagem à grande epopeia da diáspora italiana no Brasil, que hoje podemos considerar sem medo de contradição a maior comunidade de descendentes de italianos do mundo.

Em 21 de fevereiro de 1874, o vapor Sofia chegava a Vitória, no Espírito Santo; foi a chamada expedição

anche da una legge federale brasiliana come la prima missione pianificata e organizzata di coloni italiani in Brasile.

Probabilmente non si trattò della prima spedizione, e qualche ragione hanno anche gli amici di Santa Catarina che rivendicano la primogenitura sulle loro coste dell'arrivo italiano in terra brasiliana. Si tratta di una questione storiografica, che in nulla inficia la valenza di una ricorrenza che – al di là della data in sé – vuole rendere un giusto tributo all'arrivo in Brasile del più grande contingente di immigrati proveniente dall'Europa, gli italiani appunto.

È questo lo spirito della data e di tutte le commemorazioni ed è questo lo spirito con il quale noi tutti vogliamo vivere questo importante anno di celebrazioni e iniziative.

A seguito di un concorso realizzato tra le scuole italiane del Brasile è stato scelto il "logo" che caratterizzerà tutti gli eventi dedicati a questo anno di commemorazioni: una nave stilizzata all'interno del numero che richiama i 150 anni di questa storia, con alcuni segni grafici che rimandano ai colori delle bandiere italiana e brasiliana. Un disegno semplice ma incisivo ed evocativo, che ci accompagnerà lungo tutto il 2024 ricordandoci l'importanza di questa storia.

Il mese di febbraio sarà quindi quello maggiormente segnato dalle iniziative previste per questo storico anniversario; nella capitale federale come in quelle statali, a partire

Tabacchi, hoje reconhecida também por uma lei federal brasileira como a primeira missão planejada e organizada de colonos italianos no Brasil.

Provavelmente não foi a primeira expedição, e os amigos catarinenses também têm motivos para reivindicar o direito de primogenitura em suas costas da chegada italiana em solo brasileiro. Essa é uma questão historiográfica, que em nada altera o valor de um aniversário que – para além da própria data – quer prestar uma justa homenagem à chegada ao Brasil do maior contingente de imigrantes da Europa, os italianos.

Este é o espírito da data e de todas as comemorações e é esse o espírito com que todos queremos viver esse importante ano de celebrações e iniciativas.

Após um concurso realizado entre escolas italianas no Brasil, foi escolhido o logotipo que caracterizará todos os eventos dedicados a este ano de comemorações: um navio estilizado dentro do número que relembra os 150 anos dessa história, com alguns sinais gráficos que remetem às cores das bandeiras italiana e brasileira. Um desenho simples mas incisivo e evocativo, que nos acompanhará ao longo de 2024, lembrando-nos a importância dessa história.

O mês de fevereiro será, portanto, o mais marcado pelas iniciativas previstas para esse histórico aniversário; tanto na capital federal

ovviamente da Vitoria, la città del primo sbarco, si svolgeranno eventi pubblici che coinvolgeranno le autorità brasiliane e italiane.

Voglio evidenziare, per averlo promosso e seguito insieme alla Società italiana di Santos fin dall'inizio, il gemellaggio tra la città di Genova e quella di Santos, che a fine febbraio sarà formalizzato con la firma dei due sindaci nella città brasiliana. Santos e Genova sono a pieno titolo le "capitali mondiali delle migrazioni" e per l'immigrazione italiana in Brasile questo gemellaggio ha sicuramente un significato speciale poiché unisce il principale porto di partenza e quello di arrivo di milioni di immigrati alla ricerca di una nuova vita.

Non a caso si trova proprio a Genova il Museo italiano dell'emigrazione italiana, il MEI, mentre a Santos e San Paolo i musei del caffè e dell'immigrazione costituiscono il polo più importante in Brasile di storia delle migrazioni.

Anche a livello parlamentare saranno diverse le iniziative che, anche grazie al mio impegno come Presidente del gruppo bilaterale di amicizia, si svolgeranno nel corso dell'anno. Più di una delegazione italiana arriverà in Brasile per confrontarsi con i colleghi brasiliani su come dare continuità allo storico e profondo rapporto tra i nostri due popoli, e, soprattutto, quali programmi e progetti (anche legislativi) potranno essere utili per rispondere alle nuove

como nas estaduais, obviamente a partir de Vitória, cidade do primeiro desembarque, serão realizados eventos públicos que envolverão as autoridades brasileiras e italianas.

Quero destacar, por ter promovido e acompanhado desde o início junto com a Sociedade Italiana de Santos, o *gemellaggio* entre a cidade de Gênova e a de Santos, que será formalizado no final de fevereiro com a assinatura dos dois prefeitos na cidade brasileira. Santos e Gênova são justamente as "capitais mundiais da migração" e para a imigração italiana no Brasil esse *gemellaggio* certamente tem um significado especial, pois une o principal porto de partida e chegada de milhões de imigrantes em busca de uma nova vida.

Não é por acaso que o Museu Italiano da Emigração Italiana, o MEI, está localizado em Gênova, enquanto em Santos e São Paulo os museus do café e da imigração constituem o centro mais importante do Brasil para a história das migrações.

Também a nível parlamentar haverá diversas iniciativas que, também graças ao meu empenho como Presidente do grupo de amizade bilateral, decorrerão durante o ano. Mais de uma delegação italiana chegará ao Brasil para discutir com seus colegas brasileiros como dar continuidade à relação histórica e profunda entre nossos dois povos e, sobretudo, quais programas e projetos (inclusive legislativos) poderiam ser úteis para responder às novas

esigenze della comunità italiana in Brasile e brasiliana in Italia.

Ma il successo di questo anniversario non si misurerà con il numero dei gemellaggi realizzati o delle delegazioni istituzionali ricevute in Brasile; il vero senso di questo centocinquantesimo anniversario è infatti la riscoperta dello straordinario incontro tra due popoli e due culture e il suo successo sarà proporzionale al coinvolgimento della popolazione italiana e brasiliana intorno all'idea di rilanciare un'amicizia storica e fraterna in chiave innovativa e all'insegna della cooperazione sociale e culturale e non solo economica e commerciale.■

necessidades da comunidade italiana no Brasil e da comunidade brasileira na Itália.

Mas o sucesso deste aniversário não será medido pelo número de irmanações realizadas ou de delegações institucionais recebidas no Brasil; o verdadeiro significado deste cesquicentenário é, na verdade, a redescoberta do extraordinário encontro entre dois povos e duas culturas e o seu sucesso será proporcional ao envolvimento da população italiana e brasileira em torno da ideia de relançar uma amizade histórica e fraterna de uma forma inovadora objetivando a cooperação social e cultural e não apenas a cooperação econômica e comercial.■

Fotos Divulgação FP

Genova: Fabio Porta con Thaisa Bestetti e il presidente de MEI, Paolo Masini. ◆ *Gênova: Fabio Porta com Thaisa Bestetti e o presidente do MEI, Paolo Masini.*

AGENDA

- **Roma, 15 dicembre:** Convegno di presentazione alla Camera dei Deputati della legge sul difensore civico (in Italia e all'estero)
- **Civitavecchia (RM), 15 dicembre:** Visita alla nave scuola BAT UNION della Marina militare peruviana insieme all'ambasciatore del Peru in Italia;
- **Roma, 16 dicembre:** Convegno su Europa e politica internazionale organizzato dalla segreteria nazionale del Partito Democratico;
- **Genova, 12 gennaio:** Conferenza stampa al MEI (Museo Emigrazione Italiana) sul progetto "Il viaggio di Thaisa", primo evento dell'anno del turismo delle radici;
- **Roma, 18 gennaio:** Assemblea annuale dell'istituto "Focus Europe" presso la Sala David Sassoli dello spazio dell'Unione Europea a Roma.

Fotos Divulgação FP

Civitavecchia: Fabio Porta con l'ambasciatore Martinelli sulla nave-scuola peruviana, Bat Union, a sinistra; Porta, a Roma, alla conferenza del PD su Europa e politica estera con il presidente della Regione Emilia Romagna, Bonaccini.
◆ *Civitavecchia: Fabio Porta com o embaixador Martinelli na nave-escola peruana Bat Union, à esquerda; Porta, em Roma, na conferência do PD sobre a Europa e política exterior com o presidente da Região Emilia Romagna, Bonaccini.*

FABIO PORTA SULLE MULTE PER MANCATA ISCRIZIONE:

Per l'Aire necessaria una riforma e non misure estemporanee e penalizzanti

Che pagare le tasse sia un dovere civico e giuridico è ovvio, che l'iscrizione all'Aire (Anagrafe degli italiani residenti all'estero) sia un diritto-dovere per tutti coloro i quali risiedono all'estero permanentemente e hanno all'estero la dimora abituale è altrettanto ovvio e obbligatorio (nonostante le ambiguità della legge istitutiva che richiede l'iscrizione entro 90 giorni dal trasferimento della residenza ma richiede anche "l'intenzione" di vivere all'estero per più di un anno, come se chi va cercare un futuro all'estero conoscesse già i tempi del suo destino). È inoltre vessatorio e ricattatorio utilizzare l'iscrizione all'Aire come strumento di controllo e di pressione fiscale.

Ed è esattamente quello che sta succedendo in seguito alle disposizioni introdotte da questo Governo nella Legge di Bilancio per il 2024 che prevedono

FABIO PORTA SOBRE MULTAS POR FALTA DE REGISTRO: É NECESSÁRIA UMA REFORMA DO AIRE E NÃO MEDIDAS EXTEMPORÂNEAS E PENALIZADORAS *- É óbvio que pagar impostos é um dever cívico e legal, e que a inscrição no Aire (Registro de Italianos residentes no exterior) seja um direito-dever igualmente óbvia e obrigatória a todos aqueles que residem permanentemente no exterior e nele tenham a residência habitual (apesar das ambiguidades da lei que exige o registo no prazo de 90 dias após a transferência de residência, mas também exige a "intenção" de viver no estrangeiro por mais de um ano, como se quem vai em busca de um futuro no estrangeiro já soubesse o desdobrar de seu destino). É, igualmente, vexatório e chantagista utilizar o registro na Aire como ferramenta de controle e pressão tributária.*

Mas é exatamente isso que está a acontecer na sequência das

l'inasprimento delle sanzioni pecunarie sugli inadempimenti in materia di obblighi anagrafici ed in particolare, per quanto riguarda gli emigrati, in caso di violazioni nella ipotesi di trasferimento della residenza all'estero. Infatti il comma 242 dell'articolo 1 della manovra finanziaria prevede un aumento della sanzione amministrativa pecuniaria, che da poche decine di euro diviene di importo compreso tra 200 e 1.000 euro per ciascun anno in cui perduri l'omissione per un massimo di cinque anni e cioè di 5.000 euro.

Chi si reca all'estero ed ha l'obbligo di iscriversi all'Aire e non lo fa, o lo fa in ritardo, rischia ora pesanti sanzioni pecuniarie. Viene previsto inoltre per le pubbliche amministrazioni un obbligo di comunicazione al Comune di iscrizione anagrafica ed all'ufficio consolare competente nel caso in cui esse acquisiscano nell'esercizio delle loro funzioni elementi rilevanti tali da indicare una residenza di fatto all'estero del cittadino italiano nonché che il Comune comunichi all'Agenzia delle Entrate, per motivi di controlli fiscali, le iscrizioni e le cancellazioni di ufficio

disposições introduzidas por este Governo na Lei do Orçamento para 2024, que prevêem o agravamento das sanções pecuniárias pelo descumprimento das obrigações de dados pessoais e, em particular, no que diz respeito aos emigrantes, em caso de violações na hipótese de transferência de residência para o exterior.

Com efeito, o parágrafo 242 do artigo 1.º do orçamento prevê o agravamento da multa administrativa, que, de algumas dezenas de euros, passa para um valor entre 200 e 1.000 euros para cada ano em que a omissão persista, por um período máximo de cinco anos, ou seja, 5.000 euros.

Quem se muda para o exterior e é obrigado a registar-se no Aire e não o faz, ou o faz tardiamente, corre agora o risco de pesadas multas. Há também a obrigação das administrações públicas comunicarem ao Município de registro e à repartição consular competente, no caso em que eles adquirem, no exercício de suas funções, elementos relevantes tais como indicar a residência de fato no exterior do cidadão italiano, assim também como o Município deva comunicar à Receita, por motivos de controle tributário, os registros

dall'anagrafe degli italiani all'estero.

Cosa c'è dietro questo decisione e queste misure così improvvise e drastiche? Il desiderio di legalità o qualcos'altro?

La ragione ci viene "spiegata" praticamente nella relazione illustrativa del provvedimento che su questa materia recita: "La sanzione per la violazione degli obblighi dichiarati di residenza all'estero mira a contrastare la condotta di chi mantiene illegittimamente l'iscrizione all'anagrafe della popolazione residente in Italia al fine di godere dei benefici connessi (esenzione IMU e iscrizione al servizio sanitario nazionale)".

La norma quindi, secondo questo Governo, avrebbe dei potenziali effetti benefici per la finanza pubblica statale (il riferimento è alla cancellazione dei non aventi diritto dal Servizio Sanitario Nazionale) e locale (il riferimento è alla perdita dell'esenzione IMU sulla prima casa e versamento delle maggiori sanzioni ora previste che andrebbero al bilancio comunale). Tutto ciò con la prevista "delazione" che ora dovranno eseguire i comuni e le pubbliche amministrazioni a favore dell'Agenzia delle Entrate. Insomma il Grande Fratello ti guarda, ti controlla e ti multa.

oficiais e cancelamentos de registro de italianos no exterior.

O que está por trás dessa decisão e dessas medidas repentinas e drásticas? O desejo de legalidade ou algo mais?

O motivo vem praticamente "explicado" no relatório ilustrativo do dispositivo que, sobre essa matéria, diz: "A sanção pela violação das obrigações declaratórias de residência no exterior visa denunciar a conduta de quem mantém ilegitimamente inscrição no registo da população residente na Itália para usufruir dos benefícios conexos (isenção de IMU e inscrição no serviço nacional de saúde)".

A regra teria portanto, segundo este Governo, potenciais efeitos benéficos para as finanças públicas do Estado (a referência é ao cancelamento dos não elegíveis ao Serviço Nacional de Saúde) e locais (a referência é à perda da isenção do IMU sobre o primeira casa e pagamento das maiores sanções agora previstas que iriam para o orçamento municipal).

Tudo isso com a esperada "delação" que os municípios e administrações públicas terão agora de realizar a favor da Receita. Em suma, o *Big Brother* te vigia, te controla e te multa.

Sarebbe invece auspicabile una intelligente riforma dell'AIRE per evidenti motivi: le incertezze e la confusione che norme e procedure aleatorie creano ai nostri connazionali quando si recano all'estero e non conoscono e non vengono informati adeguatamente sull'obbligo di iscrizione, la perdita del diritto all'assistenza sanitaria da parte dello Stato italiano, le regole ingiuste e penalizzanti relative ai tributi sugli immobili (vedi Imu e Tari), le pesanti sanzioni ora introdotte che colpiranno cittadini ignari dei nuovi doveri, il disordine su ruoli e competenze della gestione dell'Anagrafe, e "last but not least" da ora il ruolo di comuni e pubbliche amministrazioni nel fornire informazioni "rilevanti" all'Agenzia delle entrate.

Insomma sarebbe opportuno uno stop a misure estemporanee e scomposte come quelle introdotte in questa legge finanziaria da questo Governo a favore invece una riforma organica di una anagrafe degli italiani nel mondo che tenga conto delle vere esigenze dei nostri connazionali e dell'esercizio concreto per loro di molti diritti previsti dalla nostra Costituzione.■

Em vez disso, uma reforma inteligente do AIRE seria desejável por razões óbvias: as incertezas e a confusão que regras e procedimentos aleatórios criam para os nossos compatriotas quando vão para o exterior e não sabem e não são adequadamente informados sobre a obrigação de registo, a perda do direito à assistência sanitária por parte do Estado italiano, as regras injustas e penalizadoras relativas aos impostos sobre a propriedade (ver Imu e Tari), as pesadas sanções agora introduzidas que atingirão os cidadãos desconhecedores dos novos deveres, a desordem quanto aos papéis e responsabilidades da gestão do Serviço de Registro, e "por último mas não menos importante", a partir de agora, o papel dos municípios e das administrações públicas no fornecimento de informações "relevantes" à Agência Fiscal.

Em suma, seria oportuno acabar com medidas improvisadas e desorganizadas como as introduzidas nessa lei financeira por este Governo em favor de uma reforma orgânica do um cadastro de italianos no mundo que tenha em conta as verdadeiras necessidades dos nossos compatriotas e do exercício concreto de muitos direitos previstos em nossa Constituição para eles.■

MADE IN ITALY:

Spumanti: Italia (3) x Francia (1)

PROSECCO GUIDA GLI SPUMANTI ITALIANI CHE BATTONO LO CHAMPAGNE FRANCESE. FUORI DALL'ITALIA. I CONSUMATORI PIÙ "APPASSIONATI" SONO GLI AMERICANI

Salgono a 936 milioni le bottiglie di spumante italiano stappate nel mondo nel 2023, più del

MADE IN ITALY:
ESPUMANTE ITALIANO (3) X CHAMPAGNE (1) - PROSECCO LIDERA OS ESPUMANTES

triplo di quelle di champagne che scendono ad appena 299 milioni (-8,2%). È quanto emerge da una analisi della Coldiretti - Confederazione Nazionale Coltivatori Diretti su dati ismea/Uiv nel commentare i dati divulgati dal comitato Champagne per il 2023.

Viene stappato all'estero – sottolinea la Coldiretti – oltre i 2/3 del consumo di spumante italiano per un totale di 650 milioni di bottiglie, con i brindisi Made in Italy che dominano nettamente a livello internazionale davanti allo champagne francese, che però riesce ancora a spuntare prezzi nettamente superiori.

Fuori dai confini nazionali – continua la Coldiretti – i consumatori più appassionati sono gli americani dove però le bollicine italiane sono scese per la prima volta in valore del 9% mentre al secondo posto ci sono gli inglesi in crescita del 5%. Su valori più bassi si trova la Germania ma – spiega la Coldiretti – con un +8% in valore. Lo spumante italiano – aggiunge la Coldiretti – piace molto anche nel Paese di Putin, con un incremento dell'8% in Russia nonostante le tensioni causate dalla guerra e le bollicine nostrane ormai sfidano alla pari il prestigioso

ITALIANOS QUE BATEM O CHAMPAGNE FRANCÊS. FORA DA ITÁLIA. OS CONSUMIDORES MAIS "APAIXONADOS" SÃO OS AMERICANOS - O número de garrafas de vinho espumante italiano abertas em todo o mundo em 2023 totalizou 936 milhões, mais que o triplo do número de champanhe, que caiu para 299 milhões (-8,2%). É o que emerge da análise de Coldiretti - *Confederazione Nazionale Coltivatori Diretti* (Confederação Nacional dos Agricultores Diretos) sobre dados ismea/Uiv ao comentar os dados divulgados pelo comité de Champagne para 2023.

Mais de 2/3 do consumo de espumante italiano é desarrolhado no estrangeiro - sublinha Coldiretti - num total de 650 milhões de garrafas, com os brindes *Made in Italy* claramente dominando a nível internacional à frente do champanhe francês, que, no entanto, ainda consegue obter preços significativamente mais elevados.

Fora das fronteiras nacionais - continua Coldiretti - os consumidores mais apaixonados são os americanos onde, no entanto, as bolhas italianas caíram de valor pela primeira vez em 9%, enquanto em segundo lugar estão as inglesas com um crescimento de 5%. A Alemanha

Champagne francese anche in casa, tanto che proprio sul mercato transalpino si registra una crescita record delle vendite del 26% che si colloca cosi al quarto posto tra i principali clienti.

A guidare la classifica delle produzioni nazionali è il Prosecco con un'incidenza del 70% degli spumanti imbottigliati – rileva Coldiretti – che ne ha fatto uno dei simboli del Made in Italy all'estero. Ma sulle tavole mondiali sono ormai presenti un po' tutte le bollicine

está com valores mais baixos mas – explica Coldiretti – com +8% em valor. O vinho espumante italiano – acrescenta Coldiretti – também é muito popular no país de Putin, com um aumento de 8% na Rússia, apesar das tensões causadas pela guerra e as nossas bolhas locais desafiam agora o prestigiado champanhe francês em igualdade de condições, mesmo em casa, tanto que no mercado transalpino se registou um crescimento recorde de vendas de 26%, colocando-o no quarto lugar entre os principais clientes.

nazionali – continua Coldiretti – dal Franciacorta all'Asti, dal Trento Doc alle piccole produzioni che si sono diffuse velocemente lungo tutto lo Stivale, dall'Abruzzo alla Sicilia, passando per Toscana, Marche, Lazio e Umbria.

Ne sono un esempio – conclude Coldiretti – Trebbiano, Verdicchio, Oltrepò all'Alta Langa, Moscato, Falanghina, Grechetto, Malvasia, Grillo, Nero d'Avola, Negroamaro, Durello, Vermentino, solo per citarne alcuni.

Il successo del *Made in Italy* – sottolinea la Coldiretti – è schiacciante a livello nazionale con le feste di fine anno che fanno registrare il massimo di domanda dello spumante italiano con circa 95 milioni di tappi di spumante stappati solo in Italia, tra Natale e Capodanno, con una vittoria netta rispetto alle 6 milioni di bottiglie di bollicine straniere come lo champagne. Quasi 9 italiani su 10 (89%) non rinunciano a fare un brindisi Made in Italy a fine anno secondo l'indagine Coldiretti/Ixe'. Si tratta del prodotto più presente sulle tavole degli italiani seguito dalle lenticchie immancabili nell'85% dei menu, forse anche perché sono chiamate a portar fortuna

Liderando o ranking das produções nacionais está o Prosecco com incidência de 70% dos espumantes engarrafados - observa Coldiretti - o que o tornou um dos símbolos do *Made in Italy* no exterior. Mas quase todas as bolhas nacionais já estão presentes nas mesas mundiais – continua Coldiretti – de Franciacorta a Asti, de Trento Doc às pequenas produções que rapidamente se espalharam por todo o país, do Abruzzo à Sicília, passando pela Toscana, Marche, Lácio e Úmbria .

Exemplos – conclui Coldiretti – são Trebbiano, Verdicchio, Oltrepò all'Alta Langa, Moscato, Falanghina, Grechetto, Malvasia, Grillo, Nero d'Avola, Negroamaro, Durello, Vermentino, só para citar alguns.

O sucesso do *Made in Italy* - sublinha Coldiretti - é avassalador a nível nacional com as celebrações de final de ano que registam a procura máxima de vinho espumante italiano com cerca de 95 milhões de rolhas de vinho espumante abertas só na Itália, entre o Natal e o Ano Novo, com uma vitória clara em relação aos 6 milhões de garrafas de bolhas estrangeiras, como o champanhe. Quase 9 em cada 10 italianos (89%) não abrem mão de fazer um brinde *Made in Italy* no final do ano, segundo

secondo antiche credenze, mentre al terzo sul podio sale anche il cotechino o lo zampone (70%).

Per il cenone di fine anno sono stati destinati alla tavola 98 euro in media a famiglia, in leggero aumento rispetto allo scorso anno (+2%), concludono Coldiretti/Ixe' con quasi nove italiani su dieci (87%) che hanno deciso di festeggiare nelle case, proprie o di parenti e amici, mentre 4,6 milioni di persone hanno scelto ristoranti e pizzerie e oltre 350mila l'agriturismo

Vino 2023 in Italia - In una stagione complessa dal punto di vista meteo, la vendemmia 2023 ha pagato un pesante dazio agli effetti dei cambiamenti climatici che, fra maltempo e ondate di calore, hanno danneggiato i vigneti con la produzione nazionale in calo di circa il 14% ma con crolli fino al 50% nel Centro Sud facendo segnare, per quelle aree, il peggior risultato del secolo.

La produzione italiana – sottolinea la Coldiretti – dovrebbe scendere intorno ai 43 milioni di ettolitri contro i 50 milioni registrati la scorsa stagione, facendo entrare il 2023 fra i peggiori anni della storia del vigneto Italia nell'ultimo secolo insieme al

a pesquisa Coldiretti/Ixe. Este é o produto mais presente nas mesas italianas, seguido das lentilhas que estão presentes em 85% dos menus, talvez também porque são chamadas a trazer boa sorte segundo crenças antigas, enquanto o *cotechino* ou *zampone* também ocupa o terceiro lugar no pódio (70%) .

Para o jantar de fim de ano foram atribuídos à mesa, em média, 98 euros por família, um ligeiro aumento face ao ano passado (+2%), Coldiretti/Ixe' conclui com quase nove em cada dez italianos (87%) que decidiram comemorar em casa ou na casa de parentes e amigos, enquanto 4,6 milhões de pessoas escolheram restaurantes e pizzarias e mais de 350 mil agroturismos.

Vinho 2023 na Itália - Numa época complexa do ponto de vista meteorológico, a colheita de 2023 pagou um preço elevado aos efeitos das alterações climáticas que, entre o mau tempo e as ondas de calor, danificaram as vinhas com a produção nacional a cair cerca de 14%, mas com quedas de até 50% no Centro e Sul, marcando o pior resultado do século para essas áreas.

A produção italiana – sublinha Coldiretti – deverá cair para cerca de 43 milhões de hectolitros face aos 50 milhões registados na época passada, fazendo de 2023

1948, al 2007 e al 2017.

In Italia, nonostante gli investimenti fatti dagli agricoltori a tutela della salute dei vigneti, con un incremento dei costi di produzione che pesa sui bilanci delle aziende, ci sono regioni importanti come Sicilia e Puglia, che rappresentano oltre 1/5 di tutto il vino del Belpaese, con perdite tra i filari fino al 40% – spiega Coldiretti – mentre in alcune zone fra Molise e Abruzzo si è registrato un crollo anche del 60% dei grappoli.

La produzione tricolore – sottolinea la Coldiretti – può contare su 635 varietà iscritte al registro viti, il doppio rispetto ai francesi, con le bottiglie *Made in Italy* destinate per circa il 70% a Docg, Doc e Igt con 332 vini a denominazione di origine controllata (Doc), 76 vini a denominazione di origine controllata e garantita (Docg), e 118 vini a indicazione geografica tipica (Igt) riconosciuti in Italia e il restante 30% per i vini da tavola a dimostrazione del ricco patrimonio di biodiversità su cui può contare l'Italia che vanta lungo tutta la Penisola la possibilità di offrire vini locali di altissima qualità grazie ad una tradizione millenaria. *(Coldiretti).*

um dos piores anos da história da vinha italiana no século passado, juntamente com 1948, 2007 e 2017.

Na Itália, apesar dos investimentos feitos pelos agricultores para proteger a saúde das vinhas, com um aumento dos custos de produção que pesa nos orçamentos das empresas, existem regiões importantes como a Sicília e a Puglia, que representam mais de 1/5 de todo o vinho do País, com perdas de até 40% - explica Coldiretti - enquanto em algumas áreas entre Molise e Abruzzo houve um colapso de até 60% dos cachos.

A produção italiana – sublinha Coldiretti – pode contar com 635 castas inscritas no registo vitivinícola, o dobro das francesas, sendo cerca de 70% das garrafas *Made in Italy* destinadas a Docg, Doc e Igt com 332 vinhos com denominação de origem controlada (Doc), 76 vinhos com denominação de origem controlada e garantida (Docg), e 118 vinhos com indicação geográfica típica (Igt) reconhecida em Itália e os restantes 30% para vinhos de mesa que demonstram o rico património de biodiversidade com que pode contar Itália que possui em toda a península a possibilidade de oferecer vinhos locais da mais alta qualidade graças a uma tradição milenar. (Coldiretti).

OMAGGIO 1:

BOGO

“AMIAMO NEL PRESENTE/ABBIAMO PIÙ CURA PER CHI CI È VICINO / PENSIAMO IN MANIERA DIVERSA / PERCHÉ / DALLA VITA SI PORTA L’AMORE"

È deceduto nel pomeriggio del 17/01 a Joinville l'imprenditore Moacir Luiz Bogo, dopo complicazioni derivanti da un intervento chirurgico di aneurisma nell'aorta addominale, realizzato il 7 dicembre scorso. Il funerale è stato celebrato presso il Crematorio Catarinense, nel quartiere Vila Nova. Il 17 febbraio, Bogo avrebbe compiuto 77 anni.

Oltre ad una vita di imprenditore, Bogo è stato una presenza marcante nella comunità italiana di Santa Catarina, in particolare a Joinville. È stato fondatore e varie volte presidente del Circolo Italiano di Joinville, costruito la Piazza Italia che, per molto tempo, è stato punto di riferimento nella gastronomia locale e svolto per un lungo periodo la funzione di agente consolare onorario nella regione, lasciando l'incarico al compimento dell'età limite di 70 anni.

Dopo l'intervento, Bogo era tornato a casa ma ha dovuto essere di nuovo ricoverato il 15, quando aveva iniziato a presentare problemi respiratori. Il 24, vigilia di Natale, aveva dovuto essere intubato e sedato. Il sabato precedente al decesso si era risvegliato dal coma indotto e, domenica, era riuscito a stare un po' seduto e senza respiratore.

La morte di Bogo ha avuto immediata e larga ripercussione non solo a Joinville, ma in tutto

HOMENAGEM 1: **BOGO** - Morreu na tarde de 17/01 em Joinville o empresário Moacir Luiz Bogo, após complicações decorrentes de uma cirurgia de aneurisma na aorta abdominal realizada dia 7 de dezembro último. O velório foi realizado das nas dependências do Crematório Catarinense, no bairro Vila Nova. Dia 17 deste fevereiro, Bogo completaria 77 anos de idade.

Além de uma vida de empreendedor, Bogo teve presença marcante na comunidade italiana de Santa Catarina, especialmente na de Joinville. Foi fundador e diversas vezes presidente do Círculo Italiano de Joinville, construiu a Piazza Italia que, por muito tempo, foi ponto de referência na gastronomia local, e exerceu durante longo tempo a função de agente consular honorário na região, só deixando a função quando atingiu a idade limite de 70 anos.

Após a cirurgia, Bogo chegou a voltar para casa, mas teve que ser reinternado no dia 15 quando passou a apresentar problemas respiratórios. No dia 24, véspera de Natal, teve que ser entubado e sedado. No sábado, antes de morrer, saiu do coma induzido e, no domingo, chegou a ficar algum tempo sentado e sem respirador.

A morte de Bogo teve imediata e larga repercussão não apenas em Joinville, mas em todo o Estado de Santa Catarina e também no Rio

lo Stato di Santa Catarina ed anche nel Rio Grande do Sul, dove "l'imprenditore del turismo" aveva recentemente investito. Oltre ai familiari, migliaia di persone si sono presentate al funerale. La cassa era parzialmente coperta con la bandiera del Circolo Italiano di Joinville. Ha attirato l'attenzione il gran numero di corone disposte internamente ed esternamente in tutte le pareti dei due edifici del Crematorio Catarinense, ai margini della BR-101. Un coro di bambini ha cantato una canzone il cui ritornello invitava alla riflessione: "amiamo nel presente/abbiamo più cura per chi ci è vicino / pensiamo in maniera diversa / perché / dalla vita si porta l'amore". (si veda il video).

Tra gli innumerevoli omaggi che ha ricevuto in vita per il suo lavoro comunitario, c'è l'onorificenza di "Cavaliere" dell'"Ordine al Merito della Repubblica Italiana" dietro proposta del presidente del Consiglio dei Ministri d'Italia, nel dicembre 2003. In prima fila in varie iniziative, ha presieduto anche l'Acij - Associazione Imprenditoriale di Joinville.

Nel 2013, a Bogo era stato reso omaggio con il titolo di cittadino onorario di Joinville e, un anno prima, il Consiglio Comunale della sua terra natale - Rio do Oeste-SC - gli ha anche reso omaggio tramite decreto legislativo, pubblicando un breve riassunto della sua vita,

Grande do Sul, onde "o empresário do turismo" investiu recentemente. Além dos familiares, milhares de pessoas compareceram ao velório. O caixão estava parcialmente coberto com a bandeira do Círculo Italiano de Joinville. Chamou atenção o grande número de coroas dispostas interna e externamente em todas as paredes dos dois edifícios do Crematório Catarinense, às margens da BR-101. Um coro de crianças cantou uma música cujo refrão convidava à reflexão: "vamos amar no presente /vamos cuidar mais da gente / vamos pensar diferente / porque / da vida se leva o amor". (confira o vídeo).

Dentre as inúmeras homenagem que recebeu em vida por seu trabalho comunitário, está a honraria de *"Cavaliere"* na *"Ordine al Merito della Repubblica Italiana"* sob proposta do presidente do Conselho de Ministros da Itália, em dezembro de 2003. À frente de diversas iniciativas, ele presidiu também a Acij – Associação Empresarial de Joinville.

Em 2013, Bogo foi homenageado com o título de cidadão honorário de Joinville e, um ano antes, a Câmara Municipal de sua terra natal – Rio do Oeste-SC – também lhe rendeu homenagem através de decreto legislativo, publicando um breve resumo de sua vida, até então, que vai abaixo transcrito: "No período de 1956 a 1961, dos

fino ad allora, che viene trascritto di seguito: "Nel periodo dal 1956 al 1961, dai nove ai quattordici anni, come era normale all'epoca, dopo aver concluso le medie, iniziò a lavorare nel mulino di mais (Atafona), lavorandovi per quasi cinque anni ininterrottamente nella località di Ribeirão Café.

Dal 1961 al 1973, è stato funzionario di varie imprese a Rio do Oeste, Blumenau e Brasilia. Ha anche operato come rappresentante autonomo a Brasilia e nello Stato di Goiás e, nel 1974, è stato fondatore e direttore commerciale della Paralelo Solda e Maquinas ltda. a Blumenau.

Da allora, ha fondato ed ha una partecipazione in imprese, tra cui, Empresas de Transporte de Passageiros - Gidion S/A, di Joinville, e Verdes Mares, che opera tra Joinville, Araquari, Barra do Sul e São Francisco do Sul; negli Investimenti Turistici Piazza Italia, che segna la presenza della cultura italiana nella città di Joinville, e Parque Unipraias a Balneário Camboriú".

Aggiungiamo: Uno dei suoi ultimi investimenti è stato a Canelas, nel Rio Grande do Sul (dopo aver visto frustrata la sua idea originale a Rio do Rastro-SC). Lì ha fatto montare "il primo ponte di vetro" dell'America Latina - un complesso di acciaio, cemento e vetro con ampia visione sulle curve del

nove aos catorze anos, como era normal na época, após concluir a escola primária, assumiu um posto de trabalho no moinho de milho (Atafona), trabalhando nele por quase cinco anos ininterruptos na localidade de Ribeirão Café.

A partir de 1961 até 1973, foi funcionário de diversas empresas em Rio do Oeste, Blumenau e Brasília. Atuou também como representante autônomo em Brasília e no Estado de Goiás, e no ano de 1974 foi fundador e gerente comercial da Paralelo Solda e Máquinas ltda. em Blumenau.

A partir de então, fundou e tem participação em empresas, dentre elas, Empresas de Transporte de Passageiros – Gidion S/A, de Joinville, e Verdes Mares, que opera entre Joinville, Araquari, Barra do Sul e São Francisco do Sul; nos Empreendimentos Turísticos Piazza Itália, que marca a presença da cultura italiana na cidade de Joinville, e Parque Unipraias em Balneário Camboriú".

Acrescentamos: Um de seus últimos investimentos foi em Canelas, no Rio Grande do Sul (depois de ver frutrada sua ideia original para Rio do Rastro-SC). Ali fez montar "a primeira ponte de vidro" da América Latina - um complexo de aço, concreto e vidro com ampla visão sobre as curvas do Rio Cai, 360 metros acima de seu leito. No dia 22 de dezembro, feliz,

fiume Cai, 360 metri sopra il suo letto. Il 22 dicembre, felice, diceva all'editore della rivista: "Desiderio, non c'è stata l'inaugurazione a causa della pandemia. Semplicemente abbiamo aperto il 17, senza cerimonia... È una sensazione!"

Il testo del Consiglio Comunale della sua terra natale prosegue raccontando di essere partecipante ad innumerevoli attività comunitarie, nel corso degli anni ha fatto parte dei consigli di varie entità e attualmente, incluso il Consiglio Deliberativo della Fondazione di Promozione e Pianificazione Turistico di Joinville; è stato Console Onorario a Joinville e Regione dal 2004 e nel 2005 era Vice-presidente della Camera Italiana di Commercio e Industria di Santa Catarina.

"Gli ultimi ventiquattro anni - prosegue il testo - ha sviluppato e diretto le attività che hanno permesso alla cultura italiana di Joinville di uscire dall'anonimato, idealizzando, raccogliendo risorse e coordinando la costruzione della sede del Circolo Italiano. In varie città di Santa Catarina, ha proposto il riscatto della Morra, gioco tipico portato dagli immigranti italiani, tramite l'organizzazione di Tornei Statali. È stato ideatore e co-patrocinante nella costruzione della "Area di divertimento Padre Generoso Bogo", spazio destinato

ele informava ao editor da revista: "Desiderio, não houve inauguração por conta da pandemia. Simplesmente abrimos no dia 17, sem cerimônia.... Está sendo uma sensação!"

O texto da Câmara Municipal de sua terra natal prossegue narrando ser participante de inúmeras atividades comunitárias, ao longo dos anos integrou diretorias de diversas entidades e atualmente, incluindo o Conselho Deliberativo da Fundação de Promoção e Planejamento Turístico de Joinville; foi Cônsul Honorário para Joinville e Região a partir 2004, e em 2005 era Vice-presidente da Câmara Italiana de Comércio e Indústria de Santa Catarina.

"Nos últimos vinte e quatro anos - prossegue o texto - desenvolveu a capitaneou as ações que tiraram a cultura italiana de Joinville do anonimato, idealizando, angariando recursos e coordenando a construção da sede própria do Circolo Italiano. Em diversas cidades de Santa Catarina, propiciou o resgate da Môra, jogo típico trazido pelos imigrantes italianos, através da organização de Torneios Estaduais. Foi Idealizador e co-patrocinador na construção da "Área de Lazer Padre Generoso Bogo", espaço destinado ao Jogo da Môra, em Ribeirão Café.

Em 1998 escreveu o livro "Bogo, de Belluno ao Brasil"; esta obra

al Gioco della Morra, a Ribeirão Café.

Nel 1998 ha scritto il libro "Bogo, da Belluno al Brasile"; questo lavoro è archiviato nella Biblioteca Nazionale di Venezia - Italia. Negli anni 1998 e 2002, ha organizzato il primo e il secondo Incontro della Famiglia Bogo, a Joinville-SC, che ha riunito 800 partecipanti in ognuno degli eventi. Nel 2000 e 2003, il primo e il secondo Incontro dei nativi di Ribeirão Café, evento che ha riunito 1500 persone nate nella località, permettendo il rincontro di conterranei che non si vedevano da 30, 40 e fino a 50 anni.

Perseverante è stato ideatore, fondatore e patrocinatore di varie opere ed eventi, ricevendo nel corso della sua vita molti riconoscimenti.

Per la sua partecipazione al riscatto della cultura italiana e nella storia del nostro comune, il signor Moacir Luiz Bogo riceve il riconoscimento del Consiglio Comunale di Rio do Oeste".

CONSOLATO - Anche la console generale d'Italia a Curitiba, Eugenia Berti, ha reso omaggio a Bogo, riferendosi a lui come "Grande uomo, un esempio prezioso" per le nuove generazioni. "Questo grande uomo ha svolto, tra le altre, la funzione di Agente Consolare Onorario, con impegno incessante, onorando la funzione con eccellenza", ha scritto. È stato "un esempio prezioso per tutta la Rete

está arquivada na Biblioteca Nacional de Veneza – Itália. Nos anos de 1998 e 2002, organizou o primeiro e segundo Encontro da Família Bogo, em Joinville-SC, que reuniu 800 participantes em cada um dos eventos. Em 2000 e 2003, o primeiro e segundo Encontro dos Cafeenses, evento que reuniu 1500 pessoas nascidas na localidade de Ribeirão Café, propiciando o reencontro de conterrâneos que não se viam há 30, 40 e até 50 anos.

Perseverante, foi idealizador, fundador e patrocinador de diversas obras e eventos, recebendo ao longo de sua vida muitas homenagens.

Pela sua participação no resgate da cultura italiana e na história de nosso município, o senhor Moacir Luiz Bogo recebe o reconhecimento da Câmara de Vereadores de Rio do Oeste".

CONSULADO - A cônsul geral da Itália em Curitiba, Eugenia Berti, também rendeu homenagem a Bogo, refeindo-se a ele como "Grande homem, um exemplo precioso" para as novas gerações. "Este grande homem desempenhou, entre outras, a função de Agente Consular Honorário, com empenho incessante, honrando a função com excelência", escreveu ela. Foi "um exemplo precioso para toda a Rede Consular Honorária, para as nossas Associações, para os Comites e

Consolare Onoraria, per le nostre Associazioni, per i Comites e per l'Italia". Le parole della console si sono unite, così, agli innumerevoli omaggi che ha ricevuto e continua a ricevere l'imprenditore Moacir Luiz Bogo.

La nota firmata dalla console Berti inizia con i versi del poeta italiano: "Dei Sepulcri / Per Ippolito Piademonte / All'ombra di cipressi e dentro le urne confortate di pianto / forse il sonno / della morte men duro?"

L'"Omaggio a Moacir Luiz Bogo", diffuso in italiano e portoghese, prosegue così, integralmente: "Questi versi del poeta italiano Ugo Foscolo incarnano l'inevitabilità della morte e la conseguente disperazione di coloro che rimangono.

Ma la morte dei grandi uomini non mette fine alla memoria delle loro azioni e pensieri e, al contrario, ne segna l'inizio della continuità alle nuove generazioni.

Che la luce dei nostri illustri avi illumini il cammino dei giovani affinché in essi si perpetui sempre il seme della cultura e degli insegnamenti ricevuti.

È dovere di chi resta continuare a trasmettere la memoria dei deceduti affinché il faro della cultura e della conoscenza non si spenga mai.

Questo grande uomo ha svolto, tra le altre, la funzione di Agente

para a Itália". A manifestação da cônsul se juntou, assim, às inúmeras homenagens que recebeu e continua a receber o empresário Moacir Luiz Bogo.

A nota assinada pela cônsul Berti começa com os versos do poeta italiano: "Dos Sepulcros / Para Ippolito Piademonte / À sombra dos ciprestes e dentro das urnas consoladas pelo choro / talvez seja o sono / da morte menos duro?"

A "Homenagem a Moacir Luiz Bogo", difundida em italiano e português, segue assim, na íntegra: "Estes versos do poeta italiano Ugo Foscolo encarnam a inevitabilidade da morte e o consequente desespero daqueles que permanecem vivos.

Mas a morte dos grandes homens não põe fim à memória das suas ações e pensamentos e, pelo contrário, marca o início da continuidade para as novas gerações.

Que a luz dos nossos ilustres antepassados ilumine o caminho dos jovens para que neles se perpetue sempre a semente da cultura e dos ensinamentos recebidos.

É dever de quem fica continuar a transmitir a memória dos falecidos para que o farol da cultura e do conhecimento nunca se apague.

Este grande homem desempenhou, entre outras, a função de Agente Consular

Consolare Onorario, con impegno incessante, onorando la funzione con eccellenza.

Un esempio prezioso per tutta la Rete Consolare Onoraria, per le nostre Associazioni, per i Comites e per l'Italia, rappresentata dal Consolato Generale di Curitiba che esprime immensa gratitudine, non solo al compianto Moacir Luiz Bogo e alla sua famiglia, ma anche a tutte le persone che attualmente lavorano nella rete consolare onoraria e negli altri organi menzionati, sempre in sinergia e instancabili, insieme al Consolato, tutti uniti per il futuro dei giovani".■

Honorário, com empenho incessante, honrando a função com excelência.

Um exemplo precioso para toda a Rede Consular Honorária, para as nossas Associações, para os Comitês e para a Itália, representada pelo Consulado Geral de Curitiba que expressa imensa gratidão, não só ao saudoso Moacir Luiz Bogo e sua família, mas também a todas as pessoas que atualmente trabalham na rede consular honorária e nos demais órgãos mencionados, sempre em sinergia e incansáveis, em conjunto com o Consulado, todos unidos pelo futuro dos jovens".■

OMAGGIO 2:

Addio, Maria!

IL 'MONDO TREVISANO' (E NON SOLO) HA CONOSCIUTO MARIA BONA PETRI SACCOL. HA LASCIATO LUCE E SORRISO OVUNQUE SIA STATA

Durante la sua ultima visita in Brasile, fine ottobre/inizio novembre 2015, Maria non si era data pace fino a che non fosse andata a far visita a Gian Luigi Corso, a Curitiba. Questo incontro di due leggende - egli bellunese e lei trevisana - che in vita hanno girato il mondo e su di esso hanno lasciato i loro segni indelebili è stato registrato fotograficamente dall'editore della rivista **insieme**. Mentre Corso, "partigiano" per le foreste alpine, prese le armi in difesa dell'Italia del suo tempo, Maria attraversò frontiere con le armi del suo sorriso calmo, il suo cuore grande, la sua tranquilla bontà e comprensione senza frontiere. Entrambi se ne sono già andati: Corso 13 novembre 2022, a 95 anni; Maria, a 83 anni, il 23 gennaio scorso, dopo una lunga malattia che l'aveva allontanata dagli amici e l'aveva costretta a stare in casa, nella sua tranquilla Villorba, via Rossini, vicino a Treviso.

"Con profondo dolore - ha annunciato la Trevisani nel mondo sul suo sito e profilo Facebook - comunichiamo la scomparsa di Maria Bona Petri Saccol, una delle donne che hanno fatto la storia dell'emigrazione trevisana e della nostra Associazione. È stata tra le fondatrici delle sezioni di Ginevra, di Villorba e delle Convittrici di Baar, realtà nelle quali sempre

HOMENAGEM - **ADEUS, MARIA!** - O 'MUNDO TREVISANO' (E NÃO SÓ) CONHECEU MARIA BONA PETRI SACCOL. DEIXOU LUZ E SORRISO POR ONDE PASSOU

- Durante sua última visita ao Brasil, na virada de outubro para novembro de 2015, Maria não sossegou enquanto não foi bater às portas da casa de Gian Luigi Corso, em Curitiba. Esse encontro de duas legendas - ele belunês e ela trevisana - que em vida giraram o mundo e nele deixaram suas marcas indeléveis foi registrado fotograficamente pelo editor da revista **insieme**. Enquanto Corso, "partigiano" pelas florestas alpinas, pegou em armas na defesa da Itália de seu tempo, Maria atravessou fronteiras com as armas de seu sorriso calmo, seu coração grande, sua tranquila bondade e compreensão sem fronteiras. Ambos já se foram: Corso desapareceu dia 13 de novembro de 2022, aos 95 anos de idade; Maria, aos 83 anos, no dia 23 de janeiro passado, depois de uma longa enfermidade que lhe segregou dos amigos e a fez reclusa em sua casa, na sua tranquila Villorba, via Rossini, cercanias de Treviso.

"Com profundo pesar – anuncia a *Trevisani nel Mondo* em seu site e no Facebook – comunicamos o falecimento de Maria Bona Petri Saccol, uma das mulheres que

con il sorriso ha organizzato tante attività. Ci mancherà la sua umanità, la sua disponibilità nell'essere sempre a disposizione del prossimo, di chi è in difficoltà e il suo amore infinito per la #Trevisaninelmondo".

Nel suo profilo ufficiale Facebook, anche il comune di Villorba ha pubblicato: "La sua determinazione e il suo straordinario senso della collettività hanno lasciato un'impronta indelebile nella comunità Villorbese",

Tra i vari messaggi lasciati da sezioni dell'AITM, c'è quella di Caerano di San Marco, descrivendo Maria come una "persona speciale, per me maestra di vita. Colta semplice, con Lei era bello scambiare due chiacchere, provavo solo gioia e felicità nello stare assieme, ringrazio il Signore per avermela fatta conoscere all'interno dell'Associazione Internazionale Trevisani nel Mondo".

Le amicizie di Maria si sparpagliavano per tutto il mondo, dal Cile (dove ha abitato quando il suo compianto marito Sergio lavorava in un importante osservatorio astronomico) alla Svizzera, dove visse lunghi anni; del Brasile (dove sua sorella Rita, come suora, lavorò, per molto tempo, come missionaria scalabriniana) al Canada; dall'Italia all'Australia, solo per citare alcuni

fizeram a história da emigração trevisana e de nossa Associação. É uma fas fundadoras das secções de Genebra, Villorba e dos Internados de Baar, onde sempre organizou muitas atividades com um sorriso. Sentiremos falta da sua humanidade, da sua disponibilidade em estar sempre disponível para os outros, para quem está em dificuldade e do seu amor infinito por #Trevisaninelmondo". Em seu perfil oficial no Facebook, também o município de Villorba registrou: "A sua determinação e o seu extraordinário sentido de comunidade deixaram uma marca indelével na comunidade de Villorba".

Dentre as muitas mensagens deixadas por secionais da AITM, está a de Caerano di San Marco, descrevendo Maria como uma "pessoa especial, para mim uma professora de vida. Culta simples, foi bom conversar com ela, senti só alegria e felicidade em estarmos juntos, agradeço ao Senhor por tê-la conhecido dentro da *Associazione Internazionale Trevisani nel Mondo*".

As amizades de Maria se espalhavam pelo mundo inteiro, do Chile (onde morou quando seu também falecido marido Sergio trabalhava num importante observatório astronômico) à Suiça, onde viveu longos anos; do Brasil (onde sua irmã Rita, na condição de

■ Foto: Desiderio Peron / Arquivo Insieme

Maria, al centro, con la coppia Giovanni Corso e Marlene Laffitte Moro Corso, nel 2015. ◆ Maria, no centro, com o casal Giovanni Corso e Marlene Laffitte Moro Corso, em 2015.

paesi. Ha vissuto i suoi ultimi anni con la pensione lasciata da suo marito, funzionario qualificato del Cern - l'Organizzazione Europea per l'Investigazione Nucleare, il più grande laboratorio di fisica particolare del mondo, situato a Meyrin, nel cantone di Ginevra, nella frontiera Franco-Svizzera, creato nel 1954.

Maria era una dedicata collaboratrice del fondatore dell'AITM (nel 1973), Padre Canuto Toso, deceduto nell'ottobre 2023.■

freira, trabalhou, por muito tempo, como missionária scalabriniana) ao Canadá; da Itália à Austrália, só para citar alguns países. Viveu seus últimos anos com a aposentadoria deixada por seu marido, funcionário qualificado do Cern - a Organização Europeia para a Investigação Nuclear, o maior laboratório de física de partículas do mundo, localizado em Meyrin, no cantão de Genebra, na fronteira Franco-Suíça, criada em 1954.

Maria era uma dedicada colaboradora do fundador da AITM (em 1973), o padre Canuto Toso, falecido em outubro de 2023.■

DALLE**RETI**SOCIALI

Dal profilo Instagram Italyinoia (26/01) - "È stato un grande onore ricevere oggi la visita del Presidente del Parlamento del Rio Grande do Sul (ALERS), deputato statale Vilmar Zanchin, il cui mandato termina la prossima settimana. Ottima collaborazione e sintonia nei preparativi per la prima visita dell'Ambasciatore d'Italia Alessandro Cortese allo Stato gaucho e i preparativi per il 150º anniversario dell'immigrazione italiana come opportunità per rafforzare le relazioni bilaterali del Rio Grande do Sul con l'Italia, in tutti i settori.".

DALLE**RETI**SOCIALI

Dal profilo Instagram Italyinsampa (19/01) - "Il Console Generale Domenico Fornara ha firmato oggi i diplomi del Liceo degli alunni della @ escolamontalesp, alla presenza della direttrice Paula Capraro. Il diploma e l'ultima tappa, la più importante, del percorso scolastico degli della scuola italiana".

DALLE**RETI**SOCIALI

Dal profilo Instagram di Italyinrio (20/11): "Si è conclusa la VIII Settimana della Cucina Italiana nel Mondo, Manifestazione che ha coinvolto 130 sedi diplomatico consolari nel mondo intero. Il Consolato Generale d'Italia ha avuto l'onore di Ospitare il Governatore Claudio Castro nell'evento finale dedicato al Piemonte, organizzato con I Cavalieri dell'Ordine dei vini e del Tartufo Bianco di Alba.

DALLE**RETI**SOCIALI

Dal profilo Instagram Italyincuritiba (24/01): "Visita del Presidente della Associacao Harmonia Lyra de Joinville - SC Alvaro Cauduro de Oliveira. La Console Generale Eugenia Berti ha ricevuto in omaggio due libri: Palco das musas e Sombras e Luzes di Nicodemo Misiti. Nella foto con l'avvocato Veronica Salgado e l'imprenditrice Scheila Bianca De Freitas."

VENETO:

Tagli al bilancio generano proteste

IL GOVERNO DEL VENETO VUOLE TAGLIARE RISORSE DESTINATE ALLE ASSOCIAZIONI E AFFRONTA LE PROTESTE DELLA 'CONSULTA'

"Dopo le notizie di possibili tagli di più del 30% delle risorse destinate al nostro settore per il 2024, 2025 e 2026, vogliamo manifestare la nostra preoccupazione in merito, come scritto nella lettera in allegato, che verrà condivisa con la stampa del nostro mondo delle Associazioni e Federazioni all'Estero". Firmato, Luis Molossi, vice-presidente della Consulta dei Veneti nel Mondo - VNM.

La lettera non esiste (ci deve essere stato un errore) ma, certo, una manifestazione in cui l'entità tuona contro i possibili tagli di bilancio, nell'ordine dei 20.000 Euro, già per questo 2024. Il taglio danneggerebbe alcuni progetti presentati da associazioni in tutto il mondo. La consulta suggerisce che essi incidano sull'annuale "Giornata dei Veneti nel Mondo". Il testo ha il seguente contenuto, integralmente:

"Il vicepresidente della Consulta dei Veneti nel Mondo, Avv. Luis Molossi, lancia un appello al Presidente della Regione Luca Zaia: "Sostenga il nostro associazionismo e le nostre Comunità all'estero. Oltre il Veneto c'è un altro Veneto"

"Questo l'appello che l´Avv. Luis Molossi, Vicepresidente

VÊNETO: **CORTES NO ORÇAMENTO GERAM PROTESTO**

- O GOVERNO DO VÊNETO QUER CORTAR VERBA DESTINADA ÀS ASSOCIAÇÕES E ENFRENTA O PROTESTO DA 'CONSULTA' - "Depois das notícias de possíveis cortes de mais de 30% nos recursos destinados ao nosso setor para os anos de 2024, 2025 e 2026, queremos manifestar nossa preocupação, conforme está escrito na carta em anexo, que será distribuída à imprensa do nosso mundo das associações e federações no exterior". Assinado, Luis Molossi, vice-presidente da Consulta dos Vênetos no Mundo.

A carta não existe (deve ter havido algum engano) mas, sim, um *release* em que a entidade reverbera contra os possíveis cortes orçamentários, que se situariam na casa dos 85 mil euros, já para este ano de 2024. O corte atingiria alguns projetos apresentados por associações em todo o mundo. A consulta sugere que eles incidam sobre a anual *"Giornata dei Veneti nel Mondo"*. O texto tem o seguinte teor, na íntegra:

"O vice-presidente da *Consulta dei Veneti nel Mondo*, advogado Luis Molossi, lança um apelo ao Presidente da Região, Luca Zaia: «Apoie as nossas associações e as nossas comunidades no exterior. Além do Vêneto existe outro

della Consulta dei Veneti nel Mondo, lancia al Presidente della Regione Veneto Luca Zaia, dopo avere appreso del taglio di 85.000 euro - nel bilancio previsionale 2024 - per il settore dei Veneti nel Mondo.

«Siamo convinti che Zaia ci ascolterà e ci supporterà come ha sempre fatto. La nostra è una storia che è iniziata a fine Ottocento, ma continua ad essere attuale e viva. L'emigrazione di ieri e di oggi deve essere vista come una vera potenzialità per il Veneto, un moltiplicatore di sistema - continua Molossi - e di certo le Federazioni e le Associazioni di questo settore devono essere sostenute. Siamo ben consci che il momento economico è assai difficile, ma proprio in occasione della Consulta di Vicenza del 2023, noi consultori avevamo suggerito che, se si doveva tagliare qualcosa, il

Siamo convinti che Zaia ci ascolterà e ci supporterà come ha sempre fatto

Vêneto»

«Apoie as nossas associações e as nossas comunidades no estrangeiro. Além do Vêneto existe outro Vêneto." Este é o apelo que o advogado Luis Molossi, vice-presidente da *Consulta dei Veneti nel Mondo*, fez ao presidente da região do Veneto, Luca Zaia, depois de ter tomado conhecimento do corte de 85.000 euros - no orçamento previsto para 2024 - para os vênetos no mundo.

«Estamos convencidos de que Zaia nos ouvirá e nos apoiará como sempre fez. A nossa história começou no final do século XIX, mas continua atual e viva. A emigração de ontem e de hoje deve ser vista como um verdadeiro potencial para o Vêneto, um multiplicador do sistema - continua Molossi - e certamente as Federações e Associações deste setor devem ser apoiadas. Sabemos que o momento econômico é muito difícil, mas precisamente por ocasião da Consulta de Vicenza 2023, nós, consultores, sugerimos que, se algo tivesse que ser cortado, o corte deveria ser feito no capítulo do *"Giornata dei Veneti nel Mondo"* (15.000 euros por ano) e não no apoio direto a associações e projetos, que são a nossa força vital para a sobrevivência. Recorde-se ainda que o próprio Conselheiro dos Fluxos Migratórios,

taglio doveva essere fatto sul capitolo della “Giornata dei Veneti nel Mondo” (15.000 euro all’anno) e non sul sostegno diretto all’associazionismo e alle progettualità, che sono la nostra linfa vitale di sopravvivenza. Da ricordare, inoltre, che lo stesso Assessore ai Flussi Migratori, Cristiano Corazzari, non solo ci aveva assicurato di mantenere la stessa cifra per il 2024, ma si sarebbe anche preso l’impegno di trovare altre risorse supplettive».

"Come vicepresidente della Consulta - conclude Molossi - ho scritto recentemente alla Direzione Generale Flussi Migratori della Regione del Veneto evidenziando la nostra preoccupazione per la scure pronta a tagliare più del 30% delle risorse destinate al nostro settore, che ricordiamo già essere state pesantemente revisionate al ribasso nell'ultimo decennio. Ci auguriamo davvero, e di questo siamo convinti, che il Presidente Zaia ascolterà il nostro appello. Sono gli oltre 5 milioni di discendenti veneti a chiederglielo, certi che il governo regionale voglia veramente investire sulle loro potenzialità che, in ultima analisi, generano ricadute di sistema positive per la Regione stessa". ■

Cristiano Corazzari, não só nos garantiu a manutenção do mesmo valor para 2024, como também se comprometeu a encontrar outros recursos adicionais”.

«Como vice-presidente da Consulta - conclui Molossi - escrevi recentemente à Direção Geral dos Fluxos Migratórios da Região do Veneto destacando a nossa preocupação com o machado

Estamos convencidos de que Zaia nos ouvirá e nos apoiará como sempre fez

pronto para cortar mais de 30% dos recursos atribuídos ao nosso setor, do qual nos lembramos já foram fortemente revistos para baixo na última década. Esperamos sinceramente, e estamos convencidos disso, que o Presidente Zaia ouvirá o nosso apelo. Os mais de 5 milhões de descendentes vênetos pedem-lhes que o façam, certos de que o governo regional quer verdadeiramente investir no seu potencial que, em última análise, gera impactos sistêmicos positivos para a própria Região”.■

ARTE:

Nella stuzzicheria

LOCALI APPROPRIATI PER LA MOSTRA DI OPERE D'ARTE SONO SEMPRE LE GALLERIE. MA, PER GENNARO, POSSONO ESSERE SOSTITUITE DA STUZZICHERIE. "SONO DELLA PERIFERIA"

Nella Petiscaria do Victor, un'attività gestita da italo brasiliani a Santa Felicidade, una mostra di acquerelli. Idea del cineasta Rubens Gennaro, un Cavaliere della Repubblica italiana nella sua veste di acquerellista. Inaugurata il 14 gennaio, la mostra rimarrà aperta fino a dopo il carnevale.

C'è di tutto: barchette colorate, immagini di Venezia e le sue gondole, profili architettonici, vecchie rovine romane ed un po' di Curitiba. Mentre si degusta un piatto di buona composizione a modico prezzo, si possono apprezzare le opere dell'architetto che da qualche tempo ha abbandonato la professione per dedicarsi al cinema e all'aquerellismo. "Sono una persona della periferia e credo che molte delle cose della vita sono similari", dice ad Insieme, parlando di pendoli che vanno da un'estremità all'altra ma che finiscono sempre per trovare l'equilibrio del centro. "Sono una persona che disegna; devo per necessità disegnare quasi tutto il giorno", rivela.

Come è nata l'idea? "Ho iniziato facendo alcuni acquerelli nel Urban Sketchers (comunità globale di artisti, ndt), che è un gruppo che disegna al sabato a Curitiba. Devo aver partecipato

ARTE: **NA PETISCARIA** - LOCAIS APROPRIADOS PARA A EXPOSIÇÃO DE OBRAS DE ARTE SÃO, SEMPRE, AS GALERIAS. MAS, PARA GENNARO, ELAS PODEM SER SUBSTITUÍDAS POR PETISCARIAS. "SOU DA PERIFERIA" - Na Petiscaria do Victor, um negócio gerido por ítalo brasileiros em Santa Felicidade, uma exposição de aquarelas. Ideia do cineasta Rubens Gennaro, um *Cavaliere della Repubblica italiana* em sua pele de aquarelista. Aberta em 14 de janeiro, a mostra ficará aberta até depois do carnaval.

Tem de tudo barquinhos coloridos, imagens de Veneza e suas gôndolas, perfis arquitetônicos, velhas ruínas romanas e um pouco de Curitiba. Enquanto você degusta um prato comercial de boa composição a módico preço, pode apreciar as obras do arquiteto que há algum tempo abandonou a profissão para se dedicar ao cinema e ao aquarelismo. "Eu sou uma pessoa da periferia e eu considero que muitas das coisas da vida são similares", diz ele a Insieme, falando de pêndulos que vão de uma extremidade a outra mas que acabam sempre encontrando o equilíbrio do centro. "Sou uma pessoa que desenha; tenho por necessidade desenhar quase que todo dia", revela.

Como surgiu a ideia? "Iniciei

a oltre 300 incontri Urban Sketchers. Ho anche iniziato con i Croquis Urbanos (paesaggi urbani, ndt). Devo avere, solo di Curitiba, circa 400, 450 acquerelli di dimensioni 40 per 30. E molte volte li pubblico su Facebook e Instagram. Il personale qui del Petiscaria do Victor - i miei amici, tutti di ascendenza italiana - che era una marceria della famiglia Bottega, gentilmente mi ha invitato a mettere i miei lavoretti, i miei sogni grafici qui. Mi sento in casa, mi sento bene. Come ho detto, mi sento una persona della periferia".

Racconta, di seguito, che il disegnatore "è arrivato prima" del regista: "provengo da una famiglia discendente di vari coltivatori di caffè nell'entroterra di San Paolo ed i miei fratelli mi hanno insegnato a disegnare. Quindi vengo come colui che lavora sulla tavola da disegno, sulla scrivania. Nella mia famiglia, disegnavo su carta pane. Non potevamo avere molte pretese o matite a sufficienza. E queste persone iniziarono a disegnare fin da piccole, là nell'entroterra, nei campi, come si diceva. Ho già potuto ricevere un'istruzione migliore. Ho fatto architettura a Curitiba e posso dire che ho lasciato la tavola da disegno, dove le persone

fazendo algumas aquarelas no *Urban Sketchers*, que é um pessoal que desenha aos sábados em Curitiba. Devo ter participado de mais de 300 reuniões *Urban Sketchers*. Também iniciei com os Croquis Urbanos. Eu devo ter, só de Curitiba, umas 400, 450 aquarelas do tamanho 40 por 30. E isso coloco muitas vezes no Facebook e no Instagram. O pessoal aqui do bar do Vitor - meus amigos, todos de ascendência italiana - que era uma marcenaria da família Bottega, gentilmente me convidou para colocar as minhas 'sobrinhas', os meus devaneios gráficos aqui. Eu me sinto em casa, me sinto bem. Como eu disse, me sinto uma pessoa da periferia".

Conta, a seguir, que o desenhista "chegou primeiro" que o cinegrafista: "venho de uma família descendente de diversos plantadores de café no interior paulista e os meus irmãos me ensinaram a desenhar. Então eu venho como aquele que trabalha na prancheta, na escrivaninha. Na minha família, desenhava em papel de pão. Não tínhamos altos requintes, nem lápis suficientes. E esse pessoal começou a desenhar desde pequeno, lá no interior, na roça, como se dizia. Eu já vim um pouco melhor instruído. Vim fazer arquitetura em Curitiba e posso dizer que eu saí da

disegnano queste cose in piano e sono andato verso il cinema, l'audiovisivo. Ricordando che, per fare un secondo di un film o di un video, si registrano 24 "quadri" per secondo. Quindi ho lasciato la tavola e sono diventato un "megalomaniaco" in una deriva verso il cinema. Ma da sempre, per me, viene prima questa cosa del disegno, dell'acquerello, della penna e l'inchiostro, della grafite. E non sono nulla di straordinario in questa arte. Ci sono, grazie a Dio, molte persone meglio di me. Ma non sono preoccupato di essere meglio o peggio di nessuno. Faccio quello che posso con le mie mani e cerco di dare risposte a qualcosa che è dentro di me".

Ma cosa ispira Gennaro? "Mi piace disegnare perché, secondo me, è una terapia. Molte volte disegno con Urban Sketchers, come Croquis Urbano e devo disegnare quello che sto vedendo, con buona prospettiva, buon colore e buon tratto. Ma a volte disegno perché qualche idea mi gira per la testa. Queste immagini vengono prima di mettere mano al foglio e mi libero di questa agonia. Quando metto ciò sul foglio o sulla tela, posso dire che è meraviglioso perché mi libero di ciò".

Nessuna ideologia, quindi.

prancheta de arquitetura, onde a gente desenha essas coisas no plano, e fui para o cinema, para o audiovisual. Lembrando que, para fazer um segundo de um filme ou de um vídeo, grava-se 24 quadros por segundo. Então eu saí da prancheta e fui um megalomaníaco derivando para o cinema. Mas vem antes, sempre, para mim, essa coisa do desenho, da aquarela, do bico de pena, do grafite. E eu não sou ninguém extraordinário nessa arte. Existe, graças a Deus, muita gente melhor que eu. Mas eu não estou preocupado em ser melhor ou pior que ninguém. Eu faço aquilo que eu posso com as minhas mãos e tento dar resposta a alguma coisa que está dentro de mim".

Mas o que inspira Gennaro? "Eu gosto de desenhar porque, para mim, é uma terapia. Muitas vezes eu vou desenhar com o *Urban Sketchers*, como o Croquis Urbano e tenho que desenhar aquilo que eu estou vendo, com boa perspectiva, com boa cor, com um bom traço. Mas às vezes eu desenho porque alguma ideia fica me martelando na cabeça. Essas imagens vêm antes de eu colocar no papel e eu me liberto dessa agonia. Quando eu coloco isso no papel ou na tela, posso dizer que é maravilhosa porque eu me liberto daquilo".

Nada de ideologia, portanto. É

È un incontro quasi religioso con il pianeta, con la vita. "Io direi che ho un impegno con il pianeta Terra, con i miei simili, con la vita, senza connotazioni politico partitarie o ideologiche. È una cosa con il pianeta, con l'universo, con la Via Lattea. Io, come altri circa 8 miliardi di esseri viventi del pianeta, sto cercando di dare il mio contributo all'attesa, nel senso della creazione, della tolleranza, della pace".

Tra i temi disegnati, sono ricorrenti i motivi italiani. No, non pensati. Riflettono, secondo Gennaro, l'italiano che è dentro di lui fin da sempre. "Sono discendente di veneti, tanto nella parte paterna (Gennaro) come materna (Menon), ed è il mio modo di rendere omaggio, di mantenermi integrato alla comunità italiana. Ed è qualcosa che ho bisogno di fare. Ho bisogno di parlare oggi all'Italia, in qualche modo. Ovvio che, a fare ciò, sto ricordando i miei nonni, mia madre, mio padre, i miei zii e tutti quelli che mi hanno dato quello che percepisco come il meglio della mia anima, che è la parte italiana. Benché sia assolutamente e profondamente brasiliano. Quindi cerco di unire le due cose".

Un'ode alla mescolanza.

um encontro quase que religioso com o planeta, com a vida. "Eu diria que tenho um compromisso com o planeta Terra, com os meus semelhantes, com a vida, sem conotações político partidárias ou ideológicas. É uma coisa com o planeta, com o universo, com a Via Láctea. Eu, como mais um entre 8 bilhões de seres vivos do planeta, eu estou tentando dar minha contribuição na expectativa, no sentido da criação, da tolerância, da paz".

Dentre os temas desenhados, são recorrentes motivos italianos. Não, não pensados. Eles refletem, segundo Gennaro, o italiano que está dentro dele desde sempre. "Sou descendente de vênetos, tanto na parte paterna (Gennaro) quanto materna (Menon), e é a minha maneira de homenagear, de me manter integrado à comunidade italiana. E é algo que eu preciso fazer. Eu preciso falar hoje para a Itália de alguma forma. É claro que, ao fazer isso, eu estou lembrando dos meus avós, da minha mãe, do meu pai, dos meus tios e todos aqueles que me trouxeram o que eu entendo como o melhor da minha alma, que é a parte italiana. Muito embora eu seja absoluta e profundamente também brasileiro. Então eu tento unir as duas coisas".

Uma ode à miscigenação.

"Totalmente... Entra vino, entra polenta, entra lo spaghetto ma entra anche il caffè, la banana, l'arachide, la musica, l'arte italiana. Ed è questo insieme di Brasile che portiamo nell'anima. Credo che dobbiamo preservare le nostre radici italiane con ardore, con impegno ma anche dobbiamo rispettare molto il Brasile che ha accolto i nostri avi, che erano affamati, tristi,senza speranze". Quindi "credo in questa cosa: Brasile e Italia, uniti per sempre".

Gennaro, che ha portato in Brasile Anthony Quinn per il suo ultimo film, prima di morire, spiega nell'intervista i suoi prossimi lavori, anzi, progetti già in corso, inclusi documentari regionali e almeno tre lungometraggi. Racconta anche come è stato il rincontro dei Gennaro e Menon dopo la grande immigrazione. E parla del "grande Veneto che esiste qui, che va da Espirito Santo fino all'Argentina", che nutre un grande amore per la terra di origine. Ma prima di mostrare alcuni segreti della sua arte, nella casa da lui progettata e che abita nell'ingresso di Santa Felicidade, rischia un consiglio: "C'è una grande Italia qui fuori, che ama l'Italia, là. Ma bisogna che l'Italia di là ami un po' di più il Brasile. ■

"Totalmente... Entra vinho, entra polenta, entra o espaguete, mas entra o café, entra a banana entre o amendoim, entra a música, entra a arte italiana. E é esse conjunto de Brasil que trazemos na alma. Eu acredito que nós temos que preservar as nossas raízes italianas com ardor, com um compromisso, mas também temos que respeitar muito o Brasil que acolheu os nossos antepassados, que estavam famélicos, tristes, desesperançados". Então "eu acho que essa coisa: Brasil e Itália, unidos para sempre".

Gennaro, que trouxe para o Brasil Anthony Quinn para seu último filme, antes de morrer, explica na entrevista seus próximos trabalhos, aliás, projetos já em andamento, incluindo documentários regionais e pelo menos três longa-metragens. Conta também como foi o reencontro dos Gennaro e Menon depois da grande imigração. E fala do "grande vêneto que existe aqui, que vai desde o Espírito Santo até a Argentina", que nutre um grande amor pela terra de origem. Mas, antes de mostrar alguns segredos de sua arte, na casa por ele projetada e que habita na entrada de Santa Felicidade, arrisca um conselho: "Há uma grande Itália aqui fora, que ama a Itália, lá. Mas é preciso que a Itália de lá ame um pouco mais o Brasil. ■

L'ITALIANO

CHE È (C'È) IN TE

DI / POR FREI ROVÍLIO COSTA (IN MEMORIAM)

■ FOTO: DESIDERIO PERON / ARQUIVO REVISTA INSIEME

La storica Sandra Da Canal, discendente della famiglia Bianchi di Bento Gonçalves e la Sig.ra Canal de Caxias do Sul, descrive la sua italianità:

"La regione dell'Alto Uruguay è stata colonizzata da tedeschi, rudi contadini, italiani, polacchi e gente di colore...,a partire dall'inizio del XX secolo. La colonia Erechim venne fondata nel 1908, sotto il governo di Borges de Medeiros, con l'obiettivo di popolare la regione nord dello Stato, considerando che la ferrovia San Paolo-Rio Grande do Sul permetteva un importante contatto economico con il centro del paese. La regione attirò, dal 1920, migranti provenienti dalle Antiche Colonie della Serra e direttamente immigranti europei. Le varie etnie arrivate nella colonia dovettero convivere, seppur con caratteristiche culturali distinte – lingua, religione, attività, costumi, abitudini... La convivenza comunitaria, le piccole attività commerciali sigillarono una vicinanza inizialmente difficile e piena di tabù ma che rapidamente fu ingranaggio dello sviluppo sociale della regione.

Osservando la regione in cui vivo, da un punto di vista storico, senza ignorare aspetti personali, mi sento felice di poter dire che i miei avi hanno

O ITALIANO QUE ESTÁ (EXISTE) DENTRO DE VOCÊ - A historiadora Sandra Da Canal, descendente da família Bianchi de Bento Gonçalves, e Da Canal de Caxias do Sul, historia sua italianidade:

"A região do Alto Uruguai foi colonizada por alemães, caboclos, italianos, poloneses, negros..., a partir do início do século XX. A colônia Erechim foi fundada em 1908, sob o governo de Borges de Medeiros, com o objetivo de povoar a região norte do Estado, no momento em que a estrada de ferro São Paulo-Rio Grande do Sul propiciava amplo contato econômico com o centro do país. A região atraiu, a partir de 1920, migrantes vindos das Antigas Colônias da Serra, e imigrantes europeus diretos. As diferentes etnias chegadas à colônia tiveram de conviver, embora traços culturais distintos – língua, religiosidade, atividades, costumes, hábitos... A convivência comunitária, as parcas atividades comerciais forjaram uma aproximação inicialmente retraída e cercada de tabus, mas que logo se constituiu na engrenagem de desenvolvimento social da região.

Observando a região em que vivo, sob a perspectiva histórica, sem ignorar os aspectos pessoais, sinto-me feliz em afirmar que meus ascendentes participaram

attivamente partecipato a questa combinazione culturale, senza tralasciare la loro storia, costumi e valori, comprovando che persone di differenti etnie possono convivere in armonia, senza necessariamente annullare le proprie caratteristiche. Vivo felicemente la mia italianità, con il piacere di affermare che, dopo 130 anni, continuano vive le tradizioni degli allegri immigranti italiani.

Mi rimetto ad un'eredità speciale dei gringos (taliani), come il tipico parlare alto gesticolando; c'è chi dice che italiano senza le mani non si comunica; il piacere della pasta, salami, formaggi e polenta, ovviamente accompagnati da un bicchiere di vino del contadino; insomma, la buona tavola e il buon cibo. Un altro modo per intercettare un italiano è per l'indiscreta avarizia! Gringo che non pensi che una cosa sia cara e che non chieda uno sconto è una rarità. Un altro segno marcante dell'italiano è la dedizione al lavoro, vista come un onore e dignità. Lavoro non solo per arricchirsi, ma per progredire e dare migliori condizioni di vita ai figli.

L'italianità si costruisce in famiglia, per l'importanza storica che si da ai consigli dei nonni, dei genitori, degli zii... Sono cresciuta ascoltando proverbi detti in Talian, che fanno parte della

ativamente desta combinação cultural, sem abandonar sua história, costumes e valores, comprovando que pessoas de diferentes etnias podem conviver em harmonia, sem precisar anular as próprias características. Vivencio com alegria minha italianidade, com o prazer de afirmar que, após 130 anos, continuam vivas as tradições dos animados imigrantes italianos.

Remeto-me a uma herança especial dos gringos *(taliani)*, como o típico falar alto com gestos de mãos; há quem diga que italiano sem as mãos não se comunica; o gosto por macarronadas, salames, queijos e polentas, devidamente acompanhados de um *bicer de vin* caseiro; enfim, a boa mesa e a boa comida. Outra forma de identificar um italiano é pela indiscreta avareza! Gringo que não achar algo caro e não pedir um desconto é uma raridade quase impossível. Outro traço marcante do italiano é a dedicação ao trabalho, como honroso e digno do ser humano. Trabalho não apenas para enriquecer, mas como progresso e propiciar melhores condições de vida aos filhos.

A italianidade se constrói na família pela importância histórica que se dá aos conselhos dos *nonos*, dos pais, dos tios... Fui

mia memoria esistenziale. Anzi, quanta ammirazione nei ricordi dei nonni e nonne, ricordando le loro traiettorie di vita, momenti speciali, difficoltà, la creazione dei figli, il lavoro e tante storie fantastiche di una vita amorevole, mostrando che la felicità si trova nelle piccole cose e in Dio. Sto, come la maggior parte, dando valore alla storia degli avi, le feste in famiglia, le parentele, le lotte, le difficoltà, le allegrie e le conquiste, dopo aver abbandonato un'Italia di miseria e fame, che attraversava una grave crisi politica ed economica, per iniziare questa bella vita in questo così lontano Brasile.

Sono contenta di essere discendente di coraggiosi immigranti che hanno disboscato e costruito città, continuando una saga di lavoro e progresso. Soprattutto, mi sento brasiliana, visto che è stato il Brasile che ci ha premiato con l'abbondanza del grano, del mais e dell'uva, che ci ha accolto a braccia aperte e ha permesso che nuovi sogni fossero seminati e che il risultato del lavoro permettesse la prosperità materiale e spirituale dei discendenti".

Essere brasiliano-italo è specifico dello ius soli, aperto allo ius sanguinis. Il Brasile è il suolo universale di razze, etnie e culture. ■

criada ouvindo ditos em *Talian*, que fazem parte de minha memória existencial. Aliás, como são admiráveis as recordações dos *nonos* e *nonas*, lembrando suas trajetórias de vida, momentos especiais, dificuldades, a criação dos filhos, o trabalho e tantas histórias fantásticas de uma vida singela, mostrando que a felicidade está nas pequenas coisas e em Deus. Estou, como a maioria, valorizando a história dos antepassados, as festas em família, o parentesco, as lutas, dificuldades, alegrias e vitórias, depois de abandonar uma Itália de miséria e de fome, em grave crise política e econômica, para começar esta bela vida no Brasil distante.

Sou feliz em descender de corajosos imigrantes que desbravaram matas e construíram cidades, continuando uma saga de trabalho e progresso. Acima de tudo, me sinto brasileira, pois foi o Brasil que nos agraciou com a abundância do trigo, do milho e da uva, que nos acolheu de braços abertos, e permitiu que novos sonhos fossem semeados e que o fruto do trabalho permitisse a prosperidade material e espiritual dos descendentes."

Ser brasileiro-ítalo é próprio do direito de solo, aberto a todo direito de sangue. O Brasil é o solo universal de raças, etnias e culturas. ■

CULTURA TALIAN:

SULLE STRADE DEL TALIAN

DI / POR MAURI DA CRUZ DE MORAIS
(REVISIONE / REVISÃO / REVISION: VILSON CANZI

ITALIANO

Sono nato venticinque anni fa nella città di Cândido de Abreu-PR, attualmente resiedo a Manoel Ribas-PR. Sono cresciuto in una casa umile, in cui da piccolo sono stato molto spinto a studiare, visto che la mia famiglia vedeva negli studi la porta per vivere lo straordinario. Fin da quando mi ricordo, sono appassionato di imparare culture diverse, altre lingue, città e paesi. Sono stati questi desideri che mi hanno portato al corso di Lettere Portoghese e Inglese. Lì iniziava la mia traiettoria accademica e di cittadino, ho conosciuto persone incredibili che mi hanno dato l'opportunità di perfezionare il mio inglese e innamorarmi della sociolinguistica.

PORTUGUÊS

PELAS VEREDAS DO TALIAN - Nasci há vinte e cinco anos na cidade de Cândido de Abreu-PR, atualmente resido em Manoel Ribas-PR. Cresci em um lar humilde, no qual fui desde pequeno muito instigado a estudar, pois minha família via nos estudos a porta para viver o extraordinário. Desde que me conheço por gente, sou apaixonado por aprender sobre culturas diferentes, outros idiomas e cidades, países. Foram estes desejos que me levaram ao curso de Letras Português e Inglês. Ali se iniciava a minha trajetória acadêmica e cidadã, conheci pessoas incríveis que me propuseram a oportunidade de me aperfeiçoar no Inglês e de me encantar pela

TALIAN

Par i sentieri del Talian - Mi son nassesto a vinti e sìnque ani ndrio ntela sità de Cândido de Abreu-PR, e el di de ancoi vivo a Manoel Ribas-PR. Son cressesto nte una fameia ùmile, ntela qual son stà da picinin incoraià a studiar, po la me fameia la credea che el stùdio el zera na porta par na vita straordinària. Dal tempo che me cognosso par gente, son impassionà par imparar sora le difarente culture, altre léngue, cità e paesi. E ze stati questi i desìderi che i me ga portà al corso de Letre Portoghese e Inglese. Ze stà lì che go scominsià la me tragetòria académica e sitadina. Go cognossesto persone incredìbile che le me

I miei professori sono stati molto bravi nelle loro spiegazioni durante le lezioni di sociolinguistica ed è stato in una di queste che ho avuto l'intuizione di cui avevo bisogno, visto che volevo, tutte le mie forze, diventare sociolinguista. Ma non ho mai veramente creduto che questo sogno avrebbe potuto diventare realtà, visto che analizzando lo scenario accademico e gli studi delle lingue, sembrava che tutto già era stato fatto, tutti i grandi studi sulle lingue, in particolare per quanto riguarda l'inglese.

Però, i miei percorsi si sono proiettati in una tale forma che lo straordinario sarebbe accaduto. Il 12 marzo 2020, sono stato ammesso al Master in Lettere presso l'Università del Centro Ovest del Paraná (Unicentro), avendo

sociolinguística.

Meus professores foram muito felizes em suas explicações durante suas aulas de sociolinguística e foi numa dessas aulas que tive o *insight* de que precisava, pois almejava com todas as minhas forças, tornar-me sociolinguista. Porém jamais acreditei de verdade que este sonho poderia se tornar realidade, pois ao analisar o cenário acadêmico e os estudos das línguas, parecia que tudo já havia sido feito, todos os grandes estudos sobre as línguas, principalmente no que diz respeito ao Inglês.

Todavia, meus caminhos foram projetados de tal maneira que o extraordinário viria a acontecer. No dia 12 de março de 2020, fui aprovado para ser estudante de Mestrado em Letras na

ga dato la oportunità de perfessionarme ntel inglese e de incantarme cola Sossiolengoìstica.

I mei professori de facoltà i ze stai pròpio brai ntele so spiegassion sora la Sossiolinguìstica, tanto che ze stà nte un momento

de questi che go bio el insight de che gavea un forte desìdero de deventar un sossiolenguista. Magari, no go mai credesto, de verità, che questo sogno el diventesse realità, parché analisando el panorama académico e i stùdii dele

léngue parea che tuto el zera belche stato fato, e anca tuti i grandi stùdii sora le léngoe, prinsipalmente del inglese. Tutavia, i mei sentieri i ze stati progetai de una maniera che el straordinàrio el ze vegnesto

come orientatore la Dott.ssa Loremi Loregian-Penkal. La professoressa Loremi ha analizzato il mio progetto e passato molti testi affinché io leggessi e già preparassi la mia tesi, dato che lo scenario mondiale si trovava in stato pandemico e non avevamo un termine definito per riprendere le lezioni in presenza. Con tutta l'esperienza che può vantare sull'argomento, questa professoressa mi ha invitato a partecipare al gruppo di ricerca Centro di Studi Veneti nel Paraná, Cevep.

Nell'agosto 2020, ho assistito alla prima riunione del gruppo di ricerca Cevep, nel quale sono stato molto ben ricevuto dai ricercatori che componevano il gruppo e, in mezzo a tante discussioni su attività a favore del Talian, io,

Universidade do Centro Oeste do Paraná (Unicentro), cuja orientação seria pelas mãos da Drª Loremi Loregian-Penkal. A professora Loremi analisou meu projeto e foi me passando textos e textos para que eu lesse e já fosse produzindo a minha dissertação, haja vista que o cenário mundial se encontrava em estado pandêmico e não tínhamos um prazo definido para a volta às aulas presenciais. Como toda *expert* no assunto, esta professora convidou-me para participar do grupo de pesquisa Centro de Estudos Vênetos no Paraná, Cevep.

Em agosto de 2020, assisti a primeira reunião do grupo de pesquisa Cevep, no qual fui muito bem recebido pelos pesquisadores que compunham o grupo e, em meio a tantas

a sussèderse. El giorno 12 de Marso de 2020 son stato aprovà par esser studiante del corso de Mestrado in Letre, ntela Unicentro, e la orientassion la saria par le man dela Drª. Loremi Loregian-Penkal. La professora Loremi la ga analisà el me progeto e la me ga passà na mùcia de testi par leser e par che fesse la produssion dela me dissertassion, na volta che tuto el mondo el se catea in pandemia e no se gavea un praso definio par ritornar ala scola presensial.

Expert nte questi afari, la professora la me ga invità par far parte de un grupo de peschisa ntel Centro de Stùdii Véneti ntel Paraná, Cevep.

In agosto de 2020, go assistio la prima riunion del grupo de peschisa Cevep e son stato ben ricevesto

FOTO: IMPRENSA PMC/SAMUEL AGAZZI

seppur senza capirlo, avevo trovato un baule pieno pieno di ricchezze immateriali. Vi ho visto un'opportunità che non avrei mai potuto immaginare. Vedendo il mio interesse per la cultura e la lingua, la Dott.ssa Loremi mi ha fatto un invito: cambiare il mio progetto di master per lavorare sul Talian. Mi aveva anche detto che aveva ricevuto due opere letterarie di uno scrittore del Rio Grande do Sul, Ivo Gasparin. Mi sono un po' spaventato, visto che mi veniva proposta una grande sfida, studiare il Talian ed anche produrre una tesi sulla prospettiva dell'interfaccia che proponeva il nostro PPGL Unicentro. Insieme al Dott. Edson Santos Silva, che ha accettato di essere co-orientatore, abbiamo iniziato la ricerca.

Ogni incontro del gruppo mi

discussões sobre ações em prol do Talian, eu, ainda que sem perceber, havia encontrado um baú cheio de riquezas imateriais. Vi ali uma oportunidade que jamais poderia imaginar. Vendo o meu interesse pela cultura e pela língua, a Drª Loremi fez-me um convite: alterar o meu projeto de mestrado para contemplar o Talian. Ela também falou que tinha sido apresentada a duas obras literárias de um escritor do Rio Grande do Sul, Ivo Gasparin. Eu me espantei, pois recebia um grande desafio, estudar o Talian e também produzir uma dissertação sobre a perspectiva da interface que propunha o nosso PPGL Unicentro. Ao lado do Dr. Edson Santos Silva, que aceitou ser co-orientador, iniciamos a pesquisa.

dai rissercadori che formea el grupo. In meso a tante discussion sora le atività de salvaguàrdia del Talian, mi, ancora che sensa go visto lì na oportunità che mai pi podea imaginar. Al veder el me interesse par la cultura e par la léngua, la Drª Loremi la me ga fato un invito par cambiar el me progeto de mestrado, par contemplar el Talian, e ela anca la me ga parlà de due òpere de leteratura del scritor del Rio Grande do Sul, Ivo Gasparin.

Mi me go spaurà, parché zera na granda sfida studiar el Talian e produrer na dissertassion sora la prospetiva del nostro PGL Unicentro. Insieme del Dr. Edson Santos Silva, che el ga acetá de esser orientador, gavemo scominsià la risserca.

innamoravo sempre di più della lingua e la cultura taliana. È stato allora che ho deciso di cercare corsi che insegnassero a parlare questa lingua che, ai miei occhi, era appassionante, viva e ricca di storie. Però, ho anche iniziato a farmi domande sul mio lavoro, visto che non sono di discendenza italiana. Durante una riunione del gruppo di ricerca, altri ricercatori avevano commentato che non avevano sangue italiano nelle loro vene, ma che davanti al concetto di “Lingua di Eredità” tutti, lì, erano eredi di questa ricca cultura.

Sentire ciò mi ha dato forze e coraggio per proseguire con i miei studi. Ho iniziato ad adottare il Talian come "Lingua di Eredità", seppur non discendente di italiani e mi sono interessato a questa

A cada reunião do grupo eu me encantava mais e mais pela língua e pela cultura taliana. Foi então que decidi procurar por cursos que ensinassem a falar esta língua que, aos meus olhos, era encantadora, viva e cheia de histórias. Contudo, comecei a me questionar sobre a minha atuação, uma vez que não sou de descendência italiana. Durante uma reunião do grupo de pesquisa, outros pesquisadores também comentaram que não tinham sangue italiano em suas veias, mas que perante o conceito de Língua de Herança todos ali eram herdeiros desta rica cultura.

Ouvir aquilo me deu forças e coragem para prosseguir com meus estudos. Passei a adotar o Talian como “Língua de Herança”, mesmo não sendo

A ogni riunion del grupo mi me incantava depì par la Léngua e par la Cultura Taliana. Ze stato nte una riunion de queste che me son deciso a cercar corsi che me insegnesse a parlar questa léngua che, ai me òcii, la zera incantadora, viva e piena de stòrie. Tutavia, go scominsià a questionarme sora la me atuassion, na volta che no son mia dissendente de taliani. Ma, nte na riunion del grupo de peschisa, son restà savendo che anca altri peschisadori no i gavea sàngue italiano ntele soe vene, però davanti el conceto de léngua de redità tuti i zera erèdeti de questa rica cultura. Scoltar tuto quel me ga dato coraio de ndar avanti con i mei stùdii. Alora,

causa, ossia ho potuto guardare la tematica dagli occhi di un ricercatore.

Ma non sono stati solo gli interessi linguistici che hanno risvegliato in me questo interesse, visto che, durante le riunioni e le partecipazioni in tavole rotonde, ho capito quanto questa lingua stesse perdendo spazio non solo nell'ambiente accademico, come anche nella comunità taliana.

Mi ha molto toccato la pubblicazione di un video nella pagina Talian - Léngua e Cultura, intitolato "Talian - la nostra lingua di eredità", nel quale ho visto l'appello fatto dai bambini discendenti di italiani della regione di Colombo in difesa della loro cultura e di non aver vergogna di se stessi e della loro storia.

L'appello dietro la difesa

descendente de italianos e tomei gosto por essa causa, ou seja, pude olhar a temática pelos olhos de um pesquisador.

Contudo, não foram apenas os interesses linguísticos que despertaram em mim esse interesse, pois, no decorrer das reuniões e participações em mesas redondas, percebi o quanto esta língua estava perdendo espaço não só no meio acadêmico, como também na comunidade taliana.

Senti-me muito tocado pela publicação de um vídeo na página Talian — Léngua e Cultura, intitulado "Talian — Nossa língua de herança", no qual vi o apelo feito pelas crianças descendentes de italianos da região de Colombo em defesa de sua própria cultura e de não ter vergonha de si e de sua história.

go adotà el Talian come "Léngua de eredità", se anca no sìpia dissendente de italiani e go ciapà gusto par questo afar, o sia, go podesto vardar questo afar con òcii de peschisador. Tutavia, no ze stato solche un interesse lenguìstico che me ga ciamà la atension, parché, col passar del tempo, ntele riunion e partissipassion ntele tole de discussion, go osservà che la léngua la zera drio perder spasso no sol ntel meso

académico, ma anca ntela comunità dei parlanti. Fora questo, me ga ciamà anca la atension un vídeo ntela pàginaTalian — Léngua e Cultura, col tìtolo "Talian — La Nostra Léngua de Redità", e ntel vídeo go visto na

della lingua, pubblicato sulla pagina del gruppo di ricerca, si ritrova con la tematica discussa nell'evento "Il Patrimonio Culturale Edificato e il Paesaggio dell'Immigrazione Italiana nel Paraná", realizzato dal Cevep, tramite la piattaforma Zoom, il 26 settembre 2021, tenuto da Letícia Nardi (architetto e urbanista). Secondo lei, la modifica della fronte degli studi di "Politiche Linguistiche" del Cevep avrebbe più senso se fosse modificata per "Politiche di Preservazione", dato che le tematiche che la coinvolgono non si limitano solo a trovare politiche linguistiche ma a riscattare e preservare quello che è materiale, come le costruzioni taliane, oggetti domestici e del mondo contadino. Così, come la lingua

O apelo por trás da defesa da língua, postado na página do grupo de pesquisa, vai ao encontro da temática discutida no evento "O Patrimônio Cultural Edificado e a Paisagem da Imigração Italiana no Paraná", realizado pelo Cevep, pela plataforma Zoom, dia 26 de setembro de 2021, ministrado por Letícia Nardi (arquiteta e urbanista). Segundo ela, a alteração da frente de estudos de "Políticas Linguísticas" do Cevep faria mais sentido se fosse alterada para "Políticas de Preservação", haja vista que as temáticas que envolvem a frente não se limitam apenas em encontrar políticas linguísticas, mas em resgatar e preservar o que é material, como as construções talianas, objetos domésticos e de

domanda fata par tosatei dissendenti de taliani dela region de Colombo, in defesa dela so pròpia cultura e de no gaver vergogna de se stessi e dela so stòria.

El clamor in difesa dela léngua, metesto su ala pàgina del grupo de risserca, el va al incontro del afar dela riunion "El Património Cultural Edificà e el Paisàgio dela Imigrassion Italiana ntel Paraná", fato par el Cevep, ntela piataforma Zoom, el di 26 de Setembre de 2021, e ministrà par la Letícia Nardi (architeta e urbanista). Secondo ela, la alterassion dela vanguàrdia dei estùdii de "Polítiche Linguìstiche" del Cevep el faria depì senso se el fusse cambià par "Pollìtiche de

è politica e ha bisogno di leggi per la sua preservazione e tramite essa è possibile raccontare la storia di una nazione, possiamo farlo tramite questi oggetti.

Il pensiero della ricercatrice corrobora il contenuto nel Documento di Diversità Linguistica del Rio Grande do Sul (2018), secondo il quale è molto più che la promozione della lingua materna è anche il ravvivamento culturale, finanziario e cognitivo, visto che, svolgendo questa funzione, lo Stato ta "promuovendo l'autoconoscienza e l'autostima, creando le basi per una formazione solida e cosciente del suo ruolo e posizionamento nella società". (DIVERSITÀ LINGUISTICA DEL RS, 2018, pag. 15).

Come tutti i linguisti

lavoura. Assim, como a língua é política e precisa de leis para sua preservação, e por ela é possível contar a história de uma nação, podemos fazê-la por esses objetos também.

O pensamento da pesquisadora corrobora o contido no Documento de Diversidade Linguística do Rio Grande do Sul (2018), segundo o qual é muito mais do que a promoção da língua materna, é também o reavivamento cultural, financeiro e cognitivo, pois, ao desempenhar essa função, o Estado está "promovendo o autoconhecimento e a autoestima, criando as bases para uma formação sólida e consciente de seu papel e lugar na sociedade". (DIVERSIDADE LINGUÍSTICA DO RS, 2018, p. 15).

Como todo linguista

Salvaguàrdia", na olta che i so afari che i ciapea rento no i zera sol par catar fora polìtiche linguìstiche, ma anca par risgatar e conservar el material, come le costrussion de case taliane, ogeti domèstichi e de

laoro in rossa. Cossita, come la léngua la ze política e la ga bisogno de lege par la so conservassion, e par meso de ela ze possìbile contar la stòria de una nassion, podemo far anca par questi ogeti. El

pensamento dela peschisadora el conferma quel che ze ntel Documento dela Diversità Lenguìstica del Rio Grande do Sul (2018), secondo questo, no ze mia sol la promossion dela léngua materna, ze anca

impegnato, ho detto alla mia orientatrice che avrei voluto far parte del fronte delle

engajado, disse à minha orientadora que gostaria de fazer parte da frente de

un reavivamento cultural, finansiàrio e cognitivo, donca al svilupar questa funsion el Stato el “promove la so pròpia cognossensa e la autostima, creando le base par na formassion firme e cossiente dela so funsion e del so posto ntela società. (DIVERSIDADE LINGUÍSTICA DO RS, 2018, p. 15).

Come lenguista impegnà, mi go dito ala me orientadora che me piaseria far parte dela vanguàrdia dele Polìtiche Lenguìstiche del CEVEP. Cola so aprovassion, go scominsià a far parte dele riunion e, gavendo autonomia par domandar e far sugestion, ze che ga sorgesto la idea de produrer un laoro sora le Polìtiche Lenguìstiche e de Preservassion del

Politiche Linguistiche del Cevep. Ottenendone l'approvazione, ho iniziato a frequentare le riunioni e, avendo autonomia per chiedere e fare suggerimenti, è nata l'idea di produrre un lavoro diretto alle Politiche Linguistiche e di Preservazione del Talian. Questo lavoro è stato presentato nel XXVI Congresso Internazionale di Umanità, in cui ho conosciuto ricercatori molto impegnati nelle loro ricerche e con il patrimonio linguistico brasiliano. Ho presentato l'articolo che è stato prodotto in collaborazione con la Dott. ssa Loremi Loregian-Penkal e con il prof. Juvenal Dal Castel, professori della Cucagna Scola di Talian, corso di cui sono studente e che è sostenuto dal Sedac-RS, patrocinato dalla Cooperlate e posto in essere dalla Assodita e Unicentro.

Políticas Linguísticas do Cevep. Obtendo a aprovação, comecei a frequentar as reuniões e, tendo autonomia para perguntar e fazer sugestões, surgiu a ideia de produzirmos um trabalho voltado para as Políticas Linguísticas e de Preservação do Talian. Este trabalho foi apresentado no XXVI Congresso Internacional de Humanidades, no qual conheci pesquisadores muito comprometidos com suas pesquisas e com o patrimônio linguístico brasileiro. Apresentei o artigo que foi produzido em parceria com a Drª Loremi Loregian-Penkal e com o prof. Juvenal Dal Castel, professores da *Cucagna Scola de Talian*, curso do qual sou aluno e que é fomentado pela Sedac-RS, patrocinado pela Cooperlate e executado pela Assodita e Unicentro.

Talian. Questo laoro el ze stà presentà ntel XXVI Congresso Internassional de Umanità, ntel qual go cognossesto peschisadori comprometesti cole so peschise e col patrimònio lenguìstico brasilian. Go presentà el artìcolo fato in parseria cola Drª Loremi Loregian-Penkal e col prof. Juvenal Dal Castel, professori dela Cucagna Scola de Talian, corso del qual son aluno e che el ze fomentà par la Sedac-RS, patrossinà par la Cooperlate e esecutà par la Assodita e la Unicentro.

Durante la presentassion dela risserca, ntel Congresso Internassional de Umanità, gavemo sità, fra altri profìlii, i dati disponìbili ntel sìtio del IPOL,

Durante la presentazione della ricerca nel Congresso Internazionale di Umanità, abbiamo citato, tra gli altri aspetti, i dati disponibili sul sito dell'IPOL, in cui il Talian è lingua co-ufficiale in 18 comuni; presentato il Progetto Cucagna Scola di Talian e una linguista dell'Università di Brasilia ha chiesto alcuni di questi dati per citarli in una conferenza sulle lingue minoritarie che darà in Italia.

Il Talian ha attirato l'attenzione dei presenti nell'evento per essere la prima lingua di immigrazione ad essere riconosciuta come Patrimonio Immateriale Brasiliano dal MinC/Iphan nel 2014 e per l'Unicentro essere la prima università nel mondo ad offrire l'insegnamento di talian in modo democratico e universale.■

Durante a apresentação da pesquisa no Congresso Internacional de Humanidades, citamos, entre outros aspectos, os dados disponíveis no site do IPOL, em que o talian é língua co-oficial em 18 municípios; apresentamos o Projeto *Cucagna Scola de Talian* e uma linguista da Universidade de Brasília solicitou alguns destes dados para citá-los em uma conferência sobre línguas minoritárias que ela irá ministrar na Itália.

O Talian chamou a atenção dos presentes no evento por ser a primeira língua de imigração a ser reconhecida como Patrimônio Imaterial Brasileiro pelo MinC/Iphan em 2014 e pela Unicentro ser a primeira universidade no mundo a ofertar o ensino de talian de forma democrática e universal.■

dove el Talian el ze presentà come léngua cofissial in 18 munissìpii; gavemo presentà anca el Progeto Cucagna Scola de Talian e una lenguista dela Università de Brasìlia la ga domandà raquanti de questi dati par mensionarli nte na conferensa de léngue minoritàrie a esser ministrada ntela Itàlia. El Talian el ga ciamà la atension de quei che i zera lì presenti ntel evento par esser la prima léngua de imigrassion a esser ricognossesta come Patrimònio Imaterial Brasilian par el MinC/Iphan in 2014, e par la Unicentro esser la prima università del mondo a ofrir la insegnansa del Talian de na maniera democràtica e universal. ■

SANDRO INCURVATI - SC
www.cozinha-italiana.net

Immagine della Costa dei Trabocchi.
◆ Imagem da 'Costa dei Trabocchi'. (Depositphotos/Sandro Incurvati)

LA CUCINA TEATINA

Abbiamo già ampiamente trattato la cucina abruzzese, da quella ricca e saporita della città di Teramo, a quella di montagna, basata su carne di agnello e

COZINHA TEATINA - Já tratamos detalhadamente sobre a gastronomia do Abruzzo, desde a rica e saborosa cozinha da cidade de Teramo, até a cozinha serrana, à base carne de cordeiro e de porco,

di maiale, da accompagnare con l'ottimo pane aquilano (che ancora preparo per la mia famiglia, così come mi insegnò mia nonna più di 50 anni fa). Oggi conosceremo la cucina della zona di Chieti, città situata a metà strada fra il mare e la montagna, chiamata il Terrazzo d'Abruzzo in quanto da essa, nelle giornate limpide, si possono vedere i gruppi montuosi e parchi nazionali del Gran Sasso e della Maiella e nello stesso tempo il mare Adriatico, con la sua bellissima "Costa dei Trabocchi", descritta a parte.

Il protagonista della ricetta di oggi è Carlo, affermato professionista della provincia di Chieti, ma anche ottimo cuoco casalingo, che ci presenterà il piatto "Baccalà con peparuone, pummadore, patane e cipolla" (baccalà con peperoni, pomodori, patate e cipolla), tipico del periodo invernale.

LA CUCINA DELLA PROVINCIA DI CHIETI - Essendo una provincia che spazia dal mare, alla collina, fino all'alta montagna, i prodotti alimentari a disposizione sono molti, motivo per cui la gastronomia locale varia da città a città, a secondo della loro

para acompanhar com o excelente pão de L'Aquila (que ainda preparo para a minha família, do jeito que minha avó me ensinou há mais de 50 anos). Hoje conheceremos a gastronomia da região de Chieti, cidade situada a meio caminho entre o mar e as montanhas, chamada de Terraço do Abruzzo porque dela em dias claros é possível avistar os grupos montanhosos e parques nacionais do Gran Sasso e da Maiella e, ao mesmo tempo, o Mar Adriático, com a sua bela "Costa dei Trabocchi", descrita separadamente.

O protagonista da receita de hoje é Carlo, um profissional consagrado da província de Chieti, mas também um excelente cozinheiro caseiro, que nos apresentará o prato *"Baccalà con peparuone, pummadore, patate e cipolla"* (bacalhau com pimentão, tomate, batata e cebola), típica do período de inverno.

A COZINHA DA PROVÍNCIA DE CHIETI - Sendo uma província que vai do mar à colina e às altas montanhas, existem muitos produtos alimentares disponíveis, razão pela qual a gastronomia local varia de cidade para cidade, dependendo da sua localização e dos produtos agroalimentares

localizzazione e dei prodotti agroalimentari a disposizione. Abbiamo scelto alcuni dei piatti tipici della provincia.

Il "Rintrocele" è una pasta all'uovo di grano duro, preparata attraverso un mattarello con una scanalatura elicoidale che permette di produrre dei maccheroni a sezione quadrata. A Lanciano, città di collina della provincia di Chieti, viene condita con un sugo di pomodoro con carni miste di manzo, maiale e agnello.

Fra i contorni citiamo le rape "strascinate", ossia cucinate per molto tempo in padella e condite con aglio, olio di oliva e peperoncino.

Lo chef Carlo • O chefe Carlo (Foto C. De Laurentis).

disponíveis. Escolhemos alguns dos pratos típicos da província.

O *"Rintrocele"* é uma massa com ovos de trigo duro, preparada com um rolo de massa com ranhura helicoidal que permite produzir macarrão de secção quadrada. Em Lanciano, cidade de colina da província de Chieti, é temperado com molho de tomate com mistura de carnes bovina, suína e de cordeiro.

Entre os acompanhamentos citamos os nabos *"strascinate"*, ou seja, cozidos longamente numa frigideira e temperados com alho, azeite extra-virgem de oliva e pimenta malagueta.

Na zona costeira é famoso o *"Brodetto Vastese"*, preparado com restos de peixe, cozidos juntamente com tomate e pimentão.

Outra receita, com várias versões no Abruzzo, é a do *"Fiadoni"*, massa recheada com uma mistura de ovos e queijo de ovelha e de vaca, da qual existem versões salgadas e doces.

Nella zona costiera è famoso il “Brodetto Vastese”, preparato con pesci di scarto, cucinati insieme a pomodori e peperoni.

Un’altra ricetta, della quale esistono varie versioni nell’Abruzzo intero, è quella dei “Fiadoni”, una pasta ripiena con un impasto di uova con formaggio di pecora e di mucca, della quale esistono la versione salata e quella dolce.

Il nostro amico Carlo infine menziona le “Sagne a Pezze”, una pasta costituita da maccheroni di grandi dimensioni di forma quadrata, che lui ama condire con pomodori, cipolla, peperoni rossi e basilico.

Fra i dolci menzioniamo la “Cicerchiata”, costituita da palline di pasta fritte e ricoperte di miele, diffusa in varie regioni del sud Italia, e le “Pizzelle”, presenti in gran parte dell’Abruzzo, la cui ricetta è già stata presentata l’anno scorso nella rivista **insieme**.

BACCALÀ SECONDO LA RICETTA DELLO CHEF CARLO - Contrariamente a quanto accade in Brasile, il baccalà in Italia era il pesce dei poveri, sia per il suo basso costo che per l’alto livello nutritivo. Spesso si sostituiva alla carne

Por fim, o nosso amigo Carlo menciona o *"Sagne a Pezze"*, uma massa composta por um macarrão grande e quadrado, que adora temperar com tomate, cebola, pimentão vermelho e manjericão.

Entre as sobremesas destacamos a *“Cicerchiata”*, constituída por bolinhas de massa frita cobertas de mel, muito difundidas em várias regiões do sul da Itália, e a *“Pizzelle”*, presente em grande parte de Abruzzo, cuja receita já foi apresentada no ano passado. na revista **insieme.**

BACALHAU SEGUNDO A RECEITA DO CHEF CARLO - Ao contrário do que acontece no Brasil, o bacalhau na Itália era o peixe dos pobres, tanto pelo seu baixo custo quanto pelo alto nível nutricional. Muitas vezes substituia a carne como fonte de proteína e, em alguns casos, foi até utilizado para pagar trabalhadores agrícolas. Assim, também no Abruzzo, passou a fazer parte da cozinha tradicional como um componente importante.

Mas vamos ver em detalhe a receita do bacalhau do Carlo...

Ingredientes para 4 pessoas:

2 cebolas
2 ramos de aipo
3 pimentões

come fonte di proteine e addirittura in alcuni casi era usato per pagare i braccianti agricoli. Così anche in Abruzzo entrò a far parte come componente importante della cucina tradizionale.

Ma vediamo in dettaglio la ricetta del baccalà di Carlo...

Ingredienti per 4 persone:

2 cipolle
2 rami di sedano
3 peperoni
5 o 6 Pomodorini maturi
4 Patate
400 g di pomodori pelati o di passata di pomodoro
800 g di baccalà dissalato, o anche stoccafisso
Olio extra-vergine di oliva

Preparazione:

Mettere in una padella con abbondante olio di oliva la cipolla e il sedano tagliati a pezzi grossi, insieme ai peperoni puliti e tagliati a larghe strisce e ai pomodorini. Lasciare appassire a fuoco lento, eventualmente aggiungendo un mestolo d'acqua o due, se necessario. Aggiungere i pelati e le patate tagliate a grosse fette. Cuocere per 25/30 minuti, dopodiché aggiungere il baccalà e lasciare a fuoco lento per un altro quarto d'ora. Salare a piacere.

5 ou 6 tomates cereja maduros
4 batatas
400 g de tomate pelado ou purê de tomate
800 g de bacalhau dessalgado, ou mesmo ou também stockfish
Azeite extra-virgem de oliva

Preparo:

Numa frigideira com bastante azeite, colocar a cebola e o aipo cortados em pedaços grandes, juntamente com os pimentões limpos e cortados em tiras grandes e os tomates cereja. Cozinhar em fogo baixo, acrescentando uma ou duas conchas de água, se necessário. Adicionar os tomates pelados e as batatas cortadas em rodelas grandes. Cozinhar por 25/30 minutos, depois acrescentar o bacalhau e deixar em fogo baixo por mais um quarto de hora. Sal a gosto.

LA COSTA DEI TRABOCCHI

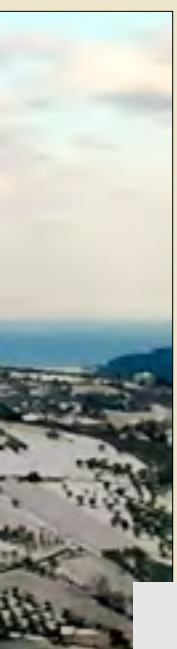
La Costa dei Trabocchi è una parte del litorale abruzzese, per lo più nella provincia di Chieti, dove ancora esistono i “Trabocchi”, antiche palafitte di legno risalenti al secolo XVIII un tempo usate per la pesca, costituite da una piccola costruzione in legno posata su una piattaforma e da un lungo braccio dal quale era possibile calare in mare la rete da pesca. Erano “macchine che parevano vivere di vita propria”, come menziona lo scrittore abruzzese Gabriele D’Annunzio nell’opera “Il Trionfo della Morte”.

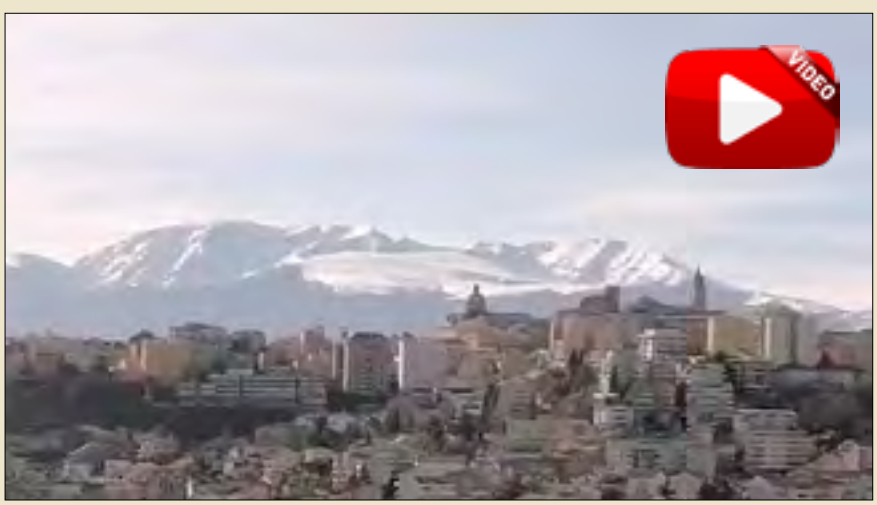
Purtroppo in alcuni tratti l’urbanizzazione incontrollata potrebbe portare alla scomparsa di alcuni di essi. Fra i luoghi di interesse lungo la bellissima Costa dei Trabocchi menzioniamo il Castello Aragonese ad Ortona, l’Abbazia di San Giovanni in Venere, a Fossacesia, e il Faro di Punta Penna, uno dei più alti del mondo, a Vasto.■

A COSTA TRABOCCHI

A Costa dei Trabocchi faz parte da costa de Abruzzo, principalmente na província de Chieti, onde ainda existem os "Trabocchi", antigas palafitas de madeira do século XVIII, outrora utilizadas para a pesca, constituídas por uma pequena construção de madeira colocada sobre uma plataforma e um braço comprido de onde era possível lançar a rede de pesca ao mar. Eram “máquinas que pareciam ter vida própria”, como menciona o escritor abruzês Gabriele D'Annunzio em sua obra “O Triunfo da Morte”.

Infelizmente, em alguns locais a urbanização descontrolada poderá levar ao desaparecimento de alguns deles. Entre os locais de interesse ao longo da bela Costa dei Trabocchi citamos o Castelo Aragonês em Ortona, a Abadia de San Giovanni in Venere, em Fossacesia, e o farol de Punta Penna, um dos mais altos do mundo, em Vasto.■





Due immagini che mostrano la regiobe di Chieti. Foto e video amatoriale di Gianni Incurvati ◆ *Duas imagens que dão ideia da região de Chieti: fotoe vídeo amador de Gianni Incurvati.*

ITALUIL

IL PATRONATO DELLE PERSONE

A MAIS AMPLA REDE DE SERVIÇOS NO BRASIL A FAVOR DOS ITALIANOS E DESCENDENTES

APOSENTADORIA • CIDADANIA • PENSÃO

NOSSAS SEDES

COORDENAÇÃO NACIONAL
SEDE SÃO PAULO
Alameda Santos, 1909
3º ANDAR – CJ. 32
CEP: 01419-002
Tel. 11 4224.5176 / 11 3081.0133
italbrasil@uil.org.br

SEDE SÃO CAETANO
Rua Amazonas, 521 – CJ. 25
CEP: 09520-070
Tel. 11 4224.5176
italabc@uil.org.br

SEDE CURITIBA
Rua Marechal Deodoro, 630 – CJ. 1503
CEP: 80010-010
Tel. 41 3232.0344
italcuritiba@uil.org.br

SEDE FLORIANOPOLIS
Praça XV de Novembro, 340
CEP: 88010-301
Tel. 48 3223.2352
italflorianopolis@uil.org.br

SEDE SALVADOR
Av. Sete de Setembro, 1238
CEP: 40060-000
Tel. 71 3035.4388
italsalvador@uil.org.br

SEDE FORTALEZA
Rua Vicente Linhares,521
SL. 1205 12° ANDAR
ALDEOTA – CEP:60135-270
Tel. 85 3181.6785
italfortaleza@uil.org.br

SEDE BELO HORIZONTE – RECAPITO
Rua Guajajaras, 880 – SL. 406
CEP: 30180-106
Tel. 31 3657.0226
italbh@uil.org.br

SEDE PORTO ALEGRE – RECAPITO
Tel. 51 9 9943.2115
italpoa@uil.org.br

PARA MAIS INFORMAÇÕES ACESSE:
WWW.UIL.ORG.BR